

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação nos**  
**Trópicos/PPG-DIBICT**

**MATEUS GONZALEZ**

**A INFLUÊNCIA DA MATRIZ SOBRE A BORDA NA FLORESTA OMBRÓFILA**  
**ABERTA NO NORDESTE DO BRASIL**

**MACEIÓ - AL**  
**2011**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação nos**  
**Trópicos/PPG-DIBICT**

**MATEUS GONZALEZ**

**A INFLUÊNCIA DA MATRIZ SOBRE A BORDA NA FLORESTA OMBRÓFILA**  
**ABERTA NO NORDESTE DO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade Federal de Alagoas, como requisito para obtenção do título de Mestre em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, área de concentração em Conservação da Biodiversidade Tropical.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Flávia de Barros Prado Moura

**MACEIÓ - AL**  
**2011**

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

**Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale**

G643i      Gonzalez, Mateus.  
              A influência da matriz sobre a borda na floresta ombrófila aberta no  
              nordeste do Brasil / Mateus Gonzalez. – 2011.  
              98 f. : il., mapas.

              Orientador: Flávia de Barros Prado Moura.  
              Dissertação (mestrado em Diversidade Biológica e Conservação nos  
Trópicos) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Biológicas  
e da Saúde. Maceió, 2011.

              Inclui bibliografia.  
              **Apêndices: f. 00-00**  
              Anexos: f. 31-98.

              1. Mata Atlântica – Nordeste (Brasil). 2. Floresta ombrófila – Fragmentação.  
3. Floresta ombrófila – Efeito de borda. I. Título.

CDU: 57.02:574.2

## Folha de aprovação

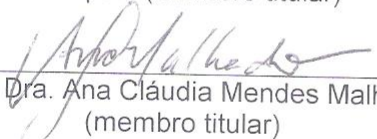
**Mateus Gonzalez**

### **A INFLUÊNCIA DA MATRIZ SOBRE A BORDA NA FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA NO NORDESTE DO BRASIL**

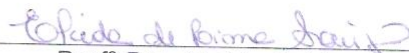
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos da Universidade Federal de Alagoas, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Ciências Biológicas, área de concentração em Conservação da Biodiversidade Tropical e aprovada em 01 de março de 2011.

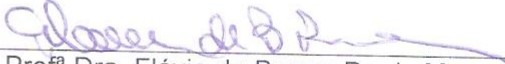
**Dissertação aprovada em 01 de março de 2011**

  
Prof<sup>o</sup> Dr. Everardo Valadares de Sá Barreto  
Sampaio (membro titular)

  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Ana Cláudia Mendes Malhado  
(membro titular)

  
Mateus Gonzalez (Mestrando)

  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Elcida de Lima Araújo  
(membro titular)

  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Flávia de Barros Prado Moura  
(orientador)

## DEDICATÓRIA

*Ao meu filho Fábio Gonzalez que chegou neste mundo no primeiro semestre do mestrado, meu companheiro na solidão do silêncio das noites de estudos. Também dedico esta dissertação ao meu pai Álvaro Gonzalez, que deixou este mundo no último semestre do mestrado, dedico a ele por ser meu verdadeiro e eterno mestre na arte de viver a vida. Meus maiores estímulos para que eu não fraquejasse nos momentos difíceis.*

## **AGRADECIMENTOS**

*À Profª. Drª. Flávia de Barros Prado Moura, orientadora desta dissertação, por todo empenho, sabedoria e compreensão.*

*À Bióloga Micheline Maria de Lima por todo seu apoio nas coletas de campo e colaborações ao longo do desenvolvimento do trabalho. Profissional competente e responsável dedicou-se ao máximo e foi peça fundamental para realização da nossa pesquisa.*

*Ao demais professores que ajudaram de alguma forma, ministrando as disciplinas do mestrado ou mesmo numa conversa de corredor.*

*Aos funcionários da Usina Cachoeira, pela presteza em fornecer as informações necessárias para a execução do presente trabalho.*

*À Curadora do Herbário MAC do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas, Dra Rosângela Pereira de Lyra Lemos, e à sua equipe, em especial a Maria Noêmia Rodrigues e Flávia Cavalcante, pelo apoio na identificação e disponibilização do acervo para análise dos dados.*

*A todos os funcionários do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos/PPG-DIBICT pela dedicação e apoio nos diversos momentos do curso.*

*Aos colegas de mestrado pelo apoio e cumplicidade, nos momentos difíceis e nos bons momentos de descontração.*

*A minha família, em especial a minha esposa Luana Gonzalez pela paciência e incentivo durante todo processo.*

*A todas as pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a execução do nosso trabalho.*

*“Toda pesquisa é um permanente início-reinício em ciclos convergentes que representam a expressão pessoal cada vez mais livre, produtiva e construtiva em prol do benefício de todos.”*

*Cerato SMM.*

## RESUMO

Embora o efeito de borda seja um fenômeno muito estudado em florestas tropicais, os efeitos da criação de uma borda em florestas ombrofilas abertas da mata Atlântica do nordeste oriental do Brasil são muito pouco discutidos. Comunidades com uma maior abertura, incluindo períodos de perda parcial de folhas podem responder de forma diferente aos impactos da formação de uma borda, pois suas espécies podem estar mais adaptadas à luz. A matriz pode ter uma influência direta na qualidade da borda. A maior parte dos trabalhos disponíveis analisa as consequências da interface de uma floresta com áreas agrícolas e pastagens. Os efeitos da criação de espelho de água, entretanto, foi muito pouco estudado, apesar de ser um impacto muito freqüente no último século. Neste trabalho analisamos o efeito de borda em duas faces de um fragmento, a primeira borda em interface com a cana de açúcar e a segunda com um açude artificial. Para neutralizar o efeito do corte seletivo de árvores e evitar a contagem de espécies estabelecidas antes da formação da borda, analisou-se a composição e densidade do estrato juvenil. Na face do fragmento voltada para o espelho d'água a distribuição da riqueza de espécies e a densidade de indivíduos apresentaram relação com o gradiente borda/interior. Na face voltada para o cultivo de cana, a relação não foi significativa. Os resultados apontaram apenas que a introdução de uma barragem (lâmina d'água) provocou efeito de borda no fragmento florestal, que parece não ser expressivo na face adjacente ao cultivo de cana-de-açúcar.

**Palavras-chave:** 1. Floresta tropical, 2. Fragmentação; 3. Efeito de borda



## ABSTRACT

Although the edge effect is a phenomenon much studied in tropical forests, the effects of edge creation in open ombrophylous forests of the Atlantic Forest of the northeastern Brazil are little discussed. Communities with a greater opening, including periods with partial loss of leaves may respond differently to the impacts of edge formation because the species may be more light-adapted. The matrix can have a direct influence on the edge quality. Most studies available examine the consequences of the interface between forest and agricultural areas and pasture. However, the effects of the creation of a water layer have been little studied, despite being a much frequent impact in the last century. In this study, we analyze the edge effect in two faces of a fragment, the first edge in contact with sugarcane crop, and the second with an artificial pond. To neutralize the effect of selective logging and avoid counting species established before the edge formation, we analyzed the composition and density of the juvenile layer. In the second face (oriented toward to the water layer), the distribution of species richness and density of individuals presented a relationship with the edge-interior gradient. In the area in contact with the sugarcane crop, the relationship was not significant. The results pointed out that the construction of a dam (water layer) has caused an edge effect in the forest fragment, which seems to be not expressive in the area adjacent to sugarcane cultivation.

**Key-word:** 1. Rain Forest, 2. Fragmentation; 3. Edge Effect

## LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA DE ESTUDO. ÁREA DE ESTUDO: FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA, ISOLADO PELO CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR E PELO LAGO FORMADO POR UMA BARRAGEM..... 29
- FIGURA 2. DESENHO ILUSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TRANSECTOS AO LONGO DO FRAGMENTO..... 30
- FIGURA 3. MÉDIAS (E ERRO PADRÃO) DO NÚMERO DE ESPÉCIES, EM PARCELAS DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO GRADIENTE BORDA/INTERIOR, PARCELAS SITUADAS NA FACE VOLTADA PARA O CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR E PARA AS PARCELAS SITUADAS NA FACE VOLTADA PARA O LAGO DA BARRAGEM. .... 32
- FIGURA 4. MÉDIAS (E ERRO PADRÃO) DA DENSIDADE DE INDIVÍDUOS, EM PARCELAS DISTRIBUÍDAS AO LONGO DOGRADIENTE BORDA/INTERIOR, PARCELAS SITUADAS NA FACE VOLTADA PARA O CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR E PARA AS PARCELAS SITUADAS NA FACE VOLTADA PARA O LAGO DA BARRAGEM..... 33
- FIGURA 5. MÉDIAS (E ERRO PADRÃO) DE DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES CLÍMAX AO LONGO DAS PARCELAS..... 34

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	11
2. REVISÃO DA LITERATURA .....	12
2.1. CONCEITUAÇÃO DE FRAGMENTAÇÃO FLORESTAL .....	12
2.2. FRAGMENTAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA.....	13
2.3. EFEITOS DA FRAGMENTAÇÃO .....	15
2.4. EFEITOS DE BORDA.....	17
REFERÊNCIAS.....	20
3. A INFLUÊNCIA DA MATRIZ SOBRE A BORDA NA FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA NO NORDESTE DO BRASIL.....	26
3.1. INTRODUÇÃO .....	28
3.2. MATERIAIS E MÉTODOS .....	29
3.3. RESULTADOS.....	31
3.4. DISCUSSÃO .....	34
3.5. CONCLUSÃO .....	37
3.6. AGRADECIMENTOS .....	37
REFERÊNCIAS.....	37
APÊNDICE.....	41

## **1. APRESENTAÇÃO**

Esta dissertação de Mestrado será redigida em formato de artigo científico, em língua portuguesa, no modelo da revista Journal of Forest Research. Esta Dissertação tem como objetivo estudar os efeitos da fragmentação de Mata Atlântica do nordeste oriental. A área de estudo sofreu impactos ocasionados pela formação de espelho d'água de uma barragem e pelo cultivo de cana-de-açúcar. Resta hoje um fragmento de 283 hectares de floresta ombrófila aberta. O pequeno número de trabalhos sobre efeito de borda na floresta ombrófila aberta do Nordeste do Brasil, faz com que hoje se saiba muito pouco sobre a dinâmica destes fragmentos florestais após o processo de fragmentação. Este projeto buscou investigar de que forma o efeito de borda pode vir a alterar a estrutura e diversidade da floresta ombrófila aberta no Nordeste Oriental. Para isso, será feita uma análise comparativa entre estrato juvenil em diferentes distâncias da borda, visando identificar padrões de distribuição em função da matriz.

Estas informações, além da importância científica, são fundamentais para subsidiar ações de manejo que diminuam a probabilidade de extinção local de espécies e na conservação de ecossistemas fragmentados em áreas de uso agrícola intensivo.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

O objetivo desta seção é apresentar e discutir os conceitos relacionados com os efeitos da fragmentação da Mata Atlântica. Para tanto, primeiro discutimos a conceituação de fragmentação florestal, apresentando os conceitos adotados neste trabalho. Em seguida apresentamos um histórico do processo de fragmentação da Mata Atlântica no Brasil e no Estado de Alagoas, destacando a impotência do bioma e seu atual estado de conservação.

Esta seção também apresenta uma breve revisão bibliográfica sobre os efeitos da fragmentação florestal, com destaque para as escalas trabalhadas. E, por fim, apresenta-se uma conceituação sobre os efeitos de borda, tema desta dissertação.

### **2.1. CONCEITUAÇÃO DE FRAGMENTAÇÃO FLORESTAL**

A fragmentação de habitat é geralmente definida como um processo na escala de paisagem que envolve a perda e o rompimento de habitat. Porém a diversidade das abordagens na literatura sobre a fragmentação decorre, principalmente, pelo objetivo das pesquisas e nas diferentes maneiras de como quantificar a fragmentação do habitat.

Para Lindenmayer e Fischer (2007) o termo “fragmentação do habitat” é frequentemente usado de forma inconsistente e amplo para muitos padrões e processos que acompanham a mudança de paisagem, usado com tanta variedade de forma que se tornam insignificantes. O termo fragmentação do habitat é amplamente utilizado como um guarda-chuva para explicar diversos processos ecológicos.

Diversos conceitos podem ser encontrados na literatura existente, alguns pesquisadores definem fragmentação como "uma perturbação na conectividade da paisagem "(WITH et al., 1997; YOUNG e JARVIS , 2001), onde os padrões de cobertura vegetal são as respostas bióticas que acompanham as alterações de paisagens por seres humanos (LINDENMAYER e FISCHER, 2007).

Há autores (MOSSMAN e WASER, 2001; RUKKE, 2000) que usam o isolamento da floresta como uma medida de fragmentação. Outros que igualam fragmentação da

paisagem com cobertura do solo (CARLSON e HARTMAN, 2001; FULLER, 2001; GIBBS, 1998; GOLDEN e CRIST, 2000; HARGIS et al., 1999)

Estudos sobre fragmentação de habitat são apontados como os de maior número de publicações na área de biologia da conservação, aparecendo como um tópico muito abrangente (FAZEY et al., 2005). Tornando-se, algumas vezes, vago e ambíguo, limitando o seu valor prático (HAILA, 2002; REGAN et al., 2002).

O processo de fragmentação do habitat é dinâmico e complexo, onde diversas perspectivas sobre ele são esperadas. Porém, alguns conceitos como conectividade, isolamento e a perda de habitat vêm sendo universalmente aceito.

O grande problema encontrado nos estudos de fragmentação de habitat é justamente encontrar padrões que possam ser generalizados, parte por causa do dinamismo encontrado nos diferentes ambientes estudados (clima, relevo e tempo de fragmentação, por exemplo) e parte por causa dos diferentes objetivos encontrados em pesquisas sobre o assunto (SHRADER e MCCOY, 1993).

Para Lindenmayer e Fischer (2007), é importante reconhecer que o domínio da fragmentação do habitat é composto de vários grandes temas ou eixos de trabalho, sendo os três principais eixos: a organização biológica, a cobertura da terra e a conectividade.

Para este trabalho foi adotado o conceito criado por Wilcove et al. (1986), que define a fragmentação de habitat como um processo em que "uma grande expansão do habitat é transformada em uma série de pequenos pedaços de menor área total, isoladas umas das outras por uma matriz de habitats diferentes do original". Apesar de ser um conceito mais generalista e abrangente, esta definição é aceita e utilizada como ponto de partida para explicar os diversos fatores que influenciam e são influenciados pelo processo da fragmentação.

## **2.2. FRAGMENTAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA**

Consideram-se integrantes do Bioma Mata Atlântica as seguintes formações florestais nativas e ecossistemas associados: Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista, também denominada de Mata de Araucárias; Floresta Ombrófila

Aberta; Floresta Estacional Semidecidual; e Floresta Estacional Decidual, bem como os manguezais, as vegetações de restingas, campos de altitude, brejos interioranos e encaves florestais do Nordeste.

Com uma área de aproximadamente 1.110.182 km<sup>2</sup> do território nacional, que inclui parte de 17 estados brasileiros, das regiões nordeste, sudeste, sul e centro oeste (IBGE, 2004), a Mata Atlântica é considerada uma das florestas mais ricas em biodiversidade no planeta. A Floresta Atlântica brasileira é uma das 34 prioridades mundiais para a conservação. Apesar de sua importância biológica restam apenas cerca 12 % de sua cobertura original (RIBEIRO et al., 2009). A Floresta Atlântica nordestina é o trecho mais ameaçado, principalmente devido à intensidade da fragmentação e ao tamanho reduzido dos fragmentos. A maioria dos fragmentos florestais remanescentes apresenta uma área menor que 50 hectares e somente poucos são maiores que 1.000 hectares (RANTA et al., 1998).

De acordo com Silva e Tabarelli (2000), cerca de 49% das espécies lenhosas da floresta Atlântica nordestina podem ter suas populações eliminadas pela interrupção dos processos de dispersão. Segundo os autores a floresta pode ser no futuro dominada por plantas dispersas por mecanismos abióticos ou por pequenos vertebrados frugívoros, menos sensíveis à fragmentação. Processo semelhante já foi registrado em fragmentos na região sudeste do país (TABARELLI e MANTOVANI, 1999; TABARELLI et al., 1999).

No estado de Alagoas, originalmente a Mata Atlântica cobria aproximadamente 52% do território (IBGE, 2004), inserida na Região Hidrográfica do Nordeste Oriental Brasileiro, entre os paralelos 8°48'12" e 10°30'12" S e os meridianos 35°09'36" e 38°13'54" O (MENEZES, 2010). A Região do Nordeste Oriental abrange a Floresta Atlântica situada ao norte do Rio São Francisco, entre os estados de Alagoas e Rio Grande do Norte, considerado um centro de endemismo dos mais importantes da América do Sul (WHITMORE e PRANCE, 1987), com uma extensão original estimada em 76.938 km<sup>2</sup> (IBGE, 1985).

A intensificação das pesquisas na Mata Atlântica alagoana a partir do ano 2000 levou à descoberta de três espécies novas de répteis e uma de anfíbio (FREIRE, 2001;

FERRAREZI e FREIRE, 2001; PEIXOTO et al., 2003), uma coruja (SILVA et al., 2002) e três bromélias (SIQUEIRA FILHO e LEME, 2000, 2002; LEME e SIQUEIRA FILHO, 2001) A área de Murici, em Alagoas, é um dos locais onde se encontra a maior quantidade de espécies de aves ameaçadas de extinção nas Américas (WEGE e LONG, 1995).

Por outro lado, ao longo de 500 anos de ocupação agrícola no estado de Alagoas, os ecossistemas florestais cederam lugar à monocultura da cana de Açúcar, tendo este processo se intensificado nos últimos 30 anos com os incentivos governamentais à produção de biocombustíveis. As consequências da fragmentação sobre espécies arbóreas, principalmente com ciclo de vida longo, ainda não são completamente conhecidas.

Estudos florísticos e/ou fitossociológicos foram realizados apenas em seis fragmentos florestais em Alagoas (LIMA, 2005) como parte de Dissertações de Mestrado (RODRIGUES, 2002; PINHEIRO, 2006; OLIVEIRA, 2005; MACHADO, 2003) e Trabalhos de Conclusão de Curso (SILVA, 2005; FONSECA, 2006). Algumas informações sobre a flora alagoana estão disponíveis em relatórios técnicos de pouca circulação realizados nas décadas de 1960 e 1970 (TAVARES et al., 1968, 1971), onde parte das espécies está identificada apenas pelo nome popular. Dessa forma, existem muitas lacunas, tanto para o conhecimento das espécies da mata alagoana, como para entender processos relacionados à sua fragmentação.

O fragmento estudo encontra-se inserido na mesorregião do leste alagoano (MENEZES, 2010), com formação fitoecológica de Floresta Ombrófila Aberta (ASSIS, 2000), situado entre os paralelos 09°25' e 09°26'S e 35°42' e 35°41' W. O fragmento tem uma área total de 283 ha de cobertura vegetal, limitada por plantações de cana-de-açúcar e pelo espelho d'água (86,6 ha) de uma barragem implantada em 2001.

### **2.3. EFEITOS DA FRAGMENTAÇÃO**

A fragmentação de habitat é geralmente vinculada com a ideia de efeito negativo sobre a diversidade biológica e por isso é amplamente visto como um aspecto do habitat em degradação (HAILA, 2002). A fragmentação de habitat pode produzir



diversos efeitos, que podem variar desde escalas espaciais até ao nível de organização biológica. Podendo alterar diversos processos ecológicos, como os padrões espaciais da cobertura vegetal em paisagens e influenciar nas composições intra e interespecíficas (OTTAW, 2003).

O que pode ser observado na literatura é que muitos estudos sobre fragmentação de habitat são medidos na escala do fragmento, e não na escala da paisagem, apontando resultados de difícil generalização. Porém, parece consolidada a ideia de que a perda de habitat tem efeitos consistentemente negativos sobre a diversidade biológica. A fragmentação de habitat é a mais séria ameaça à diversidade biológica e a principal causa da crise de extinção de espécies na atualidade (WILCOX e MURPHY, 1985; FAHRIG, 2003).

Entre os efeitos indicados na literatura, o mais visível do processo de fragmentação é a perda do habitat. Isso tem levado muitos pesquisadores a medir o grau de fragmentação do habitat como simplesmente a quantidade de habitat remanescentes na paisagem. Outros autores, como Van Den Berg et al. (2001), apontam que a fragmentação não só causa a perda da quantidade de habitat, mas criando pequenas manchas isoladas também altera a composição das comunidades dos fragmentos remanescentes.

A afirmação de que a fragmentação do habitat significa algo mais do que simplesmente a perda do habitat depende da existência de efeitos da fragmentação sobre as comunidades biológica, mudanças no padrão de habitat que são independentes da perda de habitat (OTTAW, 2003). Assim, muitos autores definem fragmentação do habitat como um aspecto da configuração do habitat.

Na escala da paisagem, o processo de fragmentação do habitat resulta principalmente em três efeitos: aumento no número de manchas, diminuição nos tamanhos fragmentos, e aumento no isolamento dos fragmentos. Medidas de fragmentação, como o efeito de borda, vão além da simples quantidade de habitat, são geralmente medidas relacionadas.

Muitas medidas de fragmentação normalmente têm um forte relacionamento com a quantidade de habitat bem como a relação entre os fragmentos (BOULINIER et

al., 2001; DROLET et al., 1999; GUSTAFSON, 1998; ROBINSON et al., 1995; SCHUMAKER, 1996; TRZCINSKI et al., 1999). Porém, as relações entre as medidas de fragmentação não são consenso entre a comunidade científica.

A maioria das críticas se deve ao fato de os trabalhos não separarem os efeitos da perda de habitat dos efeitos da configuração do mosaico de fragmentos, o que leva a conclusões imprecisas sobre os efeitos da configuração da paisagem para a diversidade biológica.

Muitos estudos do efeito da fragmentação de habitat sobre a diversidade biológica são realizados através de estudos comparativos entre padrões de distribuição em comunidades de paisagem contínua e padrões de distribuição de comunidades em paisagens fragmentadas com características semelhantes. Alguns modelos podem mascarar as diferentes formas com que a fragmentação pode atingir as populações, como por exemplo a consequência da perda de habitat, ou da perda de conectividade entre fragmentos ou, ainda, da sua qualidade devido às alterações de características físicas e biológicas provocadas pela ampliação da área de borda (PRIMACK e RODRIGUES, 2001).

#### **2.4. EFEITOS DE BORDA**

As bordas florestais funcionam como zonas tampão entre as condições ambientais que ocorrem fora e dentro de um habitat, com mudanças progressivas em relação a sua distância (MATLACK, 1993; JOSE et al., 1996.). As mudanças ocasionada nas bordas florestais causam impactos que podem ser significativos na estrutura e na dinâmica das florestas (RIES et al., 2004), o chamado efeito de borda. Uma alteração na estrutura, na composição e/ou na abundância relativa de espécies na parte marginal de um fragmento.

Sabe-se que os efeitos de borda em habitats florestais podem influenciar na qualidade do habitat, entretanto, as tentativas de identificar padrões de distribuição ao longo do gradiente borda/interior tem sido o grande desafio dos pesquisadores nas últimas décadas. Existem muitas variáveis que podem influenciar na relação da borda com o interior de um fragmento florestal, estas variáveis podem provocar diferentes

respostas nas comunidades de fragmentos de diferentes florestas, entre fragmentos de uma mesma floresta, ou mesmo, dentro de um mesmo fragmento, dificultando ainda mais as análises. Algumas variáveis como umidade relativa do ar, o ar, a temperatura do solo, a umidade do solo, a luz, a matéria orgânica do solo e o pH podem variar mesmo em um único fragmento (MATLACK, 1993;. JOSE et al., 1996), influenciando diretamente sobre as variáveis bióticas.

Os impactos ocasionados pelo efeito de borda, não podem ser analisados apenas com estudos florísticos e estruturais. Mesmo quando os dados estruturais são comparados entre bordas e interior, eles podem servir apenas para analisar a existência ou não do efeito de borda. A quantificação da intensidade do efeito em relação à distância da borda, entretanto, exige levantamentos mais detalhados (RODRIGUES, 1998), em diferentes distâncias.

Koper et al. (2007) em seu trabalho alertou que os métodos estatísticos empregados para distinguir entre estes efeitos são preconceituosos, sugerindo que a configuração dos fragmentos pode ter um efeito maior do que geralmente tem sido descrito. Para Fahrig (2003), os efeitos de borda estão mais associados com a configuração do fragmento do que com a quantidade fragmentos. A forma do fragmento, como por exemplo: as curvas nas bordas dos fragmentos, tem um forte efeito no funcionamento do fragmento (EWERS e DIDHAM 2008). Para Koper et al. (2009), compreender os efeitos de bordas pode conduzir a uma maior compreensão da importância da configuração dos fragmentos.

Mathias et al. (2007) ao calcular a perda de água média por unidade de área do solo das florestas de vários tamanhos, demonstra que o efeito de borda domina o uso da água em pequenos fragmentos florestas, sendo significativo apenas para florestas com mais de 100 ha. Para Numata et al. (2009), é importante uma compreensão de como os efeitos da borda mudam ao longo do tempo e ao longo dos diferentes estágios de desmatamento.

Dentro de um cenário com tantas variáveis sendo analisadas em função do efeito de borda, o que parece não divergir é a afirmação de ocorrem mudanças para as plantas lenhosas e herbáceas dentro de um gradiente borda/interior (MATLACK, 1993,

1994; FRAVER, 1994; FOX et al, 1997;. GEHLHAUSEN et al., 2000.; HONNAY et al., 2002), variando de acordo com o tipo de borda. Resultados obtidos por Fox et al. (1997) apontaram para um aumento na heterogeneidade da borda da floresta, com maior riqueza de espécies em relação ao interior nas florestas tropicais da Austrália, Oosterhoorn e Kappelle (2000) apresentaram resultados semelhantes em uma floresta da Costa Rica. Além disso, Gehlhausen et al. (2000) mostraram, em diferentes locais, que a riqueza de espécies esteve correlacionado com variáveis ambientais, como a abertura do dossel e umidade do solo, duas variáveis que geralmente variam com a distância até a borda (CADENASSO et al., 1997). Também foi observado que as espécies iniciais do processo de sucessão ecológica, ou tolerantes a perturbação, apresentam densidades mais elevadas nas bordas da floresta. (FRAVER, 1994, FOX et al., 1997;. GEHLHAUSEN et al., 2000).

Em meio a divergências metodológicas e de resultados sobre o estudo das consequências da exposição de porções das margens dos remanescentes florestais às ações da matriz, o presente trabalho, teve objetivo comparar os efeitos ocasionados por diferentes agentes de pressões externas dentro de um mesmo fragmento.

## REFERÊNCIAS

- Assis, J.S, 2000. Biogeografia e conservação da biodiversidade – Projeções para Alagoas. Ed. Catavento, Maceió, Brasil, pp 200.
- Boulinier, T., Nichols, J.D, Hines, J.E, Sauer, J.R, Flather, C.H, Pollock, K.H, 2001. Forest fragmentation and bird community dynamics: inference at regional scales. *Ecology*, 82:1159–69
- Cadenasso, M.L, Traynor, M.M, Pickett, S.T.A, 1997. Functional location of forest edges: gradients of multiple physical factors. *Can. J. For. Res.*, 27:774–782.
- Carlson, A., Hartman, G., 2001. Tropical forest fragmentation and nest predation an experimental study in an Eastern Arc montane forest, Tanzania. *Biodivers. Conserv.*, 10:1077– 85
- Drolet, B., Desrochers, A., Fortin, M.J, 1999. Effects of landscape structure on nesting songbird distribution in a harvested boreal forest. *Condor*, 101:699–704
- Ewers R.M, Didham, R.K, 2008. Pervasive impact of large-scale edge effects on a beetle community. *Proc Natl Acad Sci*, 105:5426–5429.
- Fahrig, L., 2003. Effects of habitat fragmentation on biodiversity. *Annu. Rev. Ecol. Evol. Syst.*, 34:487–515.
- Fazey, I., 2005. What do conservation biologists publish? *Biol. Conserv.*, 124:63–73
- Ferrarezzi, H., Freire, E.M.X, 2001. New species of Bothrops Wagler, 1824 from the Atlantic Forest of Northeastern Brazil (Serpentes, Viperidae, Crotalinae). *Boletim do Museu Nacional*, RJ. 440:1-10.
- Fonseca, S.A, 2006. Levantamento Florístico do Parque Municipal de Maceió. Maceió: Prefeitura Municipal de Maceió, pp58.
- Fox, B.J, Taylor, J.E, Fox, M.D, Williams, C., 1997. Vegetation changes across edges of rainforest remnants. *Biol. Conserv.*, 82:1–13.
- Fraver, S., 1994. Vegetation responses along edge-to-interior gradients in the mixed hardwood forests of the Roanoke River Basin, North Carolina. *Conserv. Biol.*, 8:822–832.
- Fuller, D.O, 2001. Forest fragmentation in Loudoun County, Virginia, USA evaluated with multitemporal Landsat imagery. *Landsc. Ecol.*, 16:627–42.

- Gehlhausen, S.M, Schwartz, M.W, Augspurger, C.K, 2000. Vegetation and microclimatic edge effects in two mixed-mesophytic forest fragments. *Plant Ecol.*, 147:21–35.
- Gibbs, J.P, 1998. Distribution of woodland amphibians along a forest fragmentation gradient. *Landsc. Ecol.*, 13:263–68
- Golden, D.M, Crist, T.O, 2000. Experimental effects of habitat fragmentation on rove beetles and ants: patch area or edge? *Oikos*, 90:525–38
- Haila, Y., 2002. A conceptual genealogy of fragmentation research: from island biogeography to landscape ecology. *Ecol. Appl.*, 12:321–334
- Hargis, C.D, Bissonette, J.A, Turner, D.L, 1999. The influence of forest fragmentation and landscape pattern on American martens. *J. Appl. Ecol.*, 36:157–72
- Honnay, O., Verheyen, K., Hermy, M., 2002. Permeability of ancient forest edges for weedy plant species invasion. *For. Ecol. Manage.*, 161:109–122.
- Jose, S., Gillespie, A.R, George, S.J, Kumar, B.M, 1996. Vegetation responses along edge-to-interior gradients in a high altitude tropical forest in peninsular India. *For. Ecol. Manage.*, 87:51–62.
- Koper, N., Schmiegelow, F.K.A, Merrill, E.H, 2007. Residuals cannot distinguish between ecological effects of habitat amount and fragmentation: implications for the debate. *Landscape Ecol.*, 22:811–820.
- Koper, N., Walker, D.J, Champagne, J., 2009. Nonlinear effects of distance to habitat edge on Sprague’s pipits in southern Alberta, Canada. *Landscape Ecol.*, 24:1287–1297.
- Young, C.H, Jarvis, P.J, 2001. Measuring urban habitat fragmentation: an example from the Black Country, UK. *Landsc. Ecol.*, 16:643– 58
- Lima, E.T.M, 2005. Flora da Mata Atlântica Alagoana: o Estado Atual do Conhecimento. Maceió: Universidade Federal de Alagoas. Trabalho de conclusão de curso de graduação em Ciências Biológicas.
- Leme, E.M.C, Siqueira Filho, J.A, 2001. Studies in Bromeliaceae of Northeastern Brazil I. *Selbyana*, 2:146-154.
- Lindenmayer, D. B, Fischer, J., 2007. Tackling the habitat fragmentation panchreston. *Trends in Ecol. Evol.*, 22:127-132.

- Machado, M.A.B.L, 2003. Florística e Fitossociologia de estrato arbóreo de fragmento de mata atlântica da Usina Coruripe- Estado de Alagoas. Rio Largo: Dissertação de Mestrado em Produção Vegetal. Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas.
- Mathias, H., Roberts, J.M, Rosier, P.T.W, Miche`le E.T, Gowing, D.J, 2007. Edge effects and forest water use: A field study in a mixed deciduous woodland. *Rev. Forest Ecol. and Manag.*, 250:176–186.
- Matlack, G.R, 1993. Microenvironment variation within and among forest edge sites in the eastern United States. *Biol. Conserv.*, 66:185–194.
- Matlack, G.R, 1994. Vegetation dynamics of the forest edge—trends in space and successional time. *J. Ecol.*, 82:113–123.
- Meneses, A.F, 2010. Cobertura vegetal do Estado de Alagoas & mangues de Alagoas. Ed. UFAL, Maceió, Brasil, pp 202.
- Mossman, C.A, Waser, P.M, 2001. Effects of habitat fragmentation on population genetic structure in the white-footed mouse (*Peromyscus leucopus*). *Can. J. Zool.*, 79:285–95
- Numata, I., Cochrane, M.A, Roberts, D.A, Soares,J., 2009. Determining dynamics of spatial and temporal structures of forest edges in South Western Amazonia. *Forest Ecol. and Manag.*, 258:2547–2555.
- Gustafson, E.J, 1998. Quantifying landscape spatial pattern: What is the state of the art? *Ecosystems* 1:143–56
- IBGE, 2004. Mapa de Biomas do Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Rio de Janeiro, Brasil.
- IBGE 1985. Atlas Nacional do Brasil: Região Nordeste. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Rio de Janeiro, Brasil.
- Freire, E. M. X, 2001. Composição, Taxonomia, Diversidade e Considerações Zoogeográficas sobre a Fauna de Lagartos e Serpentes de Remanescentes da Mata Atlântica do Estado de Alagoas, Brasil. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro. Museu Nacional do Rio de Janeiro, Brasil.

- Oliveira, M., Grillo, A., Tabarelli, M., 2005. Caracterização da flora dos remanescentes da usina Serra Grande, Alagoas. Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN). Disponível em: [www.cepan.org.br/docs/publicacoes/relatorios/publicacoes](http://www.cepan.org.br/docs/publicacoes/relatorios/publicacoes). Acesso: 10 de setembro de 2007.
- Oosterhoorn, M., Kappelle, M., 2000. Vegetation structure and composition along an interior-edge-exterior gradient in a Costa Rican montane cloud forest. *For. Ecol. Manage.*, 126:291–307.
- Peixoto, O. L., Caramaschi, U., Freire, E. M. X., 2003. Two new species of *Phyllodytes* (Anura: Hylidae) from the State of Alagoas, Northeastern Brazil. *Herpetologica*, 59:234-245.
- Pinheiro, A. I. L., 2006. Levantamento Florístico e Fitosociológico da Comunidade Arbórea da Serra do Ouro na Estação Ecológica de Murici-AL. Dissertação de Mestrado em Produção Vegetal. Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas.
- Primack, B.R., Rodrigues, E., 2001. *Biologia da Conservação*. Londrina.
- Ranta, P., Blom, T., Niemela, J., Joensuu, E., Siitonen, M., 1998. The fragmented Atlantic rain forest of Brazil: size, shape and distribution of forest fragments. *Biodiv. and Conserv.*, 7:385-403.
- Regan, H.M., 2002. A taxonomy and treatment of uncertainty for ecology and conservation biology. *Ecol. Appl.*, 12:618–628
- Ribeiro, M.T., Ramos, F.N., Santos, F.A., 2009. Tree structure and richness in an Atlantic forest fragment: distance from anthropogenic and natural edges. *R. Árvore*, 33:112-113.
- Ries, L., Fletcher Jr., R.J., Battin, J., Sisk, T.D., 2004. Ecological responses to habitat edges: mechanisms, models, and variability explained. *Ann. Rev. Ecol. Syst.*, 35:491–522.
- Rukke, B.A., 2000. Effects of habitat fragmentation: increased isolation and reduced habitat size reduces the incidence of dead wood fungi beetles in a fragmented forest landscape. *Ecography*, 23:492–502



- Robinson, S.K, Thompson, F.R, Donovan, T.M, Whitehead, D.R, Faaborg, J., 1995. Regional forest fragmentation and the nesting success of migratory birds. *Science*, 267:1987–90
- Rodrigues, M. N, 2002. Levantamento Florístico e Análise da Estrutura Fitossociológica de um Fragmento de Mata Atlântica na APA do Catolé, Municípios de Maceió e Satuba - Estado de Alagoas. Tese de Mestrado em Produção Vegetal, Universidade Federal de Alagoas.
- Schumaker, N.H, 1996. Using landscape indices to predict habitat connectivity. *Ecology*, 77:1210–25
- Silva, J.M.C, Coelho, G., Gonzaga, L.P, 2002. Discovered on the brink of extinction: a new species of Pygmy-Owl (Strigidae: *Glaucidium*) from Atlantic forest of northeast Brazil. *Ararajuba*,10:123-130.
- Siqueira Filho, J.A, Leme, E.M.C, 2000. Suplemento: *Neoregelia* subgênero *longipetalopsis* Pp. 229-237. In: E.M.C. Leme (Ed.). *Nidularium*: Bromélias da Mata Atlântica. Sextante, Rio de Janeiro.
- Siqueira Filho, J. A.; Leme, &. M. C. 2002. An addition to the genus *Canistrum*: a new combination for an old species from Pernambuco and a new species from Alagoas. *Journal of The Bromeliad Society*, 52:105-121.
- Silva , J. M. C, Tabarelli, M., 2000. Tree species impoverishment and the future flora of the Atlantic forest of northeast Brazil. *Nature*, 404:72-74.
- Silva, A.C.M, 2005. Composição florística da mata da Usina Cachoeira, no município de Maceió, AL. Relatório Científico de bolsa de Iniciação Científica. FAPEAL, pp35.
- Shrader Frechette, K.S, McCoy, E.D, 1993. *Method in Ecology. Strategies for Conservation*, Cambridge University Press
- Tabarelli, M., Mantovani, W., 1999. A regeneração da floresta Atlântica montana após corte e queima (São Paulo-Brasil). *Revista Brasileira de Biol.*, 59: 239-250.
- Tabarelli, M., Mantovani, W., Peres, C.A, 1999. Effects of habitat fragmentation and plant guild structure in the montane Atlantic forest of southeastern Brazil. *Biological Conservation*, 91:119–127.

- Tavares, S., Paiva, F.A.F, Tavares, E.J. S, Neves, M.A, Lima, J. L. S, 1968. Inventário Florestal em Alagoas I: Estudo Preliminar das Matas das Caraobas, Municípios de Marechal Deodoro. Bol. Rec. Nat. SUDENE.
- Tavares, S, Paiva, F.A.F, Tavares, E.J. S, Neves, M.A, Lima, J. L. S, 1971. Nova contribuição ao estudo do potencial do Estado de Alagoas. Bol. Rec. Nat. SUDENE.
- Trzcinski, M.K, Fahrig, L., Merriam, G., 1999. Independent effects of forest cover and fragmentation on the distribution of forest breeding birds. *Ecol. Appl.*, 9:586–93
- van den Berg, L.J.L, Bullock, J.M, Clarke, R.T, Langston, R.H.W, Rose, R.J, 2001. Territory selection by the Dartford warbler (*Sylvia undata*) in Dorset, England: the role of vegetation type, habitat fragmentation and population size. *Biol. Conserv.*, 101:217–28
- Wege, D.C, Long, A., 1995. Key areas for threatened birds in the tropics. BirdLife International, Cambridge.
- With, K.A, Gardner, R.H, Turner, M.G. 1997. Landscape connectivity and population distributions in heterogeneous environments. *Oikos*, 78:151–69
- Whitmore, T.C, Prance, G.T, 1987. Biogeography and Quaternary History in Tropical America. Clarendon Press, Oxford, UK.
- Rodrigues, 1998. Edge effects on the regeneration of Forest fragments in North Paraná. Tese de Ph. D. Harvard University
- Wilcox, B., Murphy, D.D, 1985. Conservation strategy: the effects of fragmentation on extinction. *American Naturalist*, 125:879-887.
- Wilcove, D.S, McLellan, C.H, Dobson, A.P, 1986. Habitat fragmentation in the temperate zone. In *Conservation Biology*, ed. ME Soulé, pp. 237–56. Sunderland, MA: Sinauer
- Ottawa, L.F, 2003. EFFECTS OF HABITAT FRAGMENTATION ON BIODIVERSITY. In *Ecol. Evol. Syst.*, 34:487–515

### 3. A INFLUÊNCIA DA MATRIZ SOBRE A BORDA NA FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA NO NORDESTE DO BRASIL

**RESUMO:** Embora o efeito de borda seja um fenômeno muito estudado em florestas tropicais, os efeitos da criação de uma borda em florestas ombrófilas abertas da mata Atlântica do nordeste oriental do Brasil são muito pouco discutidos. Comunidades com uma maior abertura, incluindo períodos de perda parcial de folhas podem responder de forma diferente aos impactos da formação de uma borda, pois suas espécies podem estar mais adaptadas à luz. A matriz pode ter uma influência direta na qualidade da borda. A maior parte dos trabalhos disponíveis analisa as consequências da interface de uma floresta com áreas agrícolas e pastagens. Os efeitos da criação de espelho de água, entretanto, foi muito pouco estudado, apesar de ser um impacto muito freqüente no último século. Neste trabalho analisamos o efeito de borda em duas faces de um fragmento, a primeira borda em interface com a cana de açúcar e a segunda com um açude artificial. Para neutralizar o efeito do corte seletivo de árvores e evitar a contagem de espécies estabelecidas antes da formação da borda, analisou-se a composição e densidade do estrato juvenil. Na face do fragmento voltada para o espelho d'água a distribuição da riqueza de espécies e a densidade de indivíduos apresentaram relação com o gradiente borda/interior. Na face voltada para o cultivo de cana, a relação não foi significativa. Os resultados apontaram apenas que a introdução de uma barragem (lâmina d'água) provocou efeito de borda no fragmento florestal, que parece não ser expressivo na face adjacente ao cultivo de cana-de-açúcar.

**Palavras-chave:** 1. Floresta tropical, 2. Fragmentação; 3. Efeito de borda

**ABSTRACT:** Although the edge effect is a phenomenon much studied in tropical forests, the effects of edge creation in open ombrophylous forests of the Atlantic Forest of the northeastern Brazil are little discussed. Communities with a greater opening, including periods with partial loss of leaves may respond differently to the impacts of edge formation because the species may be more light-adapted. The matrix can have a direct influence on the edge quality. Most studies available examine the consequences of the interface between forest and agricultural areas and pasture. However, the effects of the creation of a water layer have been little studied, despite being a much frequent impact in the last century. In this study, we analyze the edge effect in two faces of a fragment, the first edge in contact with sugarcane crop, and the second with an artificial pond. To neutralize the effect of selective logging and avoid counting species established before the edge formation, we analyzed the composition and density of the juvenile layer. In the second face (oriented toward to the water layer), the distribution of species richness and density of individuals presented a relationship with the edge-interior gradient. In the area in contact with the sugarcane crop, the relationship was not significant. The results pointed out that the construction of a dam (water layer) has caused an edge effect in the forest fragment, which seems to be not expressive in the area adjacent to sugarcane cultivation.

**Key words:** 1. Rain Forest, 2. Fragmentation; 3. Edge Effect

### 3.1. INTRODUÇÃO

Padrões de distribuição de espécies próximas às bordas de florestas têm sido um dos fenômenos mais estudados em ecologia nas últimas décadas, na busca de explicar como a estrutura da paisagem influencia as comunidades (RANNEY et al., 1981; LAURANCE, 1990;1991; MALCOLM, 1991; PRIMACK e RODRIGUES, 2001; MATHIAS et al., 2007; KOPER et al., 2009; NUMATA et al., 2009; RIBEIRO et al.).

No Brasil, a maior parte dos estudos tem sido realizada na floresta amazônica, onde a cobertura do dossel é fechado e a formação de uma borda altera severamente a comunidade. Para comunidades com uma maior abertura do dossel, como parte da mata Atlântica do nordeste oriental do Brasil, que possui períodos de perda parcial de folhas, pouco se conhece. É possível que estas comunidades respondam de forma diferente aos impactos da formação de uma borda, pois suas espécies estão muito mais adaptadas à presença de luz.

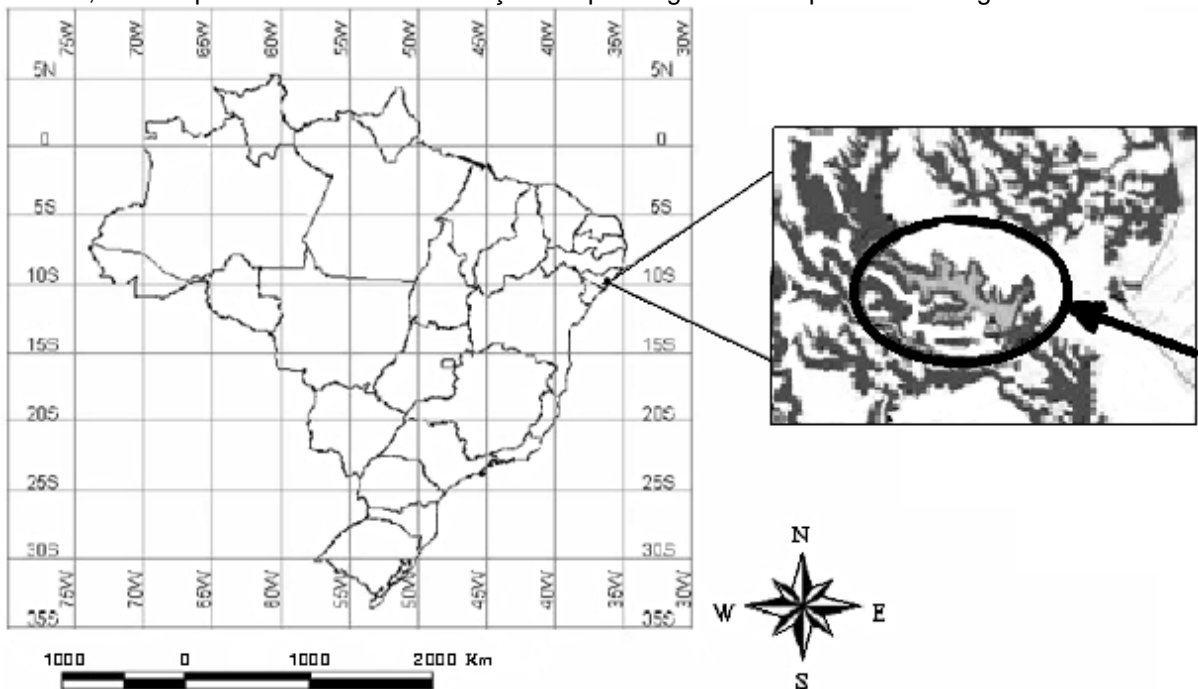
A floresta atlântica do Nordeste Oriental do Brasil é a unidade biogeográfica da floresta Atlântica com maior probabilidade de perder espécies em escala regional devido à fragmentação (Silva e Tabarelli ,2000). No Estado de Alagoas, a cobertura florestal está despedaçada em 4.429 fragmentos que totalizam uma área de 1.926 km<sup>2</sup> (MENEZES, 2010), sendo a maioria destes fragmentos de pequena extensão e alta proporção borda/núcleo. De acordo com estudos realizados Santos *et al.*, (2008) estes pequenos fragmentos estão, provavelmente, sofrendo um processo de simplificação, ou sucessão inversa, com empobrecimento da comunidade. Dessa forma conhecer os impactos da formação de uma borda para estas comunidades é fundamental para as práticas de manejo.

O presente trabalho analisou o efeito de borda ao longo de um fragmento de floresta ombrófila aberta, em duas interfaces diferentes – a primeira voltada para o cultivo de cana-de-açúcar e a segunda voltada para o lago formado por uma barragem, analisando se existem diferenças na densidade e/ou riqueza de espécies entre as duas interfaces. Para se estabelecer um modelo que indique os efeitos sobre a flora futura, a partir da análise do recrutamento, o levantamento teve como base a amostra de indivíduos juvenis.

### 3.2. MATERIAIS E MÉTODOS

A porção Centro-Oriental do Nordeste Brasileiro localiza-se entre os paralelos  $8^{\circ}48'12''$  e  $10^{\circ}30'12''$  S e os meridianos  $35^{\circ}09'36''$  e  $38^{\circ}13'54''$  O. O fragmento estudado encontra-se inserido na mesorregião do leste alagoano (MENEZES, 2010), com formação fitoecológica de Floresta Ombrófila Aberta (ASSIS, 2000), situado entre os paralelos  $09^{\circ}25'$  e  $09^{\circ}26'S$  e  $35^{\circ}42'$  e  $35^{\circ}41' W$ . O fragmento tem uma área total de 283 ha de cobertura vegetal, limitada por plantações de cana-de-açúcar e pelo lago de uma barragem utilizada para irrigação agrícola. Implantada no ano de 2001, a barragem apresenta um espelho d'água de 86,6 ha, (figura 1).

Figura 1. Localização geográfica da área de estudo. Área de Estudo: Fragmento de floresta ombrófila aberta, isolado pelo cultivo de cana-de-açúcar e pelo lago formado por uma barragem.

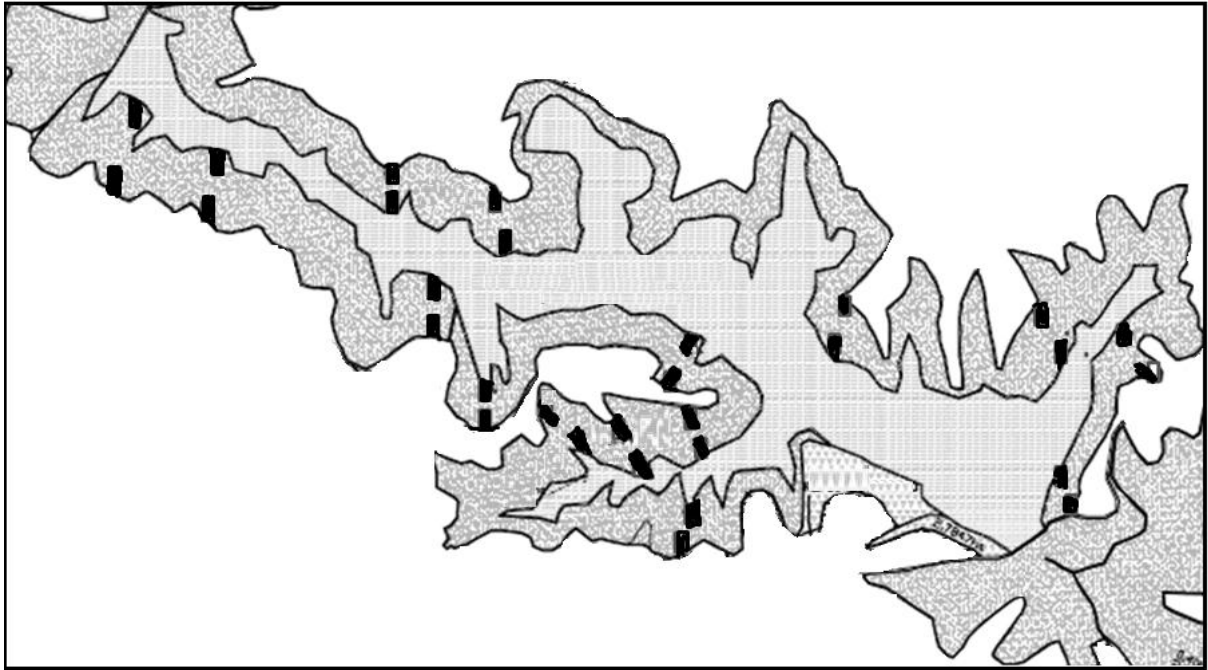


Fonte: (Autor)

Foram marcados 30 transectos de 5x50m orientados no sentido da borda para o interior, sendo 15 na face do fragmento voltada para a cana-de-açúcar e 15 na face voltada para o espelho d'água. Cada transecto foi subdividido em 10 parcelas contíguas de 5x5m num gradiente borda/interior. Para evitar possíveis distorções dos resultados provocados por outras variáveis não analisadas, como por exemplo, a incidência de

ventos e/ou de luminosidade, os transectos foram distribuídos equitativamente em lados opostos (figura 2).

Figura 2. Desenho ilustrativo da distribuição dos transectos ao longo do fragmento.



Fonte: (Autor)

Foi analisado o estrato arbóreo regenerante, com altura  $\geq 1\text{m}$  e diâmetro a altura do peito (dap)  $< 5\text{ cm}$ . O estrato analisado é considerado juvenil, diminuindo a possibilidade de os indivíduos amostrados terem se estabelecido anteriormente a formação da borda, fato que não seria possível analisando os indivíduos adultos.

A distribuição das espécies mais abundantes também foi analisada, com densidade total  $\geq 30$  indivíduos. Os dados de riqueza e de densidade foram analisados, para cada variável, com um modelo linear generalizado (GLM) utilizando a distância da borda (em metros), o transecto de coleta e o tipo de face (cana ou água) como variáveis explicativas, bem como todas as interações possíveis entre estas variáveis. Desta forma, os modelos lidam explicitamente com possíveis dependências entre os dados (como no caso dos transectos) ao mesmo tempo em que medem possíveis diferenças entre os ambientes (o tipo de face) e levam em consideração o efeito de borda em si (a distância da borda). Os modelos então foram simplificados seguindo um procedimento

*backwise* passo a passo: foram retiradas as interações não significativas, começando pelas de maior nível e em seguida escolhendo a com maior valor de  $p$ ; a cada passo, o novo modelo era testado, até atingir um modelo mínimo. De posse dos modelos finais simplificados, os pressupostos foram verificados: o teste de Levene foi utilizado para o pressuposto de homogeneidade de variância, e o teste de Shapiro-Wilk para o pressuposto de normalidade dos resíduos do modelo.

A classificação das espécies com base na categoria sucessional foi feita com base na literatura disponível (Lorenzi 1998 ; Santos e Tabareli, 2000). A diversidade de espécies foi calculada para as duas faces pelo índice de Simpson, e a semelhança da composição de espécies encontradas nas duas faces do fragmento foi calculada pelo índice de Sorensen (KREBS, 1989).

### **3.3. RESULTADOS**

Foram contabilizadas 168 espécies no estrato juvenil. A diversidade na face da barragem foi similar à da cana-de-açúcar, com índices de Simpson de 0,020 e 0,018, respectivamente. A densidade de ambas as faces do fragmento também se apresentou de forma similar, com a densidade na face voltada para a cana-de-açúcar de 3.429 ind/ha e na face voltada para a barragem foi de 3.851 ind/ha. Para ambas as faces a família Myrtaceae apresentou maior riqueza (28), seguida das famílias Fabaceae (20) e Rubiaceae (18). As duas faces também se apresentaram semelhantes quanto à composição florística (Sorensen=0,76), provavelmente devido à homogeneidade e largura do fragmento. Todas as espécies com mais de 30 indivíduos amostrados ocorreram nas duas faces estudadas.

A análise dos dados utilizando o modelo linear generalizado (GLM), mostrou que ambos os modelos violaram os pressupostos de distribuição normal dos resíduos (riqueza  $W=0,982$  e  $p=0,0008$ ; densidade  $W=0,973$  e  $p=0,00002$ ), e o modelo para riqueza de espécies também violou o pressuposto de homogeneidade de variância (riqueza  $F=1,847$  e  $p=0,0066$ ; densidade  $F=1,330$  e  $p=0,12655$ ). Os modelos não podem, então, ser utilizados como fonte segura para explicar a variação dos dados coletados.

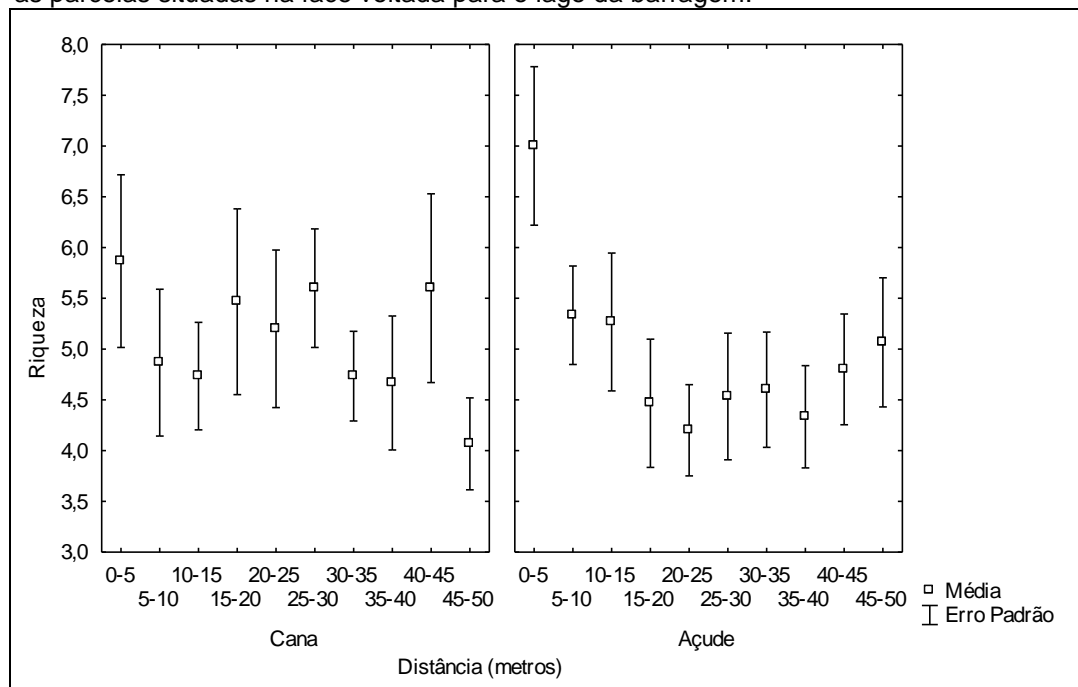


Entretanto, o modelo de explicação da riqueza de espécies não detectou efeito significativo de interação da distância da borda com as demais variáveis. Desta forma, pode ser razoável assumir que a distância, em si, pode ser usada em um modelo simples de regressão linear para explicar a riqueza de espécies, assumindo que não interage com as demais variáveis medidas neste trabalho.

Já no que diz respeito ao modelo de explicação da densidade, foi detectado um efeito da interação da distância com a face. Seguindo esta mesma linha de raciocínio, podemos admitir que um modelo linear simples da distância sobre a densidade seja válido se a análise for feita separadamente entre as duas faces de borda.

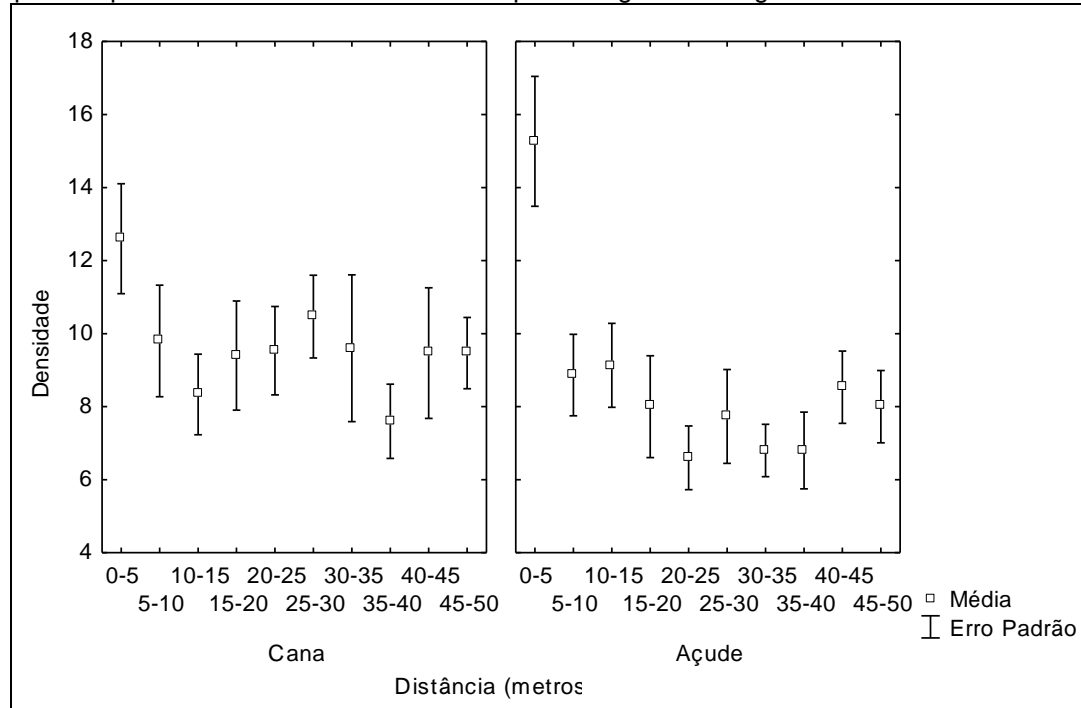
As análises por regressão linear simples de cada face apontaram gradientes significativos apenas na face voltada para o lago da barragem, tanto para riqueza ( $r^2 = 0,034$ ;  $p=0,024$ ) quanto para densidade ( $r^2=0,082$  ;  $p=0,0004$ ). Na face da cana-de-açúcar não houve tendências significativas (figura 3 e 4).

Figura 3. Médias (e erro padrão) do número de espécies, em parcelas distribuídas ao longo do gradiente borda/interior, parcelas situadas na face voltada para o cultivo de cana-de-açúcar e as parcelas situadas na face voltada para o lago da barragem.



Fonte: (Autor)

Figura 4. Médias (e erro padrão) da densidade de indivíduos, em parcelas distribuídas ao longo do gradiente borda/interior, parcelas situadas na face voltada para o cultivo de cana-de-açúcar e para as parcelas situadas na face voltada para o lago da barragem.



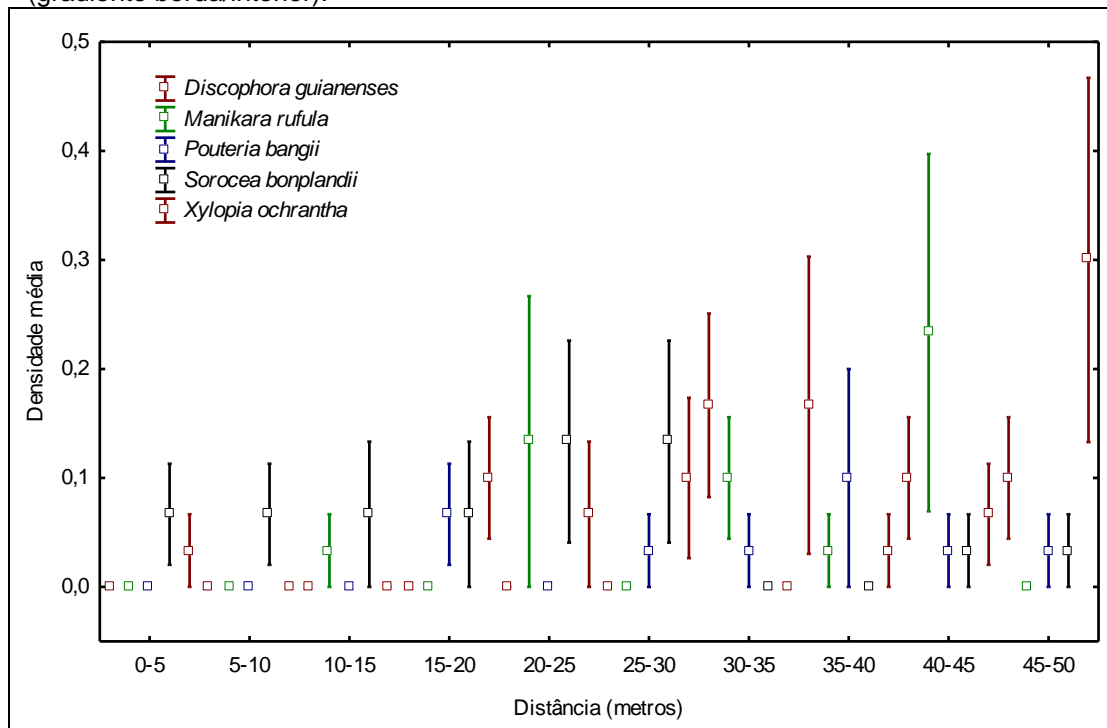
Fonte: (Autor)

Dentre as 26 espécies mais abundantes (ocorrência  $\geq 30$  indivíduos) apenas quatro apresentaram um claro padrão de distribuição, com maior densidade na borda e variação significativa ao longo do gradiente. Para *Henrietta sucosa* e *Myrcia lasiopus*, o padrão de maior densidade em relação à proximidade da borda foi significativo apenas na face do fragmento voltada para a barragem. *Cecropia pachystachya* e *Solanum paniculatum* apresentaram variação significativa nas duas faces, com maior densidade nas parcelas da borda.

Foram registradas cinco espécies classificadas como climácicas: *Sorocea bonplandii*, *Xylopia ochrantha*, *Discophora guianenses*, *Manilkara rufula* e *Pouteria bangii*. Destas cinco espécies (figura 5.), apenas *X. ochrantha* e *D. guianenses* mostraram padrão de distribuição significativo em função do gradiente borda/interior. Devido ao pequeno número de indivíduos encontrados (<30), como é comum em espécies de clímax, não foi feita uma análise do padrão de distribuição destas espécies,

comparando as duas faces do fragmento. Entretanto, todas as cinco espécies ocorreram nas duas faces da mata.

Figura 5. Médias (e erro padrão) de distribuição das espécies clímax ao longo das parcelas (gradiente borda/interior).



Fonte: (Autor)

### 3.4. DISCUSSÃO

O fragmento apresentou uma elevada riqueza de espécies, compatível com análises florísticas de indivíduos adultos na Mata Atlântica (Siqueira, 1994; Rodal e Nascimento, 2002). A alta riqueza e densidade de juvenis encontrados nas duas faces do fragmento sugerem que, apesar da fragmentação, um grande número de espécies está conseguindo manter seu ciclo reprodutivo, produzindo sementes viáveis e encontrando condições favoráveis à germinação e ao desenvolvimento inicial. Outro indicador a ser considerado é o fato de a composição florística do estrato juvenil ser semelhante à composição florística do estrato adulto (Costa et al, 2007).

A homogeneidade entre as duas faces do fragmento em relação a composição florística, a riqueza de espécies e a densidade de indivíduos, pode ser justificada pela proximidade entre as áreas amostrais, devido à pequena largura do fragmento. As espécies registradas em apenas uma das faces apresentaram poucos indivíduos amostrados (<30), e dessa forma sua não ocorrência pode estar associada à distribuição aleatória e não à distribuição em relação à matriz.

Embora as análises do conjunto de parcelas das faces do fragmento voltadas para a cana-de-açúcar e para as parcelas voltadas para a barragem não tenham apontado diferenças significativas de riqueza de espécies e de densidade de indivíduos, as análises ao longo do gradiente borda/interior mostraram uma relação significativa apenas na face voltada para o espelho d'água da barragem, tanto para riqueza quanto para densidade. Ambas as variáveis diminuem à medida que se distanciam da borda.

Padrão semelhante de distribuição com maior riqueza nas parcelas mais próximas das bordas também foi observado por Fox et al. (1997), um aumento na heterogeneidade da borda da floresta, nas florestas tropicais da Austrália. Oosterhoorn e Kappelle (2000) também apresentaram resultados semelhantes em uma floresta da Costa Rica. Além disso, Gehlhausen et al. (2000) mostraram, em diferentes locais, que a riqueza de espécies esteve correlacionado com variáveis ambientais, como a abertura do dossel e umidade do solo, duas variáveis que geralmente variam em função do gradiente borda/interior (Cadenasso et al., 1997). No entanto, para as florestas tropicais, pouco se conhece sobre os efeitos de borda em fragmentos voltados para lâminas d'água de origem antrópica.

A criação de uma lâmina d'água pode alterar fatores abióticos não analisados neste trabalho, levando a diferentes respostas da comunidade. Algumas variáveis abióticas, como umidade relativa do ar, temperatura do solo, umidade do solo, luz, matéria orgânica do solo e o pH podem variar mesmo em um único fragmento, influenciando diretamente as variáveis bióticas (MATLACK, 1993; JOSE et al., 1996).

Na face do fragmento voltada para a barragem, as espécies *Henrietta sucosa* e *Myrcia lasiopus*, consideradas pioneiras no estágio sucessional, apresentaram um padrão de maior densidade em relação à proximidade da borda. A espécie *S.*

*paniculatum* apresentou maior densidade na face da cana-de-açúcar do que na face voltada para a barragem (32 e 04 indivíduos, respectivamente), o que pode ser atribuído ao fato de ser uma espécie invasora, que tem maior possibilidade de chegar à mata pela face voltada para cana-de-açúcar.

A análise das espécies classificadas como climácicas, apenas *X. ochrantha* e *D. guianenses* mostraram padrão de distribuição significativo em função do gradiente borda/interior, com destaque para *D. guianenses* que só foi encontrada nas parcelas situadas a partir de 30m de da borda, distância sugerida como limite entre interior e borda de um fragmento de Mata Atlântica (RODRIGUES, 1998). Embora sejam consideradas espécies climácicas, *S. bonplandii*, *Milkara rufula* e *Pouteria bangii* não apresentaram padrão significativo de distribuição ao longo do gradiente borda/interior. Essa informação, somada ao fato de apenas uma destas espécies de clímax não ter sido amostrada em parcelas próximo a borda da floresta, sugere que a resposta à formação de uma borda pode ser diferente na floresta ombrófila aberta. É muito provável que espécies ou populações de espécies que evoluíram na presença de maior abertura natural do dossel sofram menos os impactos da formação de borda do que aquelas de floresta ombrófila densa. A ausência de efeito de bordas em formações tropicais abertas já foi relatada por Queiroga e Rodrigues (2005) e Santos e Santos (2008), para áreas de Caatinga e Cerrado, no Brasil. O oposto tem sido verificado em florestas fechadas, como a amazônica (LAURANCE, 1991).

A diferença na distribuição da riqueza e da densidade observadas na análise das parcelas ao longo do gradiente borda/interior entre a face do fragmento voltada para a cana-de-açúcar e a face voltada para o lago da barragem, assim como o resultado da análise das espécies bioindicadoras, sugere que a criação da barragem provocou maior influência sobre o fragmento florestal do que o cultivo da cana-de-açúcar.

A não constatação de efeito de borda para riqueza e densidade na face voltada para cana-de-açúcar pode ser atribuída ao fato de o limite entre a área de mata e a cana-de-açúcar estar fechado por lianas, vegetação que forma uma “cortina” e minimiza a entrada de luz, o que não foi verificado na face voltada para a barragem. As lianas são geralmente plantas comuns em áreas abertas, o que sugere que a chegada de

propágulos na face da cana-de-açúcar tende a ser maior do que na face voltada para a barragem, beneficiando as espécies situadas na face voltada para a cana-de-açúcar.

### **3.5. CONCLUSÃO**

Os resultados apontam que a matriz tem influência sobre a qualidade do fragmento de floresta ombrófila aberta analisado. A diferença na distribuição da riqueza de espécie e da densidade de indivíduos ao longo do gradiente borda/interior, observada apenas para a face do fragmento voltada para o lago da barragem, é um importante indício de que a criação da barragem provocou maior efeito de borda sobre o fragmento florestal do que o cultivo da cana-de-açúcar. No entanto, estes resultados não devem ser generalizados, uma vez que pouco se conhece sobre os efeitos de borda causados pela implantação antrópica de uma lâmina de água. O presente estudo vem a contribuir como informação para possíveis comparações futuras.

### **3.6. AGRADECIMENTOS**

À Curadora do Herbário MAC do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas, Dr<sup>a</sup> Rosângela Pereira de Lyra Lemos, e à sua equipe, em especial a Maria Noêmia Rodrigues e Flávia Cavalcante, pelo apoio na identificação e disponibilização do acervo para análise dos dados.

### **REFERÊNCIAS**

- Assis, J.S., 2000. Biogeografia e conservação da biodiversidade – Projeções para Alagoas. Ed. Catavento, Maceió, Brasil, pp 200.
- Cadenasso, M.L., Traynor, M.M., Pickett, S.T.A., 1997. Functional location of forest edges: gradients of multiple physical factors. *Can. J. For. Res.* 27:774–782.
- Fox, B.J., Taylor, J.E., Fox, M.D., Williams, C., 1997. Vegetation changes across edges of rainforest remnants. *Biol. Conserv.*, 82:1–13.
- Fraver, S., 1994. Vegetation responses along edge-to-interior gradients in the mixed hardwood forests of the Roanoke River Basin, North Carolina. *Conserv. Biol.*, 8:822–832.

- Gehlhausen, S.M., Schwartz, M.W., Augspurger, C.K., 2000. Vegetation and microclimatic edge effects in two mixed-mesophytic forest fragments. *Plant Ecol.*, 147:21–35.
- Honnay, O., Verheyen, K., Hermy, M., 2002. Permeability of ancient forest edges for weedy plant species invasion. *For. Ecol. Manage.*, 161:109–122.
- Jose, S., Gillespie, A.R., George, S.J., Kumar, B.M., 1996. Vegetation responses along edge-to-interior gradients in a high altitude tropical forest in peninsular India. *For. Ecol., Manage.* 87:51–62.
- Koper, N., Walker, D.J., Champagne, J., 2009. Nonlinear effects of distance to habitat edge on Sprague's pipits in southern Alberta, Canada. *Landscape Ecol.*, 24:1287–1297.
- Krebs, C.J. 1989. *Ecological Methodology*. Harper & Row, New York, USA.
- Laurance, F.W., 1990. Edge effects in tropical forest fragments: application of a model for design of nature reserves. *Biol. Conserv.*, 57:205-219.
- Laurance, F.W., 1991. Comparative responses of five arboreal marsupials to tropical forest fragmentation. *Journ. of Mammal.*, 71:641-653.
- Lorenzi, H., 1998. *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil*. Vols 1 e 2. Editora Plantarum, São Paulo. pp. 352.
- Malcolm, J.R., 1991. Comparative abundances of neotropical small mammals by trap height. *Journ. of Mammal.*, 72:188-192.
- Mathias, H., Roberts, J.M., Rosier, P.T.W., Miche`le E.T., Gowing, D.J., 2007. Edge effects and forest water use: A field study in a mixed deciduous woodland. *Rev. Forest Ecology and Manag.*, 250:176–186.
- Matlack, G.R., 1993. Microenvironment variation within and among forest edge sites in the eastern United States. *Biol. Conserv.* 66:185–194.
- Matlack, G.R., 1994. Vegetation dynamics of the forest edge—trends in space and successional time. *J. Ecol.* 82:113–123.
- Meneses, A.F., 2010. *Cobertura vegetal do Estado de Alagoas & mangues de Alagoas*. Ed. UFAL, Maceió, Brasil, pp 202.

- Numata, I., Cochrane, M.A., Roberts, D.A., Soares, J., 2009. Determining dynamics of spatial and temporal structures of forest edges in South Western Amazonia. *Forest Ecol. and Manag.*, 258: 2547–2555.
- Oosterhoorn, M., Kappelle, M., 2000. Vegetation structure and composition along an interior-edge-exterior gradient in a Costa Rican montane cloud forest. *For. Ecol. Manage.* 126:291–307.
- Primack, B.R. & Rodrigues, E., 2001. *Biologia da Conservação*. Londrina. pp. 327.
- Queiroga, L.J.; Rodrigues, E., 2005. Efeito de borda em fragmentos de cerrado em áreas de agricultura no Maranhão. Disponível em: [www.uel.br/cca/agro/ecologia\\_da\\_paisagem/tese/joel\\_borda.pdf](http://www.uel.br/cca/agro/ecologia_da_paisagem/tese/joel_borda.pdf)
- Ranney, J.W., Bruner, M.C., Levenson, J.B., 1981. The importance of edge in the structure and dynamics of forest islands. In: Burgess, R.L., Sharpe, D.M., Bruner, M.C. (Eds.), *Ecological studies: forest island dynamics in man-dominated landscapes*. Springer-Verlag, New York, NY, pp. 67–95.
- Ribeiro, M.T., Ramos, F.N., Santos, F.A., 2009. Tree structure and richness in an Atlantic forest fragment: distance from anthropogenic and natural edges. *R. Árvore, Viçosa*, 33:112-113.
- Ries, L., Fletcher Jr., R.J., Battin, J. and Sisk, T.D., 2004. A predictive model of edge effects: mechanisms, models, and variability explained. *Annu. Rev. Ecol. Evol. Syst.*, 35:491–522.
- Ries, L., Sisk, T.D., 2004. A predictive model of edge effects. *Ecology*, 85 11:2917-2926.
- Rodal, M.J.N., Nascimento, L.M., 2002. Levantamento florístico da floresta serrana da reserva biológica de Serra Negra, microrregião de Itaparica, Pernambuco, Brasil. *Acta Bot. Bras.* 16:481-500.
- Rodrigues, 1998. Edge effects on the regeneration of forest fragments in North Paraná. Tese de Ph. D. Harvard University.
- Santos, A.M.M., Santos, B.A., 2008. Are the vegetation structure and composition of the shrubby Caatinga free from edge influence?. *Acta Bot. Bras.* 22:1077-1084.



- Santos, B.A., Peres, C.A., Oliveira, M.A., Grillo, A., Alves-Costa, C.P., Tabarelli, M., 2008. Drastic erosion in functional attributes of tree assemblages in atlantic forest fragments of northeastern Brazil. *Biological Conservation*, 249-260.
- Silva, J.M.C., Tabarelli, M., 2000. Tree species impoverishment and the future flora of the Atlantic forest of northeast Brazil. *Nature*, 404:72-74.
- Tabarelli, M., Mantovani, W., 1999. A riqueza de espécies arbóreas na floresta atlântica de encosta no estado de São Paulo (Brasil). *Rev. bras. Bot.*, 22:217-223.
- Siqueira, M.F., 1994. Análise florística e ordenação de espécies arbóreas da Mata Atlântica através de dados binários. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

## APÊNDICE

### Apêndice 1. Lista Florística

FAMÍLIA	ESPÉCIES
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
ANACARDIACEAE	<i>Anaxagora deliocarpa</i> Sprengue & Sandw.
ANNONACEAE	<i>Duguetia</i> sp.
ANNONACEAE	<i>Guatteria</i> sp.
ANNONACEAE	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i> Mart.
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i> (Mart) Woodson
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus</i> sp.
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia</i> sp.
ARALIACEAE	<i>Schefflera morototonii</i> (Aubl.) B. Maguire.
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i> Burret.
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.
BEGONIACEAE	<i>Begonia</i> sp.
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 1
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 2
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 3
BIGNONEACEAE	<i>Lundia</i> sp.
BIGNONEACEAE	<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. Ex. DC.) Standl
BIGNONEACEAE	<i>Tabebuia</i> sp
BORAGINACEAE	<i>Cordia nodosa</i> Lam.
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i> Cham.
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arrab. Ex. Stend
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i> Trec.
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i> Mart. Ex Reissek
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia rufa</i> Ducke
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp
CHRISOBALANACEAE	<i>Crysobalanaceae</i> 1
CHRISOBALANACEAE	<i>Parinari</i> sp
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1
CLUSIACEAE	Clusiaceae 2
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.
DELLINEACEAE	<i>Vismia</i> sp
ERYTHROXYLACEAE	<i>Curatella americana</i> Linn.

ERYTHROXYLACEAE	Erythroxyloaceae 1
ERYTHROXYLACEAE	Erythroxyloaceae 2
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxyllum mucronatum</i> Bong. Ex Peyn
EUPHORBIACEAE	<i>Erythroxyllum</i> sp.
EUPHORBIACEAE	<i>Sapium glandulatum</i> Pax.
FABACEAE	<i>Joannesia principis</i> Vell.
FABACEAE	Fabaceae1
FABACEAE	Fabaceae2
FABACEAE	Fabaceae3
FABACEAE	Fabaceae4
FABACEAE	Fabaceae5
FABACEAE-	
CAESALPINIOIDEAE	Fabaceae6
FABACEAE-	
CAESALPINIOIDEAE	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) Macbr.
FABACEAE-	<i>Chamaecrista ensiformis</i> (Vell.) H.S.Irwin & Barneby
CAESALPINIOIDEAE	Fabaceae-casealpiaceae 1
FABACEAE-	
CAESALPINIOIDEAE	Fabaceae-caesalpiaceae 2
FABACEAE-MIMOSACEAE	<i>Hymeneae courboril</i> L.
FABACEAE-MIMOSACEAE	Fabaceae-mimosaceae
FABACEAE-MIMOSACEAE	<i>Inga edulis</i> Mart. Salzm ex. Benth
FABACEAE-MIMOSACEAE	<i>Inga fagifolia</i> G.Don.
FABACEAE-MIMOSACEAE	<i>Inga</i> sp
FABACEAE-MIMOSACEAE	<i>Inga subnuda</i> Salzm ex. Benth
FABACEAE-MIMOSACEAE	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth.ex. Walperes.
FABACEAE-PAPILONACEAE	<i>Inga blanchetiana</i> Benth.
FABACEAE-PAPILONACEAE	Fabaceae-papilonacea 1
FABACEAE-PAPILONACEAE	<i>Machroerium</i> sp
FLAUCORTIACEAE	<i>Senna alata</i> (L.) Roxb.
HERNANDIACEAE	<i>Casearia javitensis</i> HBK.
ICACINACEAE	<i>Sparattanthelium</i> sp
LAURACEAE	<i>Discophora guianenses</i> Miers
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i> H.B. & K.
LECYTHIDACEAE	<i>Ocotea</i> sp
LECYTHIDACEAE	<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Miers.
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 2
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 3
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis lurida</i> (Miers) Mori
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.

---

MALPIGHIACEAE	<i>Lecythis</i> sp 1
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i> D.C
MALPIGHIACEAE	Malpighiaceae 1
MELASTOMATACEAE	Malpighiaceae 2
MELASTOMATACEAE	<i>Henriettia succosa</i> D.C
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia amoema</i> Triana
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia cabussu</i> Hoehne
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC.
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia minutiflora</i> DC.
MELIACEAE	<i>Miconia prasima</i> (Sw.) DC.
MORACEAE	<i>Guerea guidonia</i> (L.) Sleumer
MORACEAE	<i>Brosimum potabili</i> Duck.
MORACEAE	<i>Brosimum</i> sp
MORACEAE	Moraceae 1
MORACEAE	Moraceae 2
MORACEAE	Moraceae 3
MORACEAE	Moraceae 4
MORACEAE	Soroceae sp.
MORACEAE	<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) Burger, Lanj .& Boer
MYRTACEAE	<i>Sorocea klostzchiana</i> Baillon
MYRTACEAE	<i>Eugenia beaurepaireana</i> Kiaersk
MYRTACEAE	<i>Eugênia</i> sp
MYRTACEAE	<i>Myrcia lasiopus</i> DC.
MYRTACEAE	<i>Myrcia</i> sp1
MYRTACEAE	<i>Myrcia</i> sp2
MYRTACEAE	Myrtaceae 1
MYRTACEAE	Myrtaceae 2
MYRTACEAE	Myrtaceae 3
MYRTACEAE	Myrtaceae 4
MYRTACEAE	Myrtaceae 5
MYRTACEAE	Myrtaceae 6
MYRTACEAE	Myrtaceae 7
MYRTACEAE	Myrtaceae 8
MYRTACEAE	Myrtaceae 9
MYRTACEAE	Myrtaceae 10
MYRTACEAE	Myrtaceae 11
MYRTACEAE	Myrtaceae 12
MYRTACEAE	Myrtaceae 13
MYRTACEAE	Myrtaceae 14
MYRTACEAE	Myrtaceae 15
MYRTACEAE	Myrtaceae 16
MYRTACEAE	Myrtaceae 17
MYRTACEAE	Myrtaceae 18
MYRTACEAE	Myrtaceae 19

---

MYRTACEAE	Myrtaceae 20
MYRTACEAE	Myrtaceae 21
MYRTACEAE	Myrtaceae 22
POLYGONACEAE	<i>Psidium</i> sp
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i> Casar.
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba roseae</i> Meirs.
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba</i> sp1.
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba</i> sp2.
RUBIACEAE	Polygonaceae 1
RUBIACEAE	<i>Chiococca nitida</i> Benth.
RUBIACEAE	<i>Guetterda viburnoides</i> Cham & Schlecht.
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i> Albl.
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i> Jacq.
RUBIACEAE	Rubiaceae1
RUBIACEAE	Rubiaceae2
RUBIACEAE	Rubiaceae3
RUBIACEAE	Rubiaceae4
RUBIACEAE	Rubiaceae5
RUBIACEAE	Rubiaceae6
RUBIACEAE	Rubiaceae7
RUBIACEAE	Rubiaceae8
RUBIACEAE	Rubiaceae9
RUBIACEAE	Rubiaceae10
RUBIACEAE	Rubiaceae11
RUBIACEAE	Rubiaceae12
RUBIACEAE	Rubiaceae13
RUBIACEAE	Rubiaceae14
RUBIACEAE	Rubiaceae15
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i> (A. St.-Hil.)Radlk.
SAPINDACEAE	Sapindaceae 1
SAPOTACEAE	<i>Milkara rufula</i> (Miq.) H.J.Lam.
SAPOTACEAE	<i>Mycropholis</i> sp
SAPOTACEAE	<i>Pouteria bangii</i> (Rusby) T.D.Penn.
SAPOTACEAE	<i>Pouteria gardneri</i> (Martius & Miquel) Baehni
SAPOTACEAE	<i>Pouteria glomerata</i> Radalk.
SAPOTACEAE	<i>Pouteria grandiflora</i> (A. DC) Baehni
SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> sp1
SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> sp2
SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> sp3
SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> sp4
SOLENACEAE	<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni
SOLENACEAE	<i>Solanum paniculatum</i> L.
TILIACEAE	Solenaceae 1

---

TILIACEAE	<i>Apeiba tibourbor</i> Aubl.
TRIGONIACEAE	<i>Luehea ochrophylla</i> Mart.
VERBENACEAE	<i>Trigonía</i> sp
VERBENACEAE	<i>Aegiphila pernambucensis</i> Moldenke
VIOLACEAE	<i>Vitex</i> sp
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetia</i> Tull.
VIOLACEAE	Violaceae 1

---

Tabela 2. Dados das parcelas

Família	Espécies	Trans.	Parc. red	D.borda	Situação
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOA1	1	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOA1	1	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOA1	1	1	AÇUDE
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOA1	1	1	AÇUDE
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOA1	1	1	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOA1	1	1	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA1	1	1	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA1	1	1	AÇUDE
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOA1	1	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA2	2	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA2	2	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA2	2	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA2	2	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA2	2	1	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp	BOA2	2	1	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA2	2	1	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA2	2	1	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOA2	2	1	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOA2	2	1	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA3	3	1	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae 7	BOA3	3	1	AÇUDE
HERNANDIACEAE	<i>Sparattanthelium</i> sp	BOA3	3	1	AÇUDE
MORACEAE	Moraceae1	BOA3	3	1	AÇUDE
MORACEAE	Moraceae1	BOA3	3	1	AÇUDE
MORACEAE	Moraceae1	BOA3	3	1	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOA4	4	1	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 2	BOA4	4	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA4	4	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA4	4	1	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOA4	4	1	AÇUDE

MELASTOMATACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOA4	4	1	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOA4	4	1	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 10	BOA4	4	1	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOA4	4	1	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOA4	4	1	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOA4	4	1	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOA4	4	1	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOA4	4	1	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOA4	4	1	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOA4	4	1	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOA4	4	1	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOA4	4	1	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOA5	5	1	AÇUDE
BIGNONEACEAE	<i>Tabebuia</i> sp	BOA5	5	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA5	5	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA5	5	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA5	5	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA5	5	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA5	5	1	AÇUDE
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOA5	5	1	AÇUDE
HERNANDIACEAE	<i>Sparattanthelium</i> sp	BOA5	5	1	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> sp3	BOA5	5	1	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> sp3	BOA5	5	1	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> sp3	BOA5	5	1	AÇUDE
SOLANACEAE	<i>Solanum paniculatum</i> L.	BOA5	5	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA6	6	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA6	6	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA6	6	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA6	6	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA6	6	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA6	6	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA6	6	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA6	6	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA6	6	1	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOA7	7	1	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA7	7	1	AÇUDE
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOA7	7	1	AÇUDE
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOA7	7	1	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOA7	7	1	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
FABACEAE-		BOA7	7	1	AÇUDE
PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.				
FABACEAE-		BOA7	7	1	AÇUDE
PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.				
FABACEAE-		BOA7	7	1	AÇUDE
PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.				
	<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.)	BOA7	7	1	AÇUDE
MORACEAE	Burger, Lanj & Boer	BOA7	7	1	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Eugênia</i> sp	BOA7	7	1	AÇUDE



POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOA7	7	1	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOA7	7	1	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOA7	7	1	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOA7	7	1	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria grandiflora	BOA7	7	1	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA7	7	1	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA7	7	1	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA8	9	1	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA8	9	1	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA8	9	1	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA8	9	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA8	9	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA8	9	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA8	9	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA8	9	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA8	9	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA8	9	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA8	9	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA8	9	1	AÇUDE
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOA8	9	1	AÇUDE
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOA8	9	1	AÇUDE
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOA8	9	1	AÇUDE
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOA8	9	1	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga fagifolia	BOA8	9	1	AÇUDE
	Sorocea bonplandii (Baill.)	BOA8	9	1	AÇUDE
MORACEAE	Burger, Lanj & Boer	BOA8	9	1	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA8	9	1	AÇUDE
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOA9	9	1	AÇUDE
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOA9	9	1	AÇUDE
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOA9	9	1	AÇUDE
EUPHORBIACIA	Joannesia princips	BOA9	9	1	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA9	9	1	AÇUDE
	Eschweilera ovata (Cambess.)Miers.	BOA9	9	1	AÇUDE
LECYTHIDACEAE		BOA9	9	1	AÇUDE
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOA9	9	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA10	10	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA10	10	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA10	10	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA10	10	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA10	10	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA10	10	1	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOA10	10	1	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis pisonis	BOA10	10	1	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA10	10	1	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOA10	10	1	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOA10	10	1	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOA10	10	1	AÇUDE
SAPOTACEAE	Mycropholis sp	BOA10	10	1	AÇUDE

SAPOTACEAE	Mycropholis sp	BOA10	10	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA11	11	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA11	11	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA11	11	1	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOA11	11	1	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga subnuda	BOA11	11	1	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga subnuda	BOA11	11	1	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA11	11	1	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA11	11	1	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 10	BOA11	11	1	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrcia sp	BOA11	11	1	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrcia sp	BOA11	11	1	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA11	11	1	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA11	11	1	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA11	11	1	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA11	11	1	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA11	11	1	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA11	11	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA12	12	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA12	12	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA12	12	1	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga fagifolia	BOA12	12	1	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga fagifolia	BOA12	12	1	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOA12	12	1	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOA12	12	1	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOA12	12	1	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba roseae	BOA12	12	1	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba sp1.	BOA12	12	1	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA12	12	1	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA12	12	1	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA12	12	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA13	13	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA13	13	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA13	13	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA13	13	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA13	13	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA13	13	1	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA13	13	1	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA13	13	1	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOA13	13	1	AÇUDE
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOA13	13	1	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA13	13	1	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA13	13	1	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA13	13	1	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA13	13	1	AÇUDE

ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA14	14	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA14	14	1	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA14	14	1	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA14	14	1	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA14	14	1	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA14	14	1	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA14	14	1	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria gardneri	BOA14	14	1	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA15	15	1	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA15	15	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA15	15	1	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA15	15	1	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOA15	15	1	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOA15	15	1	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOA15	15	1	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOA15	15	1	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT1	16	1	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT1	16	1	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT1	16	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT1	16	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT1	16	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT1	16	1	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOAT1	16	1	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOAT1	16	1	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOAT1	16	1	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOAT1	16	1	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOAT1	16	1	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOAT1	16	1	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOAT1	16	1	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOAT1	16	1	CANA
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOAT1	16	1	CANA
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOAT1	16	1	CANA
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOAT1	16	1	CANA
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOAT1	16	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	16	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	16	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	16	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	16	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	16	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	16	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	16	1	CANA
RUBIACEAE	Chiococca nitida	BOAT1	16	1	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT2	17	1	CANA
ARALIACEAE	Schefflera morototonii	BOAT2	17	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT2	17	1	CANA
FABACEAE	Fabaceae2	BOAT2	17	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT2	17	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT2	17	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT2	17	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOAT2	17	1	CANA

MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOAT2	17	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOAT2	17	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOAT2	17	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOAT2	17	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOAT2	17	1	CANA
MORACEAE	Brosimum sp	BOAT2	17	1	CANA
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOAT2	17	1	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT2	17	1	CANA
TILIACEAE	Apeiba tibourbor	BOAT2	17	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT3	18	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT3	18	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT3	18	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT3	18	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOAT3	18	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOAT3	18	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOAT3	18	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOAT3	18	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia prasima	BOAT3	18	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia prasima	BOAT3	18	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia prasima	BOAT3	18	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia prasima	BOAT3	18	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia prasima	BOAT3	18	1	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOAT3	18	1	CANA
TRIGONIACEAE	Trigonía sp	BOAT3	18	1	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOAT4	19	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia ciliata	BOAT4	19	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia ciliata	BOAT4	19	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia amoema	BOAT4	19	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia amoema	BOAT4	19	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia amoema	BOAT4	19	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia amoema	BOAT4	19	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia amoema	BOAT4	19	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia amoema	BOAT4	19	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia amoema	BOAT4	19	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia prasima	BOAT4	19	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia prasima	BOAT4	19	1	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT4	19	1	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOAT4	19	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT5	20	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT5	20	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT5	20	1	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT5	20	1	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia ciliata	BOAT5	20	1	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOAT5	20	1	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOAT5	20	1	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOAT5	20	1	CANA
MYRTACEAE	Psidium sp	BOAT5	20	1	CANA

ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT6	21	1	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT6	21	1	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT6	21	1	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT6	21	1	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT6	21	1	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT6	21	1	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga fagifolia	BOAT6	21	1	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOAT6	21	1	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOAT6	21	1	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOAT6	21	1	CANA
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT6	21	1	CANA
LECYTHIDACEAE	Eschweilera ovata (Cambess.)Miers.	BOAT6	21	1	CANA
LECYTHIDACEAE	Eschweilera ovata (Cambess.)Miers.	BOAT6	21	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	21	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	21	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	21	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	21	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	21	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	21	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	21	1	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT6	21	1	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT6	21	1	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT6	21	1	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT7	22	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT7	22	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT7	22	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT7	22	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT7	22	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT7	22	1	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT7	22	1	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT7	22	1	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT7	22	1	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT7	22	1	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT7	22	1	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga edulis	BOAT7	22	1	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOAT7	22	1	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOAT7	22	1	CANA
FABACEAE-	Machroerium sp.	BOAT7	22	1	CANA

PAPILONOIDEAE					
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT7	22	1	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOAT7	22	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOAT7	22	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOAT7	22	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia cabussu	BOAT7	22	1	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT7	22	1	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT7	22	1	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT7	22	1	CANA
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOAT7	22	1	CANA
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOAT7	22	1	CANA
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOAT7	22	1	CANA
ANNONACEAE	Xylopia ochrantha	BOAT8	23	1	CANA
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 1	BOAT8	23	1	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT8	23	1	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT8	23	1	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT8	23	1	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT8	23	1	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Parkia pendula	BOAT8	23	1	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Parkia pendula	BOAT8	23	1	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga fagifolia	BOAT8	23	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOAT8	23	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOAT8	23	1	CANA
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOAT8	23	1	CANA
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOAT8	23	1	CANA
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOAT8	23	1	CANA
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOAT8	23	1	CANA
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOAT8	23	1	CANA
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOAT8	23	1	CANA
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOAT8	23	1	CANA
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOAT8	23	1	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT8	23	1	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT9	24	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	24	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	24	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	24	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	24	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	24	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	24	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	24	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	24	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	24	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	24	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	24	1	CANA
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOAT9	24	1	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 12	BOAT9	24	1	CANA

APOCYNACEAE	Rowelfia sp	BOAT10	25	1	CANA
APOCYNACEAE	Rowelfia sp	BOAT10	25	1	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOAT10	25	1	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOAT10	25	1	CANA
FABACEAE- PAPILONACEAE	Fabaceae-papilonacea 1	BOAT10	25	1	CANA
MORACEAE	Sorocea klotzschiana	BOAT10	25	1	CANA
MORACEAE	Sorocea klotzschiana	BOAT10	25	1	CANA
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOAT10	25	1	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT10	25	1	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT10	25	1	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT10	25	1	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae14	BOAT10	25	1	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae14	BOAT10	25	1	CANA
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOAT10	25	1	CANA
SAPOTACEAE	Mycropholis sp	BOAT10	25	1	CANA
SAPOTACEAE	Mycropholis sp	BOAT10	25	1	CANA
SAPOTACEAE	Mycropholis sp	BOAT10	25	1	CANA
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOAT10	25	1	CANA
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOAT10	25	1	CANA
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOAT10	25	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT11	26	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT11	26	1	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT11	26	1	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOAT11	26	1	CANA
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT11	26	1	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 11	BOAT11	26	1	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 11	BOAT11	26	1	CANA
APOCYNACEAE	Rowelfia sp	BOAT12	27	1	CANA
BIGNONEACEAE	Tabebuia impetiginosa	BOAT12	27	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT12	27	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT12	27	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT12	27	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT12	27	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT12	27	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT12	27	1	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT12	27	1	CANA
CHRISOBALANACEAE	Coupeia sp	BOAT12	27	1	CANA
CRYSOBALANACEAE	Crysobalanaceae 1	BOAT12	27	1	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Senna alata	BOAT12	27	1	CANA
MALPIGHIACEAE	Malpighiaceae 2	BOAT12	27	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOAT12	27	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOAT12	27	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOAT12	27	1	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOAT12	27	1	CANA





ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	33	2	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA3	33	2	AÇUDE
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOA4	34	2	AÇUDE
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOA4	34	2	AÇUDE
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOA4	34	2	AÇUDE
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOA4	34	2	AÇUDE
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOA4	34	2	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis pisonis	BOA4	34	2	AÇUDE
TILIACEAE	Luehea ochrophylla	BOA4	34	2	AÇUDE
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOA5	35	2	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOA5	35	2	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOA5	35	2	AÇUDE
	Sorocea bonplandii (Baill.)	BOA5	35	2	AÇUDE
MORACEAE	Burger, Lanj & Boer	BOA5	35	2	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA6	36	2	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA6	36	2	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA6	36	2	AÇUDE
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOA6	36	2	AÇUDE
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA6	36	2	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.	BOA6	36	2	AÇUDE
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA6	36	2	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.	BOA6	36	2	AÇUDE
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA6	36	2	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.	BOA6	36	2	AÇUDE
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA6	36	2	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.	BOA6	36	2	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae1	BOA6	36	2	AÇUDE
FABACEAE-		BOA6	36	2	AÇUDE
CAESALPINIACEAE	Hymenae Caurboril	BOA6	36	2	AÇUDE
FABACEAE-		BOA6	36	2	AÇUDE
CAESALPINIACEAE	Hymenae Caurboril	BOA6	36	2	AÇUDE
FABACEAE-		BOA6	36	2	AÇUDE
CAESALPINIACEAE	Hymenae Caurboril	BOA6	36	2	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA6	36	2	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA6	36	2	AÇUDE
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOA7	37	2	AÇUDE

	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOA7	37	2	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
FABACEAE	Fabaceae1	BOA7	37	2	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae1	BOA7	37	2	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae1	BOA7	37	2	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i>	BOA7	37	2	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i>	BOA7	37	2	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i>	BOA7	37	2	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i>	BOA7	37	2	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i>	BOA7	37	2	AÇUDE
MORACEAE	<i>Brosimum potabali</i>	BOA7	37	2	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Eugênia</i> sp	BOA7	37	2	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA8	38	2	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp	BOA8	38	2	AÇUDE
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOA8	38	2	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOA8	38	2	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOA8	38	2	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA8	38	2	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria glomerata</i>	BOA8	38	2	AÇUDE
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOA8	38	2	AÇUDE
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOA8	38	2	AÇUDE
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOA9	39	2	AÇUDE
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOA9	39	2	AÇUDE
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOA9	39	2	AÇUDE
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOA9	39	2	AÇUDE
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOA9	39	2	AÇUDE
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOA9	39	2	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOA9	39	2	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOA9	39	2	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOA9	39	2	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOA9	39	2	AÇUDE
SOLANACEAE	<i>Solanum paniculatum</i> L.	BOA9	39	2	AÇUDE
SOLANACEAE	<i>Solanum paniculatum</i> L.	BOA9	39	2	AÇUDE
SOLANACEAE	<i>Solanum paniculatum</i> L.	BOA9	39	2	AÇUDE
SOLANACEAE	<i>Solanum paniculatum</i> L.	BOA9	39	2	AÇUDE
TILIACEAE	<i>Luehea ochrophylla</i>	BOA9	39	2	AÇUDE
TILIACEAE	<i>Luehea ochrophylla</i>	BOA9	39	2	AÇUDE
TILIACEAE	<i>Luehea ochrophylla</i>	BOA9	39	2	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA10	40	2	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Eugenia beaurepaireana</i>	BOA10	40	2	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Eugenia beaurepaireana</i>	BOA10	40	2	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA10	40	2	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia nodosa</i>	BOA11	41	2	AÇUDE
EUPHORBIACEAE	<i>Sapium glandulatum</i>	BOA11	41	2	AÇUDE
EUPHORBIACEAE	<i>Sapium glandulatum</i>	BOA11	41	2	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOA11	41	2	AÇUDE

FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA11	41	2	AÇUDE
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA11	41	2	AÇUDE
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA11	41	2	AÇUDE
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA11	41	2	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythydaceae 1	BOA11	41	2	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythydaceae 1	BOA11	41	2	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA11	41	2	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA11	41	2	AÇUDE
TILIACEAE	Luehea ochrophylla	BOA11	41	2	AÇUDE
TILIACEAE	Luehea ochrophylla	BOA11	41	2	AÇUDE
TILIACEAE	Apeiba tibourbor	BOA11	41	2	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA12	42	2	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga edulis	BOA12	42	2	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOA12	42	2	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythydaceae 2	BOA12	42	2	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba roseae	BOA12	42	2	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba roseae	BOA12	42	2	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria glomerata	BOA12	42	2	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA13	42	2	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA13	42	2	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOA13	42	2	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA13	42	2	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA13	42	2	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA13	42	2	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA13	42	2	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA14	44	2	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA14	44	2	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis pisonis	BOA14	44	2	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA14	44	2	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae5	BOA14	44	2	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae5	BOA14	44	2	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae5	BOA14	44	2	AÇUDE
TILIACEAE	Luehea ochrophylla	BOA14	44	2	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA15	45	2	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA15	45	2	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA15	45	2	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA15	45	2	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA15	45	2	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA15	45	2	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOA15	45	2	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria grandiflora	BOA15	45	2	AÇUDE

TILIACEAE	Luehea ochrophylla	BOA15	45	2	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	46	2	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	46	2	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT1	46	2	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT1	46	2	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT1	46	2	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT2	47	2	CANA
EUPHORBIACIA	Joannesia princips	BOAT2	47	2	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT2	47	2	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 15	BOAT2	47	2	CANA
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOAT2	47	2	CANA
TRIGONIACEAE	Trigonia sp	BOAT2	47	2	CANA
TRIGONIACEAE	Trigonia sp	BOAT2	47	2	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT3	48	2	CANA
LECYTHIDACEAE	Eschweilera ovata (Cambess.)Miers.	BOAT3	48	2	CANA
LECYTHIDACEAE	Eschweilera ovata (Cambess.)Miers.	BOAT3	48	2	CANA
TRIGONIACEAE	Trigonia sp	BOAT3	48	2	CANA
ANNONACEAE	Guatteria sp	BOAT4	49	2	CANA
ANNONACEAE	Guatteria sp	BOAT4	49	2	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT4	49	2	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT4	49	2	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT4	49	2	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT4	49	2	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythis pisonis	BOAT4	49	2	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythis pisonis	BOAT4	49	2	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythis pisonis	BOAT4	49	2	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOAT4	49	2	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOAT4	49	2	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOAT4	49	2	CANA
MORACEAE	Sorocea klostzchiana	BOAT4	49	2	CANA
MORACEAE	Sorocea klostzchiana	BOAT4	49	2	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT4	49	2	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT4	49	2	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOAT4	49	2	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOAT4	49	2	CANA
ANNONACEAE	Anaxagora deliocarpa	BOAT5	50	2	CANA
ERYTHROXYLACEAE	Eritroxylaceae 2	BOAT5	50	2	CANA
FABACEAE-		BOAT5	50	2	CANA
PAPILONOIDEAE	Senna alata	BOAT5	50	2	CANA
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOAT5	50	2	CANA
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOAT5	50	2	CANA
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOAT5	50	2	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOAT5	50	2	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOAT5	50	2	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOAT5	50	2	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT6	51	2	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT6	51	2	CANA

CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT6	51	2	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT6	51	2	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT6	51	2	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT6	51	2	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT6	51	2	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT6	51	2	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT6	51	2	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT6	51	2	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT6	51	2	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT6	51	2	CANA
MORACEAE	Sorocea bonplandii (Baill.) Burger, Lanj & Boer	BOAT6	51	2	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT6	51	2	CANA
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOAT6	51	2	CANA
SAPOTACEAE	Pouteria venosa	BOAT6	51	2	CANA
SAPOTACEAE	Pouteria venosa	BOAT6	51	2	CANA
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 1	BOAT7	52	2	CANA
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 1	BOAT7	52	2	CANA
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 1	BOAT7	52	2	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT7	52	2	CANA
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOAT7	52	2	CANA
VIOLACEAE	Violaceae 1	BOAT7	52	2	CANA
VIOLACEAE	Violaceae 1	BOAT7	52	2	CANA
VIOLACEAE	Violaceae 1	BOAT7	52	2	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT8	53	2	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT8	53	2	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT8	53	2	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT8	53	2	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT8	53	2	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT8	53	2	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT8	53	2	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT8	53	2	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Parkia pendula	BOAT8	53	2	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga sp	BOAT8	53	2	CANA
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT8	53	2	CANA
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOAT8	53	2	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT9	54	2	CANA

CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT9	54	2	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT9	54	2	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT9	54	2	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT9	54	2	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOAT9	54	2	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOAT9	54	2	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT10	55	2	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT10	55	2	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT10	55	2	CANA
	<i>Eschweilera ovata</i>				
LECYTHIDACEAE	(Cambess.)Miers.	BOAT10	55	2	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOAT10	55	2	CANA
VERBENACEAE	<i>Aegiphila pernambucensis</i>	BOAT10	55	2	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOAT11	56	2	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT11	56	2	CANA
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOAT11	56	2	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOAT11	56	2	CANA
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba</i> sp1.	BOAT11	56	2	CANA
CRYSOBALANACEAEAE	Crysoalanaceae 1	BOAT12	57	2	CANA
DELLINEACEAE	<i>Curratella americana</i>	BOAT12	57	2	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT12	57	2	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT12	57	2	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT12	57	2	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia amoema</i>	BOAT12	57	2	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia amoema</i>	BOAT12	57	2	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 8	BOAT12	57	2	CANA
SAPOTACEAE	<i>Mycropholis</i> sp	BOAT12	57	2	CANA
ANNONACEAE	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	BOAT13	58	2	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT13	58	2	CANA
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOAT13	58	2	CANA
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOAT13	58	2	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOAT13	58	2	CANA
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia</i> sp	BOAT14	59	2	CANA
BIGNONEACEAE	<i>Tabebuia</i> sp	BOAT14	59	2	CANA
BIGNONEACEAE	<i>Tabebuia</i> sp	BOAT14	59	2	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOAT14	59	2	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOAT14	59	2	CANA
MYRTACEAE	<i>Myrcia lasiopus</i>	BOAT14	59	2	CANA
MYRTACEAE	<i>Myrcia lasiopus</i>	BOAT14	59	2	CANA
RUBIACEAE	<i>Guetterda viburnoides</i>	BOAT14	59	2	CANA
ANNONACEAE	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	BOAT15	60	2	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT15	60	2	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis lurida</i>	BOAT15	60	2	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis lurida</i>	BOAT15	60	2	CANA

LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis lurida</i>	BOAT15	60	2	CANA
MELASTOMATACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT15	60	2	CANA
MELASTOMATACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT15	60	2	CANA
MELASTOMATACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT15	60	2	CANA
MELASTOMATACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT15	60	2	CANA
MELASTOMATACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT15	60	2	CANA
MELASTOMATACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT15	60	2	CANA
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOAT15	60	2	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOAT15	60	2	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA1	61	3	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOA1	61	3	AÇUDE
MORACEAE	<i>Brosimum potabilli</i>	BOA1	61	3	AÇUDE
POLYGONACEAE	Polygonaceae 1	BOA1	61	3	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia</i> sp	BOA2	62	3	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia</i> sp	BOA2	62	3	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia</i> sp	BOA2	62	3	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia</i> sp	BOA2	62	3	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA2	62	3	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA2	62	3	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA2	62	3	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA2	62	3	AÇUDE
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOA3	63	3	AÇUDE
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOA3	63	3	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i>	BOA3	63	3	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOA3	63	3	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Eugenia beaurepaireana</i>	BOA3	63	3	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Eugenia beaurepaireana</i>	BOA3	63	3	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOA3	63	3	AÇUDE
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOA4	64	3	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOA4	64	3	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis</i> sp 1	BOA4	64	3	AÇUDE
MORACEAE	<i>Sorocea klostzchiana</i>	BOA4	64	3	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOA4	64	3	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA4	64	3	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA4	64	3	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA4	64	3	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia</i> sp	BOA5	65	3	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia</i> sp	BOA5	65	3	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia</i> sp	BOA5	65	3	AÇUDE
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOA5	65	3	AÇUDE
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOA5	65	3	AÇUDE
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOA5	65	3	AÇUDE

CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA5	65	3	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA5	65	3	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA5	65	3	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOA5	65	3	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA5	65	3	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOA6	66	3	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOA7	67	3	AÇUDE
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOA7	67	3	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA7	67	3	AÇUDE
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOA7	67	3	AÇUDE
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOA7	67	3	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga fagifolia	BOA7	67	3	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga fagifolia	BOA7	67	3	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga fagifolia	BOA7	67	3	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga fagifolia	BOA7	67	3	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOA7	67	3	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA7	67	3	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA7	67	3	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria sp1	BOA7	67	3	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA7	67	3	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOA8	68	3	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOA8	68	3	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOA8	68	3	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA8	68	3	AÇUDE
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOA8	68	3	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria grandiflora	BOA8	68	3	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria grandiflora	BOA8	68	3	AÇUDE
VERBENACEAE	Aegiphila pernambucensis	BOA8	68	3	AÇUDE
VERBENACEAE	Aegiphila pernambucensis	BOA8	68	3	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA8	68	3	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA8	68	3	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA8	68	3	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA9	69	3	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA9	69	3	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA9	69	3	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA9	69	3	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA9	69	3	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA9	69	3	AÇUDE
EUPHORBIACEAE	Sapium glandulatum	BOA9	69	3	AÇUDE
EUPHORBIACEAE	Sapium glandulatum	BOA9	69	3	AÇUDE



EUPHORBIACEAE	<i>Sapium glandulatum</i>	BOA9	69	3	AÇUDE
EUPHORBIACEAE	<i>Sapium glandulatum</i>	BOA9	69	3	AÇUDE
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOA9	69	3	AÇUDE
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOA9	69	3	AÇUDE
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOA9	69	3	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia cabussu</i>	BOA9	69	3	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA9	69	3	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA9	69	3	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA9	69	3	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	<i>Apuleia leiocarpa</i>	BOA10	70	3	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	<i>Apuleia leiocarpa</i>	BOA10	70	3	AÇUDE
MELIACEAE	<i>Guerea guidonia</i>	BOA10	70	3	AÇUDE
MELIACEAE	<i>Guerea guidonia</i>	BOA10	70	3	AÇUDE
MELIACEAE	<i>Guerea guidonia</i>	BOA10	70	3	AÇUDE
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOA10	70	3	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Guetterda viburnoides</i>	BOA10	70	3	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOA10	70	3	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOA10	70	3	AÇUDE
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOA10	70	3	AÇUDE
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOA10	70	3	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOA11	71	3	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOA11	71	3	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOA11	71	3	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	<i>Inga fagifolia</i>	BOA11	71	3	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i>	BOA11	71	3	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i>	BOA11	71	3	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i>	BOA11	71	3	AÇUDE
HERNANDIACEAE	<i>Sparattanthelium</i> sp	BOA12	72	3	AÇUDE
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOA12	72	3	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOA12	72	3	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOA12	72	3	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 9	BOA12	72	3	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA13	73	3	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA13	73	3	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA13	73	3	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	<i>Apuleia leiocarpa</i>	BOA13	73	3	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSACEAE	Fabaceae-mimosaceae	BOA13	73	3	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA13	73	3	AÇUDE
TILIACEAE	<i>Apeiba tibourbor</i>	BOA13	73	3	AÇUDE

CRYSOBALANACAEAE	Crysobalanaceae 1	BOA14	74	3	AÇUDE
CRYSOBALANACAEAE	Crysobalanaceae 1	BOA14	74	3	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA14	74	3	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA14	74	3	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA14	74	3	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 8	BOA14	74	3	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 4	BOA14	74	3	AÇUDE
VERBENACEAE	Vitex sp	BOA14	74	3	AÇUDE
VERBENACEAE	Vitex sp	BOA14	74	3	AÇUDE
VERBENACEAE	Vitex sp	BOA14	74	3	AÇUDE
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA15	75	3	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA15	75	3	AÇUDE
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOA15	75	3	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOAT1	76	3	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT1	76	3	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOAT1	76	3	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOAT1	76	3	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOAT1	76	3	CANA
CHRISOBALANACEAE	Coupeia sp	BOAT1	76	3	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT1	76	3	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	76	3	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	76	3	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	76	3	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	76	3	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 14	BOAT1	76	3	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 14	BOAT1	76	3	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 14	BOAT1	76	3	CANA
ANNONACEAE	Xylopia frutescens Aubl.	BOAT2	77	3	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia cabussu	BOAT2	77	3	CANA
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOAT2	77	3	CANA
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOAT2	77	3	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT3	78	3	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT3	78	3	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT3	78	3	CANA
	Eschweilera ovata	BOAT3	78	3	CANA
LECYTHIDACEAE	(Cambess.)Miers.				
MYRTACEAE	Myrtaceae 4	BOAT3	78	3	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 20	BOAT3	78	3	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT4	79	3	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT4	79	3	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT4	79	3	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT4	79	3	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT4	79	3	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT4	79	3	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT4	79	3	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT4	79	3	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT4	79	3	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT4	79	3	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT4	79	3	CANA

MELASTOMATACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOAT4	79	3	CANA
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOAT4	79	3	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOAT5	80	3	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOAT5	80	3	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOAT5	80	3	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOAT5	80	3	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOAT5	80	3	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOAT5	80	3	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOAT5	80	3	CANA
MIMOSACEAE	<i>Inga blanchetiana</i>	BOAT5	80	3	CANA
MYRTACEAE	<i>Myrcia lasiopus</i>	BOAT5	80	3	CANA
MYRTACEAE	<i>Myrcia lasiopus</i>	BOAT5	80	3	CANA
MYRTACEAE	<i>Myrcia lasiopus</i>	BOAT5	80	3	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	81	3	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	81	3	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	81	3	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	81	3	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	81	3	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	81	3	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT6	81	3	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.)Miers.	BOAT6	81	3	CANA
MORACEAE	<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) Burger, Lanj & Boer	BOAT6	81	3	CANA
MORACEAE	<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) Burger, Lanj & Boer	BOAT6	81	3	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOAT6	81	3	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT7	82	3	CANA
ANNONACEAE	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	BOAT8	83	3	CANA
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 1	BOAT8	83	3	CANA
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOAT8	83	3	CANA
EUPHORBIACEAE	<i>Sapium glandulatum</i>	BOAT8	83	3	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT8	83	3	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT8	83	3	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	<i>Inga fagifolia</i>	BOAT8	83	3	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	<i>Inga fagifolia</i>	BOAT8	83	3	CANA
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia minutiflora</i>	BOAT8	83	3	CANA
SAPOTACEAE	<i>Milkara rufula</i>	BOAT8	83	3	CANA
SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> sp1	BOAT8	83	3	CANA

TILIACEAE	Apeiba tibourbor	BOAT8	83	3	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT8	83	3	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT8	83	3	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT8	83	3	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT8	83	3	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT10	84	3	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	84	3	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	84	3	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	84	3	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	84	3	CANA
LECYTHIDACEAE	Eschweilera ovata (Cambess.)Miers.	BOAT9	84	3	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT10	85	3	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT10	85	3	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT10	85	3	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT10	85	3	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT10	85	3	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOAT10	85	3	CANA
LECYTHIDACEAE	Eschweilera ovata (Cambess.)Miers.	BOAT10	85	3	CANA
MORACEAE	Sorocea klostzchiana	BOAT10	85	3	CANA
MORACEAE	Sorocea klostzchiana	BOAT10	85	3	CANA
MORACEAE	Sorocea klostzchiana	BOAT10	85	3	CANA
MORACEAE	Moraceae 3	BOAT10	85	3	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 10	BOAT10	85	3	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT10	85	3	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae1	BOAT10	85	3	CANA
SAPOTACEAE	Mycropholis sp	BOAT10	85	3	CANA
SAPOTACEAE	Mycropholis sp	BOAT10	85	3	CANA
CHRISOBALANACEAE	Parinari sp	BOAT11	86	3	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT11	86	3	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia minutiflora	BOAT11	86	3	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia minutiflora	BOAT11	86	3	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia minutiflora	BOAT11	86	3	CANA
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOAT11	86	3	CANA
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOAT11	86	3	CANA
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOAT11	86	3	CANA
SAPOTACEAE	Mycropholis sp	BOAT11	86	3	CANA
SAPOTACEAE	Mycropholis sp	BOAT11	86	3	CANA
SAPOTACEAE	Mycropholis sp	BOAT11	86	3	CANA
VERBENACEAE	Vitex sp	BOAT11	86	3	CANA
ANNONACEAE	Guatteria sp	BOAT12	87	3	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOAT12	87	3	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOAT12	87	3	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Hymeneae courboril	BOAT12	87	3	CANA

FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOAT12	87	3	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOAT12	87	3	CANA
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOAT12	87	3	CANA
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOAT12	87	3	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT12	87	3	CANA
ANNONACEAE	Xylopia frutescens Aubl.	BOAT13	88	3	CANA
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT13	88	3	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia amoema	BOAT13	88	3	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia amoema	BOAT13	88	3	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia amoema	BOAT13	88	3	CANA
LECYTHIDACEAE	Eschweilera ovata (Cambess.)Miers.	BOAT14	89	3	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOAT14	89	3	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOAT14	89	3	CANA
RUBIACEAE	Guetterda viburnoides	BOAT14	89	3	CANA
RUBIACEAE	Guetterda viburnoides	BOAT14	89	3	CANA
RUBIACEAE	Guetterda viburnoides	BOAT14	89	3	CANA
ARALIACEAE	Schefflera morototonii	BOAT15	90	3	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT15	90	3	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga edulis	BOAT15	90	3	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Parkia pendula	BOAT15	90	3	CANA
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Senna alata	BOAT15	90	3	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae3	BOAT15	90	3	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae3	BOAT15	90	3	CANA
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOAT15	90	3	CANA
SAPOTACEAE	Pouteria gardneri	BOAT15	90	3	CANA
CHRISOBALANACEAE	Coupeia sp	BOA1	91	4	AÇUDE
CHRISOBALANACEAE	Coupeia sp	BOA1	91	4	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba sp1.	BOA1	91	4	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba sp1.	BOA1	91	4	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba sp1.	BOA1	91	4	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus sp.	BOA2	92	4	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOA2	92	4	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia impetiginosa	BOA2	92	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA2	92	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia nodosa	BOA2	92	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia nodosa	BOA2	92	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia nodosa	BOA2	92	4	AÇUDE
CHRISOBALANACEAE	Coupeia sp	BOA2	92	4	AÇUDE
CRYSOBALANACEAE	Crysobalanaceae 1	BOA2	92	4	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	Inga subnuda	BOA2	92	4	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOA2	92	4	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOA2	92	4	AÇUDE



APOCYNACEAE	Himatanthus phaegeonicus	BOA7	97	4	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA7	97	4	AÇUDE
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOA7	97	4	AÇUDE
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA7	97	4	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA7	97	4	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA7	97	4	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA7	97	4	AÇUDE
MORACEAE	Brosimum potabali	BOA7	97	4	AÇUDE
	Sorocea bonplandii (Baill.)	BOA7	97	4	AÇUDE
MORACEAE	Burger, Lanj & Boer				
	Sorocea bonplandii (Baill.)	BOA7	97	4	AÇUDE
MORACEAE	Burger, Lanj & Boer				
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOA7	97	4	AÇUDE
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOA7	97	4	AÇUDE
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOA7	97	4	AÇUDE
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOA7	97	4	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA8	98	4	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis pisonis	BOA8	98	4	AÇUDE
ANNONACEAE	Anaxagora deliocarpa	BOA9	99	4	AÇUDE
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOA9	99	4	AÇUDE
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOA9	99	4	AÇUDE
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOA9	99	4	AÇUDE
BEGONIACEAE	Begonia sp	BOA9	99	4	AÇUDE
BEGONIACEAE	Begonia sp	BOA9	99	4	AÇUDE
BEGONIACEAE	Begonia sp	BOA9	99	4	AÇUDE
BEGONIACEAE	Begonia sp	BOA9	99	4	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA9	99	4	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA9	99	4	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA9	99	4	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA9	99	4	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA9	99	4	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA9	99	4	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOA9	99	4	AÇUDE
ANNONACEAE	Xylopi ochrantha	BOA10	100	4	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA10	100	4	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA10	100	4	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA10	100	4	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	Senna alata	BOA11	101	4	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis pisonis	BOA11	101	4	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba sp2.	BOA11	101	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA12	102	4	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA12	102	4	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA12	102	4	AÇUDE
CRYSOBALANACAEAE	Crysobalanaceae 1	BOA12	102	4	AÇUDE
CRYSOBALANACAEAE	Crysobalanaceae 1	BOA12	102	4	AÇUDE
CRYSOBALANACAEAE	Crysobalanaceae 1	BOA12	102	4	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOA12	102	4	AÇUDE

MYRTACEAE	Myrtaceae 18	BOA12	102	4	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 18	BOA12	102	4	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 18	BOA12	102	4	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 10	BOA12	102	4	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA12	102	4	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA12	102	4	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA12	102	4	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA12	102	4	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA12	102	4	AÇUDE
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOA12	102	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA13	103	4	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA13	103	4	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA13	103	4	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 2	BOA13	103	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA14	104	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA14	104	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA14	104	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA14	104	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA14	104	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA14	104	4	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis pisonis	BOA14	104	4	AÇUDE
MELIACEAE	Guerea guidonia	BOA14	104	4	AÇUDE
MELIACEAE	Guerea guidonia	BOA14	104	4	AÇUDE
VERBENACEAE	Vitex sp	BOA14	104	4	AÇUDE
VERBENACEAE	Vitex sp	BOA14	104	4	AÇUDE
VERBENACEAE	Vitex sp	BOA14	104	4	AÇUDE
VERBENACEAE	Vitex sp	BOA14	104	4	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA14	104	4	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOA15	105	4	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA15	105	4	AÇUDE
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOA15	105	4	AÇUDE
CRYSOBALANACAEAE	Crysobalanaceae 1	BOA15	105	4	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA15	105	4	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA15	105	4	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA15	105	4	AÇUDE
MIMOSACEAE	Inga blanchetiana	BOA15	105	4	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOAT1	106	4	CANA
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOAT1	106	4	CANA
ANNONACEAE	Anaxagora deliocarpa	BOAT1	106	4	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT1	106	4	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT1	106	4	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT1	106	4	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT1	106	4	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT1	106	4	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT1	106	4	CANA
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOAT1	106	4	CANA
CLUSIACEAE	Pers.	BOAT1	106	4	CANA
CRYSOBALANACAEAE	Crysobalanaceae 1	BOAT1	106	4	CANA



CRYSOBALANACEAE	Crysoalanaceae 1	BOAT1	106	4	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	106	4	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	106	4	CANA
MORACEAE	Brosimum potabili	BOAT1	106	4	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 8	BOAT1	106	4	CANA
TILIACEAE	Luehea ochrophylla	BOAT1	106	4	CANA
MALPIGHIACEAE	Malpighiaceae 1	BOAT2	107	4	CANA
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOAT2	107	4	CANA
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOAT2	107	4	CANA
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOAT2	107	4	CANA
ANNONACEAE	Duguetia sp	BOAT3	108	4	CANA
ANNONACEAE	Duguetia sp	BOAT3	108	4	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT3	108	4	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT3	108	4	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT3	108	4	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT3	108	4	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT3	108	4	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT3	108	4	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT3	108	4	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT3	108	4	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT3	108	4	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT3	108	4	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT3	108	4	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythis sp 1	BOAT3	108	4	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopis	BOAT3	108	4	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopis	BOAT3	108	4	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopis	BOAT3	108	4	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopis	BOAT3	108	4	CANA
ANNONACEAE	Guatteria sp	BOAT4	109	4	CANA
ANNONACEAE	Anaxagora deliocarpa	BOAT4	109	4	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT4	109	4	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT4	109	4	CANA
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOAT4	109	4	CANA
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOAT4	109	4	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia prasima	BOAT4	109	4	CANA
MELIACEAE	Guerea guidonia	BOAT4	109	4	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT4	109	4	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT5	110	4	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOAT5	110	4	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT6	111	4	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT6	111	4	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT6	111	4	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT6	111	4	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT6	111	4	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	111	4	CANA

MELASTOMATACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	111	4	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	111	4	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	111	4	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	111	4	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia ciliata	BOAT6	111	4	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT6	111	4	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT6	111	4	CANA
SAPOTACEAE	Pouteria grandiflora	BOAT6	111	4	CANA
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOAT7	112	4	CANA
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOAT7	112	4	CANA
ANNONACEAE	Xylopia frutescens Aubl.	BOAT8	113	4	CANA
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 1	BOAT8	113	4	CANA
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 1	BOAT8	113	4	CANA
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOAT8	113	4	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOAT8	113	4	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOAT8	113	4	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT8	113	4	CANA
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOAT8	113	4	CANA
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOAT8	113	4	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT8	113	4	CANA
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOAT8	113	4	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT8	113	4	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT8	113	4	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT8	113	4	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT9	114	4	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	114	4	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	114	4	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	114	4	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT9	114	4	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOAT9	114	4	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOAT9	114	4	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOAT9	114	4	CANA
FABACEAE	Fabaceae 5	BOAT10	115	4	CANA
FABACEAE	Fabaceae 5	BOAT10	115	4	CANA
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT10	115	4	CANA
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOAT10	115	4	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT11	116	4	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba roseae	BOAT11	116	4	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT11	116	4	CANA
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	Senna alata	BOAT12	117	4	CANA
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOAT12	117	4	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythis pisonis	BOAT12	117	4	CANA

MIMOSACEAE	<i>Inga blanchetiana</i>	BOAT12	117	4	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugênia</i> sp	BOAT12	117	4	CANA
SAPOTACEAE	<i>Pouteria bangii</i>	BOAT12	117	4	CANA
ANNONACEAE	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	BOAT13	118	4	CANA
BIGNONEACEAE	<i>Tabebuia</i> sp	BOAT13	118	4	CANA
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i>	BOAT14	119	4	CANA
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp	BOAT14	119	4	CANA
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp	BOAT14	119	4	CANA
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum mucronatum</i>	BOAT14	119	4	CANA
MYRTACEAE	<i>Myrcia lasiopus</i>	BOAT14	119	4	CANA
MYRTACEAE	<i>Myrcia lasiopus</i>	BOAT14	119	4	CANA
MYRTACEAE	<i>Myrcia lasiopus</i>	BOAT14	119	4	CANA
MYRTACEAE	<i>Myrcia lasiopus</i>	BOAT14	119	4	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT15	120	4	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT15	120	4	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT15	120	4	CANA
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT15	120	4	CANA
CLUSIACEAE					
MELASTOMATAACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT15	120	4	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT15	120	4	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT15	120	4	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT15	120	4	CANA
SAPOTACEAE	<i>Pouteria bangii</i>	BOAT15	120	4	CANA
SAPOTACEAE	<i>Pouteria glomerata</i>	BOAT15	120	4	CANA
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i>	BOA1	121	9	AÇUDE
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i>	BOA1	121	9	AÇUDE
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOA1	121	9	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA1	121	9	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA1	121	9	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA1	121	9	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA1	121	9	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA1	121	9	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOA2	122	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA2	122	9	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Eugênia</i> sp	BOA2	122	9	AÇUDE
TRIGONIACEAE	<i>Trigonia</i> sp	BOA2	122	9	AÇUDE
ANNONACEAE	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	BOA4	124	9	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOA4	124	9	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae 7	BOA4	124	9	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae 7	BOA4	124	9	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae 7	BOA4	124	9	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOA4	124	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOA4	124	9	AÇUDE



CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	129	9	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	129	9	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA9	129	9	AÇUDE
ARALIACEAE	<i>Schefflera morototonii</i>	BOA10	130	9	AÇUDE
ARALIACEAE	<i>Schefflera morototonii</i>	BOA10	130	9	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA10	130	9	AÇUDE
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOA10	130	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA10	130	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA10	130	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA10	130	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA10	130	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA10	130	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA10	130	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA10	130	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA10	130	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA10	130	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA10	130	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA10	130	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA10	130	9	AÇUDE
TRIGONIACEAE	<i>Trigonía</i> sp	BOA10	130	9	AÇUDE
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOA10	130	9	AÇUDE
ARALIACEAE	<i>Schefflera morototonii</i>	BOA10	131	9	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA11	131	9	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA11	131	9	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA11	131	9	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA11	131	9	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp	BOA11	131	9	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOA11	131	9	AÇUDE
MORACEAE	<i>Sorocea klostzchiana</i>	BOA11	131	9	AÇUDE
ANNONACEAE	<i>Guatteria</i> sp	BOA12	132	9	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 2	BOA12	132	9	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA12	132	9	AÇUDE
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOA12	132	9	AÇUDE
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOA12	132	9	AÇUDE
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOA12	132	9	AÇUDE
CLUSIACEAE					
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	<i>Senna alata</i>	BOA12	132	9	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i>	BOA12	132	9	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 11	BOA12	132	9	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Myrcia</i> sp	BOA12	132	9	AÇUDE
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOA12	132	9	AÇUDE
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOA12	132	9	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOA12	132	9	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Mycropholis</i> sp	BOA12	132	9	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Mycropholis</i> sp	BOA12	132	9	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Mycropholis</i> sp	BOA12	132	9	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Mycropholis</i> sp	BOA12	132	9	AÇUDE
BIGNONEACEAE	<i>Tabebuia</i> sp	BOA13	133	9	AÇUDE

BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOA13	133	9	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOA13	133	9	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOA13	133	9	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOA13	133	9	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOA13	133	9	AÇUDE
FABACEAE- MIMOSACEAE	Fabaceae-mimosaceae	BOA13	133	9	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOA13	133	9	AÇUDE
SAPOTACEAE	Milkara rufula	BOA13	133	9	AÇUDE
SAPOTACEAE	Milkara rufula	BOA13	133	9	AÇUDE
SAPOTACEAE	Milkara rufula	BOA13	133	9	AÇUDE
SAPOTACEAE	Milkara rufula	BOA13	133	9	AÇUDE
SAPOTACEAE	Milkara rufula	BOA13	133	9	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA14	134	9	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA14	134	9	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOA14	134	9	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOA14	134	9	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOA14	134	9	AÇUDE
ERYTHROXYLACEAE	Erytroxylum mucronatum	BOA14	134	9	AÇUDE
ERYTHROXYLACEAE	Erytroxylum mucronatum	BOA14	134	9	AÇUDE
ERYTHROXYLACEAE	Erytroxylum mucronatum	BOA14	134	9	AÇUDE
ERYTHROXYLACEAE	Erytroxylum mucronatum	BOA14	134	9	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA14	134	9	AÇUDE
BEGONIACEAE	Begonia sp	BOA15	135	9	AÇUDE
CHRISOBALANACEAE	Coupeia sp	BOA15	135	9	AÇUDE
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOA15	135	9	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA15	135	9	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA15	135	9	AÇUDE
CLUSIACEAE	Myrtaceae 11	BOA15	135	9	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOA15	135	9	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrcia sp	BOA15	135	9	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrcia sp	BOA15	135	9	AÇUDE
SAPINDACEAE	Sapindaceae 1	BOA15	135	9	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria sp4	BOA15	135	9	AÇUDE
VERBENACEAE	Aegiphila pernambucensis	BOA15	135	9	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT1	136	9	CANA
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOAT1	136	9	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT1	136	9	CANA
FABACEAE	Fabaceae 7	BOAT1	136	9	CANA
FABACEAE	Fabaceae 7	BOAT1	136	9	CANA
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOAT1	136	9	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT1	136	9	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT2	137	9	CANA
FABACEAE	Fabaceae 7	BOAT2	137	9	CANA
FABACEAE-	Chamaecrista ensiformis	BOAT2	137	9	CANA

CAESALPINIACEAE					
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOAT2	137	9	CANA
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOAT2	137	9	CANA
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOAT3	138	9	CANA
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOAT3	138	9	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOAT3	138	9	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT3	138	9	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT3	138	9	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOAT3	138	9	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 4	BOAT3	138	9	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 4	BOAT3	138	9	CANA
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOAT4	139	9	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	139	9	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	139	9	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	139	9	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	139	9	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	139	9	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	139	9	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	139	9	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	139	9	CANA
FABACEAE-					
MIMOSOIDEAE	<i>Inga</i> sp	BOAT4	139	9	CANA
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOAT4	139	9	CANA
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOAT4	139	9	CANA
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOAT4	139	9	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOAT4	139	9	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT4	139	9	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT5	140	9	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOAT5	140	9	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOAT5	140	9	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOAT5	140	9	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 2	BOAT5	140	9	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Hymenae Caurboril</i>	BOAT5	140	9	CANA
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOAT5	140	9	CANA
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOAT5	140	9	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT6	141	9	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT7	142	9	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT7	142	9	CANA
	<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.)	BOAT7	142	9	CANA
MORACEAE	Burger, Lanj & Boer				
	<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.)	BOAT7	142	9	CANA
MORACEAE	Burger, Lanj & Boer				
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT7	142	9	CANA
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i>	BOAT8	143	9	CANA
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i>	BOAT8	143	9	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT9	144	9	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia cabussu</i>	BOAT9	144	9	CANA

MELASTOMATACEAE	Miconia cabussu	BOAT9	144	9	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOAT9	144	9	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOAT9	144	9	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT10	145	9	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT10	145	9	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT10	145	9	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT10	145	9	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT10	145	9	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT10	145	9	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae8	BOAT10	145	9	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT10	145	9	CANA
FABACEAE	Fabaceae 7	BOAT11	146	9	CANA
FABACEAE	Fabaceae 7	BOAT11	146	9	CANA
FABACEAE	Fabaceae 7	BOAT11	146	9	CANA
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOAT11	146	9	CANA
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOAT11	146	9	CANA
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOAT11	146	9	CANA
ANNONACEAE	Duguettia sp	BOAT12	147	9	CANA
BIGNONEACEAE	Tabebuia impetiginosa	BOAT12	147	9	CANA
BIGNONEACEAE	Tabebuia impetiginosa	BOAT12	147	9	CANA
BIGNONEACEAE	Tabebuia impetiginosa	BOAT12	147	9	CANA
ERYTHROXYLACEAE	Erythroxylum mucronatum	BOAT12	147	9	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia ciliata	BOAT12	147	9	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia ciliata	BOAT12	147	9	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia ciliata	BOAT12	147	9	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 11	BOAT12	147	9	CANA
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOAT12	147	9	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT12	147	9	CANA
BIGNONEACEAE	Tabebuia impetiginosa	BOAT13	148	9	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT13	148	9	CANA
BORAGINACEAE	Cordia nodosa	BOAT13	148	9	CANA
BORAGINACEAE	Cordia nodosa	BOAT13	148	9	CANA
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOAT13	148	9	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOAT13	148	9	CANA
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOAT13	148	9	CANA
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOAT14	149	9	CANA
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOAT14	149	9	CANA
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOAT14	149	9	CANA
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOAT14	149	9	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT14	149	9	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT15	150	9	CANA
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOAT15	150	9	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOAT15	150	9	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOAT15	150	9	CANA
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOAT15	150	9	CANA
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA1	151	5	AÇUDE



ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA1	151	5	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA1	151	5	AÇUDE
ANNONACEAE	Xylopia ochrantha	BOA1	151	5	AÇUDE
ANNONACEAE	Xylopia ochrantha	BOA1	151	5	AÇUDE
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOA1	151	5	AÇUDE
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOA1	151	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOA1	151	5	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA1	151	5	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA1	151	5	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA1	151	5	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia prasima	BOA1	151	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOA1	151	5	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOA2	152	5	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOA2	152	5	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOA2	152	5	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOA2	152	5	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOA2	152	5	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOA2	152	5	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOA2	152	5	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria sp4	BOA2	152	5	AÇUDE
SOLANACEAE	Solanum paniculatum L.	BOA2	152	5	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOA3	153	5	AÇUDE
EUPHORBIACIA	Joannesia principis	BOA3	153	5	AÇUDE
EUPHORBIACIA	Joannesia principis	BOA3	153	5	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Fabaceae-caesalpinioideae 1	BOA3	153	5	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Fabaceae-caesalpinioideae 1	BOA3	153	5	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Fabaceae-caesalpinioideae 1	BOA3	153	5	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA3	153	5	AÇUDE
MORACEAE	Brosimum potabili	BOA3	153	5	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA4	154	5	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA4	154	5	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA4	154	5	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA4	154	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA5	155	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA5	155	5	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOA5	155	5	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOA5	155	5	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOA5	155	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae12	BOA5	155	5	AÇUDE

RUBIACEAE	Rubiaceae12	BOA5	155	5	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA5	155	5	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA6	156	5	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA6	156	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA6	156	5	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA6	156	5	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA6	156	5	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA6	156	5	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA6	156	5	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA6	156	5	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA6	156	5	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA6	156	5	AÇUDE
MIMOSACEAE	Inga blanchetiana	BOA6	156	5	AÇUDE
MIMOSACEAE	Inga blanchetiana	BOA6	156	5	AÇUDE
MIMOSACEAE	Inga blanchetiana	BOA6	156	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOA6	156	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOA6	156	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOA6	156	5	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA7	157	5	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA7	157	5	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA7	157	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOA7	157	5	AÇUDE
MORACEAE	Sorocea bonplandii (Baill.) Burger, Lanj & Boer	BOA7	157	5	AÇUDE
MORACEAE	Sorocea bonplandii (Baill.) Burger, Lanj & Boer	BOA7	157	5	AÇUDE
MORACEAE	Eugênia sp	BOA7	157	5	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria venosa	BOA7	157	5	AÇUDE
ANNONACEAE	Anaxagora deliocarpa	BOA8	158	5	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA8	158	5	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA8	158	5	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA8	158	5	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA8	158	5	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOA8	158	5	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOA8	158	5	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOA8	158	5	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOA8	158	5	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA8	158	5	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA8	158	5	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOA8	158	5	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOA8	158	5	AÇUDE
MELIACEAE	Guerea guidonia	BOA8	158	5	AÇUDE
MELIACEAE	Guerea guidonia	BOA8	158	5	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOA8	158	5	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOA8	158	5	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOA8	158	5	AÇUDE

MYRTACEAE	Eugênia sp	BOA8	158	5	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOA9	159	5	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOA9	159	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA9	159	5	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Eschweilera ovata (Cambess.)Miers.	BOA9	159	5	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA9	159	5	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA9	159	5	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA9	159	5	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA9	159	5	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA9	159	5	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA9	159	5	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA9	159	5	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA9	159	5	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA9	159	5	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa	BOA10	160	5	AÇUDE
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA10	160	5	AÇUDE
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA10	160	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Guetterda viburnoides	BOA10	160	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Guetterda viburnoides	BOA10	160	5	AÇUDE
SAPOTACEAE	Mycropholis sp	BOA10	160	5	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA10	160	5	AÇUDE
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA11	161	5	AÇUDE
MORACEAE	Brosimum potabli	BOA11	161	5	AÇUDE
MORACEAE	Brosimum potabli	BOA11	161	5	AÇUDE
MORACEAE	Brosimum potabli	BOA11	161	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae16	BOA11	161	5	AÇUDE
ANNONACEAE	Xylopia frutescens Aubl.	BOA12	162	5	AÇUDE
ANNONACEAE	Guatteria sp	BOA12	162	5	AÇUDE
ANNONACEAE	Guatteria sp	BOA12	162	5	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia impetiginosa	BOA12	162	5	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA12	162	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA12	162	5	AÇUDE
DELLINEACEAE	Curratella americana	BOA12	162	5	AÇUDE
DELLINEACEAE	Curratella americana	BOA12	162	5	AÇUDE
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOA12	162	5	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA12	162	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae7	BOA12	162	5	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA12	162	5	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria bangii	BOA12	162	5	AÇUDE
ANNONACEAE	Xylopia frutescens Aubl.	BOA13	163	5	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOA13	163	5	AÇUDE

CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA13	163	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA13	163	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA13	163	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA13	163	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA13	163	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA13	163	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA13	163	5	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Eschweilera ovata (Cambess.)Miers.	BOA13	163	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOA13	163	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOA13	163	5	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA13	163	5	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria gardneri	BOA13	163	5	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria sp2	BOA13	163	5	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA14	164	5	AÇUDE
CRYSOBALANACAEAE	Crysoalanaceae 1	BOA14	164	5	AÇUDE
CRYSOBALANACAEAE	Crysoalanaceae 1	BOA14	164	5	AÇUDE
CRYSOBALANACAEAE	Crysoalanaceae 1	BOA14	164	5	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis pisonis	BOA14	164	5	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOA14	164	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOA14	164	5	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria sp4	BOA14	164	5	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA15	165	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA15	165	5	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA15	165	5	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA15	165	5	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA15	165	5	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA15	165	5	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA15	165	5	AÇUDE
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOA15	165	5	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA15	165	5	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOAT1	166	5	CANA
ANNONACEAE	Anaxagora deliocarpa	BOAT1	166	5	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT1	166	5	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT1	166	5	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT1	166	5	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Fabaceae-caesalpinaceae 2	BOAT1	166	5	CANA
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT1	166	5	CANA
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT1	166	5	CANA

LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT1	166	5	CANA
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT1	166	5	CANA
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT1	166	5	CANA
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT1	166	5	CANA
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT1	166	5	CANA
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOAT1	166	5	CANA
FABACEAE	Fabaceae 4	BOAT2	167	5	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOAT2	167	5	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOAT2	167	5	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Chamaecrista ensiformis	BOAT2	167	5	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT2	167	5	CANA
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOAT2	167	5	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae15	BOAT2	167	5	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae15	BOAT2	167	5	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae15	BOAT2	167	5	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegegonicus	BOAT3	168	5	CANA
LECYTHIDACEAE	Eschweilera ovata (Cambess.)Miers.	BOAT3	168	5	CANA
LECYTHIDACEAE	Eschweilera ovata (Cambess.)Miers.	BOAT3	168	5	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT3	168	5	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT3	168	5	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT3	168	5	CANA
MELIACEAE	Guerea guidonia	BOAT3	168	5	CANA
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOAT4	169	5	CANA
ANNONACEAE	Xylopia ochrantha	BOAT4	169	5	CANA
ANNONACEAE	Anaxagora deliocarpa	BOAT4	169	5	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus sp.	BOAT4	169	5	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT4	169	5	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT4	169	5	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT4	169	5	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT4	169	5	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT4	169	5	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT4	169	5	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT4	169	5	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT4	169	5	CANA
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 3	BOAT4	169	5	CANA
CHRISOBALANACEAE	Parinari sp	BOAT4	169	5	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT4	169	5	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT4	169	5	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT4	169	5	CANA
MELIACEAE	Guerea guidonia	BOAT4	169	5	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT6	171	5	CANA
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOAT6	171	5	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegegonicus	BOAT7	172	5	CANA

ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOAT7	172	5	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT7	172	5	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT7	172	5	CANA
FABACEAE	Fabaceae 7	BOAT7	172	5	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugenia</i> sp	BOAT7	172	5	CANA
FABACEAE	Fabaceae 3	BOAT8	173	5	CANA
FABACEAE	Fabaceae 3	BOAT8	173	5	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT8	173	5	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	<i>Apuleia leiocarpa</i>	BOAT8	173	5	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	<i>Apuleia leiocarpa</i>	BOAT8	173	5	CANA
MIMOSACEAE	<i>Inga blanchetiana</i>	BOAT8	173	5	CANA
MIMOSACEAE	<i>Inga blanchetiana</i>	BOAT8	173	5	CANA
MORACEAE	<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) Burger, Lanj & Boer	BOAT8	173	5	CANA
MORACEAE	<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) Burger, Lanj & Boer	BOAT8	173	5	CANA
MORACEAE	Myrtaceae 21	BOAT8	173	5	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 21	BOAT8	173	5	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugenia</i> sp	BOAT8	173	5	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugenia</i> sp	BOAT8	173	5	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOAT8	173	5	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOAT9	174	5	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT9	174	5	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOAT9	174	5	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOAT9	174	5	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOAT9	174	5	CANA
ANNONACEAE	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	BOAT10	175	5	CANA
ANNONACEAE	<i>Duguetia</i> sp	BOAT10	175	5	CANA
ANNONACEAE	<i>Duguetia</i> sp	BOAT10	175	5	CANA
ANNONACEAE	<i>Duguetia</i> sp	BOAT10	175	5	CANA
HERNANDIACEAE	<i>Sparattanthelium</i> sp	BOAT10	175	5	CANA
HERNANDIACEAE	<i>Sparattanthelium</i> sp	BOAT10	175	5	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOAT10	175	5	CANA
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOAT10	175	5	CANA
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOAT10	175	5	CANA
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOAT10	175	5	CANA
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOAT10	175	5	CANA
ARALIACEAE	<i>Schefflera morototonii</i>	BOAT11	176	5	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOAT11	176	5	CANA
SAPOTACEAE	<i>Pouteria grandiflora</i>	BOAT11	176	5	CANA
ANNONACEAE	<i>Guatteria</i> sp	BOAT12	177	5	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT12	177	5	CANA
CRYSOBALANACAEAE	Crysobalanaceae 1	BOAT12	177	5	CANA
CRYSOBALANACAEAE	Crysobalanaceae 1	BOAT12	177	5	CANA

MYRTACEAE	Eugênia sp	BOAT12	177	5	CANA
BIGNONEACEAE	Tabebuia impetiginosa	BOAT13	178	5	CANA
BIGNONEACEAE	Tabebuia impetiginosa	BOAT13	178	5	CANA
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOAT13	178	5	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
MYRTACEAE	Myrtaceae 9	BOAT13	178	5	CANA
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOAT14	179	5	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT14	179	5	CANA
CELASTRACEAE	Maytenus sp	BOAT14	179	5	CANA
ERYTHROXYLACEAE	Erytroxylum mucronatum	BOAT14	179	5	CANA
ERYTHROXYLACEAE	Erytroxylum mucronatum	BOAT14	179	5	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOAT14	179	5	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOAT14	179	5	CANA
MYRTACEAE	Myrcia lasiopus	BOAT14	179	5	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT14	179	5	CANA
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOAT15	180	5	CANA
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOAT15	180	5	CANA
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOAT15	180	5	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT15	180	5	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT15	180	5	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT15	180	5	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT15	180	5	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT15	180	5	CANA
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOAT15	180	5	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOA1	181	6	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA1	181	6	AÇUDE
EUPHORBIACIA	Joannesia principis	BOA1	181	6	AÇUDE
EUPHORBIACIA	Joannesia principis	BOA1	181	6	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA1	181	6	AÇUDE
HERNANDIACEAE	Sparattanthelium sp	BOA1	181	6	AÇUDE
ICACINACEAE	Discophora guianenses	BOA1	181	6	AÇUDE
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOA1	181	6	AÇUDE
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOA1	181	6	AÇUDE
APOCYNACEAE	Rowelfia sp	BOA2	182	6	AÇUDE
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOA2	182	6	AÇUDE
CELASTRACEAE	Maytenus distichophylla	BOA2	182	6	AÇUDE
FABACEAE-		BOA2	182	6	AÇUDE
CAESALPINIACEAE	Apuleia leiocarpa				
MELIACEAE	Guerea guidonia	BOA2	182	6	AÇUDE
MIMOSACEAE	Inga blanchetiana	BOA2	182	6	AÇUDE
MIMOSACEAE	Inga blanchetiana	BOA2	182	6	AÇUDE
MIMOSACEAE	Inga blanchetiana	BOA2	182	6	AÇUDE
MIMOSACEAE	Inga blanchetiana	BOA2	182	6	AÇUDE
MIMOSACEAE	Inga blanchetiana	BOA2	182	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 5	BOA2	182	6	AÇUDE
ANNONACEAE	Xylopia frutescens Aubl.	BOA3	183	6	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOA3	183	6	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA3	183	6	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 1	BOA3	183	6	AÇUDE

ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxyllum mucronatum</i>	BOA3	183	6	AÇUDE
MORACEAE	<i>Brosimum potablii</i>	BOA3	183	6	AÇUDE
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOA4	184	6	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOA4	184	6	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOA4	184	6	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria grandiflora</i>	BOA4	184	6	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria grandiflora</i>	BOA4	184	6	AÇUDE
ANNONACEAE	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	BOA5	185	6	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia</i> sp	BOA5	185	6	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia</i> sp	BOA5	185	6	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia</i> sp	BOA5	185	6	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA5	185	6	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA5	185	6	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA5	185	6	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOA5	185	6	AÇUDE
TILIACEAE	<i>Luehea ochrophylla</i>	BOA5	185	6	AÇUDE
VERBENACEAE	<i>Aegiphila pernambucensis</i>	BOA5	185	6	AÇUDE
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOA6	186	6	AÇUDE
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOA7	187	6	AÇUDE
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOA7	187	6	AÇUDE
CLUSIACEAE					
SAPOTACEAE	<i>Milkara rufula</i>	BOA7	187	6	AÇUDE
SOLANACEAE	SOLANACEAE 1	BOA7	187	6	AÇUDE
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i>	BOA8	188	6	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA8	188	6	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA8	188	6	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA8	188	6	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA8	188	6	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae 3	BOA8	188	6	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae 3	BOA8	188	6	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae 3	BOA8	188	6	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria grandiflora</i>	BOA8	188	6	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA9	189	6	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA9	189	6	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA9	189	6	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA9	189	6	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA9	189	6	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOA9	189	6	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOA9	189	6	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOA9	189	6	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	<i>Machroerium</i> sp.	BOA9	189	6	AÇUDE



PAPILONOIDEAE					
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA9	189	6	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA9	189	6	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA9	189	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 9	BOA9	189	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 9	BOA9	189	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 9	BOA9	189	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 9	BOA9	189	6	AÇUDE
SAPINDACEAE	Sapindaceae 1	BOA9	189	6	AÇUDE
SAPINDACEAE	Sapindaceae 1	BOA9	189	6	AÇUDE
SAPINDACEAE	Sapindaceae 1	BOA9	189	6	AÇUDE
SAPINDACEAE	Sapindaceae 1	BOA9	189	6	AÇUDE
SAPINDACEAE	Sapindaceae 1	BOA9	189	6	AÇUDE
SAPINDACEAE	Sapindaceae 1	BOA9	189	6	AÇUDE
SAPINDACEAE	Sapindaceae 1	BOA9	189	6	AÇUDE
TRIGONIACEAE	Trigonía sp	BOA9	189	6	AÇUDE
TRIGONIACEAE	Trigonía sp	BOA9	189	6	AÇUDE
TRIGONIACEAE	Trigonía sp	BOA9	189	6	AÇUDE
TRIGONIACEAE	Trigonía sp	BOA9	189	6	AÇUDE
TRIGONIACEAE	Trigonía sp	BOA9	189	6	AÇUDE
VERBENACEAE	Aegiphila pernambucensis	BOA9	189	6	AÇUDE
VERBENACEAE	Aegiphila pernambucensis	BOA9	189	6	AÇUDE
VERBENACEAE	Aegiphila pernambucensis	BOA9	189	6	AÇUDE
VERBENACEAE	Aegiphila pernambucensis	BOA9	189	6	AÇUDE
VERBENACEAE	Aegiphila pernambucensis	BOA9	189	6	AÇUDE
VERBENACEAE	Aegiphila pernambucensis	BOA9	189	6	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA10	190	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOA10	190	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOA10	190	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOA10	190	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOA10	190	6	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA11	191	6	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA11	191	6	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA11	191	6	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA11	191	6	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA11	191	6	AÇUDE
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOA11	191	6	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOA11	191	6	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOA11	191	6	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOA11	191	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrcia sp	BOA11	191	6	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae9	BOA11	191	6	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA12	192	6	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA12	192	6	AÇUDE
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA12	192	6	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				

FABACEAE- CAESALPINIACEAE	Fabaceae-caesalpiniaceae 1	BOA12	192	6	AÇUDE
FABACEAE- PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA12	192	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOA12	192	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOA12	192	6	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia impetiginosa	BOA13	193	6	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea sp	BOA13	193	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOA13	193	6	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA14	194	6	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA14	194	6	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA14	194	6	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA14	194	6	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA14	194	6	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOA14	194	6	AÇUDE
ICACINACEAE	Discophora guianenses	BOA14	194	6	AÇUDE
ICACINACEAE	Discophora guianenses	BOA14	194	6	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA14	194	6	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA14	194	6	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA14	194	6	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOA14	194	6	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia amoema	BOA14	194	6	AÇUDE
SAPOTACEAE	Milkara rufula	BOA14	194	6	AÇUDE
ANNONACEAE	Xylopia frutescens Aubl.	BOA15	195	6	AÇUDE
ANNONACEAE	Duguetia sp	BOA15	195	6	AÇUDE
ANNONACEAE	Duguetia sp	BOA15	195	6	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOA15	195	6	AÇUDE
ARALIACEAE	Schefflera morototonii	BOA15	195	6	AÇUDE
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOA15	195	6	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA15	195	6	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA15	195	6	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA15	195	6	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA15	195	6	AÇUDE
CLUSIACEAE	Vismia guianenses (Aubl.) Pers.	BOA15	195	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 4	BOA15	195	6	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 4	BOA15	195	6	AÇUDE
ANACARDIACEAE	Tapirira guianensis	BOAT1	196	6	CANA
CHRISOBALANACEAE	Coupeia sp	BOAT1	196	6	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	196	6	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	196	6	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT1	196	6	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT2	197	6	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT2	197	6	CANA
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOAT2	197	6	CANA

LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOAT2	197	6	CANA
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOAT2	197	6	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT3	198	6	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT3	198	6	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT3	198	6	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT3	198	6	CANA
	Eschweilera ovata				
LECYTHIDACEAE	(Cambess.)Miers.	BOAT3	198	6	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOAT3	198	6	CANA
ANNONACEAE	Anaxagora deliocarpa	BOAT4	199	6	CANA
	Vismia guianenses (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOAT4	199	6	CANA
	Vismia guianenses (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOAT4	199	6	CANA
ICACINACEAE	Discophora guianenses	BOAT4	199	6	CANA
MELASTOMATAACEAE	Miconia minutiflora	BOAT4	199	6	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT5	200	6	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT5	200	6	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT5	200	6	CANA
CECROPIACEAE	Cecropia pachystachya	BOAT5	200	6	CANA
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 1	BOAT6	201	6	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT6	201	6	CANA
	Vismia guianenses (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOAT6	201	6	CANA
	Vismia guianenses (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOAT6	201	6	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT6	201	6	CANA
FABACEAE-					
MIMOSOIDEAE	Inga edulis	BOAT6	201	6	CANA
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOAT6	201	6	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT7	202	6	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT7	202	6	CANA
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOAT7	202	6	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT8	203	6	CANA
	Vismia guianenses (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOAT8	203	6	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythis lurida	BOAT8	203	6	CANA
MYRTACEAE	Eugenia sp	BOAT8	203	6	CANA
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOAT8	203	6	CANA
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOAT8	203	6	CANA
SAPOTACEAE	Pouteria bangii	BOAT8	203	6	CANA
SAPOTACEAE	Milkara rufula	BOAT8	203	6	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT8	203	6	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT8	203	6	CANA
VIOLACEAE	Violaceae 1	BOAT8	203	6	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT9	204	6	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT9	204	6	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT9	204	6	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT9	204	6	CANA

BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOAT9	204	6	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOAT9	204	6	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOAT9	204	6	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOAT10	205	6	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOAT10	205	6	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOAT10	205	6	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOAT10	205	6	CANA
VERBENACEAE	<i>Vitex sp</i>	BOAT10	205	6	CANA
VERBENACEAE	<i>Vitex sp</i>	BOAT10	205	6	CANA
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOAT11	206	6	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOAT11	206	6	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOAT11	206	6	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia nodosa</i>	BOAT11	206	6	CANA
ICACINACEAE	<i>Discophora guianenses</i>	BOAT11	206	6	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT11	206	6	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT11	206	6	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOAT11	206	6	CANA
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia minutiflora</i>	BOAT11	206	6	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugenia beaurepaireana</i>	BOAT11	206	6	CANA
VERBENACEAE	<i>Vitex sp</i>	BOAT11	206	6	CANA
ANNONACEAE	<i>Duguetia sp</i>	BOAT12	207	6	CANA
APOCYNACEAE	<i>Rowelfia sp</i>	BOAT12	207	6	CANA
	<i>Vismia guianenses (Aubl.)</i>				
CLUSIACEAE	Pers.	BOAT12	207	6	CANA
CRYSOBALANACAEAE	<i>Crysoalanaceae 1</i>	BOAT12	207	6	CANA
CRYSOBALANACAEAE	<i>Crysoalanaceae 1</i>	BOAT12	207	6	CANA
CRYSOBALANACAEAE	<i>Crysoalanaceae 1</i>	BOAT12	207	6	CANA
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i>	BOAT12	207	6	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugenia sp</i>	BOAT12	207	6	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugenia sp</i>	BOAT12	207	6	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugenia sp</i>	BOAT12	207	6	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT12	207	6	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT12	207	6	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT12	207	6	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT13	208	6	CANA
BIGNONEACEAE	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	BOAT13	208	6	CANA
	<i>Vismia guianenses (Aubl.)</i>				
CLUSIACEAE	Pers.	BOAT13	208	6	CANA
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum mucronatum</i>	BOAT14	209	6	CANA
MYRTACEAE	<i>Myrcia lasiopus</i>	BOAT14	209	6	CANA
MYRTACEAE	<i>Psidium sp</i>	BOAT14	209	6	CANA
MYRTACEAE	<i>Psidium sp</i>	BOAT14	209	6	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOAT14	209	6	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOAT14	209	6	CANA
	<i>Vismia guianenses (Aubl.)</i>				
CLUSIACEAE	Pers.	BOAT15	210	6	CANA
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOAT15	210	6	CANA

POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOAT15	210	6	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT15	210	6	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT15	210	6	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT15	210	6	CANA
TILIACEAE	<i>Luehea ochrophylla</i>	BOAT15	210	6	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOA1	211	7	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA1	211	7	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA2	212	7	AÇUDE
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erytroxylum</i> sp.	BOA2	212	7	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA2	212	7	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Eugenia beaurepaireana</i>	BOA2	212	7	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Myrcia</i> sp	BOA2	212	7	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Myrcia</i> sp	BOA2	212	7	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria venosa</i>	BOA2	212	7	AÇUDE
TRIGONIACEAE	<i>Trigonia</i> sp	BOA2	212	7	AÇUDE
TRIGONIACEAE	<i>Trigonia</i> sp	BOA2	212	7	AÇUDE
TRIGONIACEAE	<i>Trigonia</i> sp	BOA2	212	7	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 1	BOA3	213	7	AÇUDE
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOA3	213	7	AÇUDE
FABACEAE-	Fabaceae-caesalpinioideae	BOA3	213	7	AÇUDE
CAESALPINIACEAE	1				
FABACEAE-	Fabaceae-caesalpinioideae	BOA3	213	7	AÇUDE
CAESALPINIACEAE	1				
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis</i> sp 1	BOA3	213	7	AÇUDE
MORACEAE	<i>Sorocea klostzchiana</i>	BOA3	213	7	AÇUDE
MORACEAE	<i>Sorocea klostzchiana</i>	BOA3	213	7	AÇUDE
MORACEAE	<i>Sorocea klostzchiana</i>	BOA3	213	7	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOA4	214	7	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOA4	214	7	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Bignoneaceae 1	BOA4	214	7	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA4	214	7	AÇUDE
ERYTHROXYLACEAE	Eritroxylaceae 1	BOA4	214	7	AÇUDE
ICACINACEAE	<i>Discophora guianenses</i>	BOA4	214	7	AÇUDE
ICACINACEAE	<i>Discophora guianenses</i>	BOA4	214	7	AÇUDE
ICACINACEAE	<i>Discophora guianenses</i>	BOA4	214	7	AÇUDE
ICACINACEAE	<i>Discophora guianenses</i>	BOA4	214	7	AÇUDE
MORACEAE	<i>Sorocea klostzchiana</i>	BOA4	214	7	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria grandiflora</i>	BOA4	214	7	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria grandiflora</i>	BOA4	214	7	AÇUDE
TILIACEAE	<i>Apeiba tibourbor</i>	BOA4	214	7	AÇUDE
TILIACEAE	<i>Apeiba tibourbor</i>	BOA4	214	7	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA5	215	7	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA5	215	7	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA5	215	7	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA5	215	7	AÇUDE
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOA5	215	7	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOA5	215	7	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				

LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA6	216	7	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA6	216	7	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA6	216	7	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA6	216	7	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA6	216	7	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA6	216	7	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae1	BOA8	218	7	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae1	BOA8	218	7	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae1	BOA8	218	7	AÇUDE
MALPIGHIACEAE	Byrsonima sericeae	BOA8	218	7	AÇUDE
MORACEAE	Brosimum sp	BOA8	218	7	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria bangii	BOA8	218	7	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria bangii	BOA8	218	7	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria bangii	BOA8	218	7	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA8	218	7	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA8	218	7	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA8	218	7	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA8	218	7	AÇUDE
	Vismia guianenses (Aubl.)				
CLUSIACEAE	Pers.	BOA9	219	7	AÇUDE
DELLINEACEAE	Curatella americana	BOA9	219	7	AÇUDE
	Eschweilera ovata				
LECYTHIDACEAE	(Cambess.)Miers.	BOA9	219	7	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOA9	219	7	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria sp3	BOA9	219	7	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria sp3	BOA9	219	7	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria sp3	BOA9	219	7	AÇUDE
SAPOTACEAE	Pouteria sp3	BOA9	219	7	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA10	220	7	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA10	220	7	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOA10	220	7	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOA10	220	7	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOA10	220	7	AÇUDE
RUBIACEAE	Guetterda viburnoides	BOA10	220	7	AÇUDE
ANNONACEAE	Xylopiya ochrantha	BOA11	221	7	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOA11	221	7	AÇUDE
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOA11	221	7	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA11	221	7	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia sp	BOA11	221	7	AÇUDE
RUBIACEAE	Psicotrya carthagenensis	BOA11	221	7	AÇUDE
ANNONACEAE	Guatteria sp	BOA12	222	7	AÇUDE
DELLINEACEAE	Curatella americana	BOA12	222	7	AÇUDE
ERYTHROXYLACEAE	Erythroxylum mucronatum	BOA12	222	7	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae 7	BOA12	222	7	AÇUDE
ICACINACEAE	Discophora guianenses	BOA12	222	7	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOA12	222	7	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOA12	222	7	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOA12	222	7	AÇUDE

MELASTOMATACEAE	<i>Miconia amoema</i>	BOA12	222	7	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Eugenia beaurepaireana</i>	BOA12	222	7	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 10	BOA12	222	7	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 10	BOA12	222	7	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 10	BOA12	222	7	AÇUDE
TILIACEAE	<i>Luehea ochrophylla</i>	BOA12	222	7	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOA13	223	7	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOA13	223	7	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOA13	223	7	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia amoema</i>	BOA13	223	7	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia prasima</i>	BOA13	223	7	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Eugenia beaurepaireana</i>	BOA13	223	7	AÇUDE
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i>	BOA14	224	7	AÇUDE
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i>	BOA14	224	7	AÇUDE
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i>	BOA14	224	7	AÇUDE
ARALIACEAE	<i>Schefflera morototonii</i>	BOA14	224	7	AÇUDE
BIGNONEACEAE	<i>Tabebuia</i> sp	BOA14	224	7	AÇUDE
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOA14	224	7	AÇUDE
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOA14	224	7	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOA14	224	7	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOA14	224	7	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis lurida</i>	BOA14	224	7	AÇUDE
ANNONACEAE	<i>Duguetia</i> sp	BOA15	225	7	AÇUDE
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOA15	225	7	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
CRYSOBALANACEAE	Crysoalanaceae 1	BOA15	225	7	AÇUDE
HERNANDIACEAE	<i>Sparattanthelium</i> sp	BOA15	225	7	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOA15	225	7	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOA15	225	7	AÇUDE
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i>	BOAT1	226	7	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOAT1	226	7	CANA
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOAT1	226	7	CANA
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOAT1	226	7	CANA
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOAT1	226	7	CANA
FABACEAE	Fabaceae 7	BOAT1	226	7	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Apuleia leiocarpa</i>	BOAT1	226	7	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Apuleia leiocarpa</i>	BOAT1	226	7	CANA
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOAT1	226	7	CANA
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOAT1	226	7	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT1	226	7	CANA
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOAT2	227	7	CANA
SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> sp4	BOAT2	227	7	CANA
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOAT3	227	7	CANA
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOAT3	227	7	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT3	227	7	CANA
	<i>Eschweilera ovata</i>				
LECYTHIDACEAE	(Cambess.)Miers.	BOAT3	227	7	CANA

ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOAT4	228	7	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	228	7	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	228	7	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	228	7	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	228	7	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	228	7	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	228	7	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOAT4	228	7	CANA
FABACEAE	Fabaceae 7	BOAT4	228	7	CANA
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOAT4	228	7	CANA
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOAT4	228	7	CANA
MYRTACEAE	<i>Psidium</i> sp	BOAT4	228	7	CANA
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOAT5	229	7	CANA
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOAT5	229	7	CANA
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOAT5	229	7	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT5	229	7	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT5	229	7	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT5	229	7	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT5	229	7	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT6	230	7	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	231	7	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	231	7	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	231	7	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	231	7	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	231	7	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	231	7	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT6	231	7	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT6	231	7	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT6	231	7	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT6	231	7	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT6	231	7	CANA
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba</i> sp1.	BOAT7	232	7	CANA
VERBENACEAE	<i>Aegiphila pernambucensis</i>	BOAT7	232	7	CANA
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOAT7	232	7	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOAT8	233	7	CANA
CHRISOBALANACEAE	<i>Parinari</i> sp	BOAT8	233	7	CANA
MYRTACEAE	<i>Psidium</i> sp	BOAT8	233	7	CANA
SAPOTACEAE	<i>Milkara rufula</i>	BOAT8	233	7	CANA
FABACEAE- CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOAT9	234	7	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae11	BOAT9	234	7	CANA
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOAT10	235	7	CANA



LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOAT10	235	7	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 17	BOAT10	235	7	CANA
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOAT10	235	7	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT11	236	7	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT11	236	7	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT11	236	7	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia amoema	BOAT11	236	7	CANA
ANNONACEAE	Guatteria sp	BOAT12	237	7	CANA
CRYSOBALANACAEAE	Crysoalanaceae 1	BOAT12	237	7	CANA
CRYSOBALANACAEAE	Crysoalanaceae 1	BOAT12	237	7	CANA
CRYSOBALANACAEAE	Crysoalanaceae 1	BOAT12	237	7	CANA
CRYSOBALANACAEAE	Crysoalanaceae 1	BOAT12	237	7	CANA
CRYSOBALANACAEAE	Crysoalanaceae 1	BOAT12	237	7	CANA
CRYSOBALANACAEAE	Crysoalanaceae 1	BOAT12	237	7	CANA
CRYSOBALANACAEAE	Crysoalanaceae 1	BOAT12	237	7	CANA
CRYSOBALANACAEAE	Crysoalanaceae 1	BOAT12	237	7	CANA
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOAT12	237	7	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 8	BOAT12	237	7	CANA
MYRTACEAE	Myrcia sp	BOAT12	237	7	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 11	BOAT12	237	7	CANA
SAPOTACEAE	Pouteria venosa	BOAT12	237	7	CANA
SAPOTACEAE	Pouteria gardneri	BOAT12	237	7	CANA
ARECACEAE	Elaeis guineensis	BOAT13	238	7	CANA
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOAT13	238	7	CANA
MELASTOMATACEAE	Miconia amoema	BOAT13	238	7	CANA
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOAT13	238	7	CANA
ANNONACEAE	Guatteria sp	BOAT14	239	7	CANA
APOCYNACEAE	Himatanthus phaegedonicus	BOAT14	239	7	CANA
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOAT14	239	7	CANA
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOAT14	239	7	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT14	239	7	CANA
ERYTHROXYLACEAE	Erythroxyllum mucronatum	BOAT14	239	7	CANA
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOAT14	239	7	CANA
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOAT14	239	7	CANA
MELASTOMATACEAE	Henriettia succosa	BOAT14	239	7	CANA
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOAT14	239	7	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT15	240	7	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT15	240	7	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT15	240	7	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT15	240	7	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT15	240	7	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT15	240	7	CANA
ARECACEAE	Bactris ferruginea	BOAT15	240	7	CANA
CLUSIACEAE	Symphonia globulifera L.f.	BOAT15	240	7	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 6	BOAT15	240	7	CANA
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOAT15	240	7	CANA
ANNONACEAE	Xylopia ochrantha	BOA1	241	8	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA1	241	8	AÇUDE
ARALIACEAE	Schefflera morototonii	BOA2	242	8	AÇUDE
BIGNONEACEAE	Tabebuia sp	BOA2	242	8	AÇUDE

EUPHORBIACIA	Joannesia princips	BOA2	242	8	AÇUDE
EUPHORBIACIA	Joannesia princips	BOA2	242	8	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	Hymeneae courboril	BOA2	242	8	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae	BOA2	242	8	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOA2	242	8	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOA2	242	8	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugênia sp	BOA2	242	8	AÇUDE
TRIGONIACEAE	Trigonia sp	BOA2	242	8	AÇUDE
TRIGONIACEAE	Trigonia sp	BOA2	242	8	AÇUDE
TRIGONIACEAE	Trigonia sp	BOA2	242	8	AÇUDE
VIOLACEAE	Payparola blanchetiana Tull.	BOA2	242	8	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	Lecythis pisonis	BOA3	243	8	AÇUDE
MYRTACEAE	Eugenia beaurepaireana	BOA3	243	8	AÇUDE
CHRISOBALANACEAE	Coupeia sp	BOA4	244	8	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOA4	244	8	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOA4	244	8	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	Casearia javitensis	BOA4	244	8	AÇUDE
ICACINACEAE	Discophora guianenses	BOA4	244	8	AÇUDE
MORACEAE	Moraceae 4	BOA4	244	8	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 20	BOA4	244	8	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 20	BOA4	244	8	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 20	BOA4	244	8	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA4	244	8	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA4	244	8	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA4	244	8	AÇUDE
SAPINDACEAE	Allophylus edulis	BOA4	244	8	AÇUDE
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA5	245	8	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA5	245	8	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA5	245	8	AÇUDE
FABACEAE-					
MIMOSOIDEAE	Inga edulis	BOA5	245	8	AÇUDE
FABACEAE-					
MIMOSOIDEAE	Inga edulis	BOA5	245	8	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA5	245	8	AÇUDE
FABACEAE-					
PAPILONOIDEAE	Machroerium sp.	BOA5	245	8	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA5	245	8	AÇUDE
LAURACEAE	Ocotea longifolia	BOA5	245	8	AÇUDE
VIOLACEAE	Violaceae 1	BOA5	245	8	AÇUDE
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA6	246	8	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA6	246	8	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOA6	246	8	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOA6	246	8	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOA6	246	8	AÇUDE

MELASTOMATACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOA6	246	8	AÇUDE
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOA6	246	8	AÇUDE
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOA6	246	8	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOA7	247	8	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA7	247	8	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA7	247	8	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA7	247	8	AÇUDE
CRYSOBALANACAEAE	<i>Crysobalanaceae 1</i>	BOA7	247	8	AÇUDE
CRYSOBALANACAEAE	<i>Crysobalanaceae 1</i>	BOA7	247	8	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOA7	247	8	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA7	247	8	AÇUDE
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i>	BOA8	248	8	AÇUDE
ANNONACEAE	<i>Anaxagora deliocarpa</i>	BOA8	248	8	AÇUDE
BIGNONEACEAE	<i>Bignoneaceae 1</i>	BOA8	248	8	AÇUDE
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia sp</i>	BOA8	248	8	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOA8	248	8	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria glomerata</i>	BOA8	248	8	AÇUDE
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOA8	248	8	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia prasima</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia prasima</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia prasima</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria sp3</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria sp3</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria sp3</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria sp3</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria sp3</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria sp3</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria sp3</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria sp3</i>	BOA9	249	8	AÇUDE
EUPHORBIACEAE	<i>Sapium glandulatum</i>	BOA10	250	8	AÇUDE
EUPHORBIACEAE	<i>Sapium glandulatum</i>	BOA10	250	8	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Mycropholis sp</i>	BOA10	250	8	AÇUDE
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i>	BOA11	251	8	AÇUDE
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i>	BOA11	251	8	AÇUDE
ARALIACEAE	<i>Schefflera morototonii</i>	BOA11	251	8	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA11	251	8	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA11	251	8	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA11	251	8	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA11	251	8	AÇUDE
ICACINACEAE	<i>Discophora guianenses</i>	BOA11	251	8	AÇUDE
	<i>Eschweilera ovata</i>				
LECYTHIDACEAE	(Cambess.)Miers.	BOA11	251	8	AÇUDE
MORACEAE	<i>Moraceae2</i>	BOA11	251	8	AÇUDE
ANNONACEAE	<i>Guatteria sp</i>	BOA12	252	8	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA12	252	8	AÇUDE



	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOA15	255	8	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
MELIACEAE	<i>Guerea guidonia</i>	BOA15	255	8	AÇUDE
MYRTACEAE	<i>Myrcia</i> sp	BOA15	255	8	AÇUDE
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOA15	255	8	AÇUDE
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOA15	255	8	AÇUDE
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOAT1	256	8	CANA
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOAT1	256	8	CANA
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOAT1	256	8	CANA
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOAT1	256	8	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT1	256	8	CANA
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOAT2	257	8	CANA
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOAT2	257	8	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
MYRTACEAE	<i>Psidium</i> sp	BOAT2	257	8	CANA
SAPOTACEAE	<i>Milkara rufula</i>	BOAT2	257	8	CANA
SAPOTACEAE	<i>Milkara rufula</i>	BOAT2	257	8	CANA
SAPOTACEAE	<i>Milkara rufula</i>	BOAT2	257	8	CANA
SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> sp4	BOAT2	257	8	CANA
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i>	BOAT3	258	8	CANA
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOAT3	258	8	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOAT3	258	8	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOAT3	258	8	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT3	258	8	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT3	258	8	CANA
	<i>Eschweilera ovata</i>	BOAT3	258	8	CANA
LECYTHIDACEAE	(Cambess.)Miers.				
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 2	BOAT3	258	8	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOAT3	258	8	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOAT3	258	8	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOAT3	258	8	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae2	BOAT3	258	8	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOAT3	258	8	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOAT3	258	8	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOAT3	258	8	CANA
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus</i> sp.	BOAT4	259	8	CANA
BIGNONEACEAE	<i>Lundia</i> sp.	BOAT4	259	8	CANA
BIGNONEACEAE	<i>Lundia</i> sp.	BOAT4	259	8	CANA
BIGNONEACEAE	<i>Lundia</i> sp.	BOAT4	259	8	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT4	259	8	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia prasima</i>	BOAT4	259	8	CANA
MORACEAE	Soreceae sp	BOAT4	259	8	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugênia</i> sp	BOAT4	259	8	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugênia</i> sp	BOAT4	259	8	CANA
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOAT5	260	8	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOAT5	260	8	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOAT5	260	8	CANA

	Pers.				
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOAT5	260	8	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT5	260	8	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT5	260	8	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT5	260	8	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT5	260	8	CANA
MELASTOMATACEAE	<i>Henriettia succosa</i>	BOAT5	260	8	CANA
ANNONACEAE	<i>Anaxagora deliocarpa</i>	BOAT6	261	8	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOAT6	261	8	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT6	261	8	CANA
FABACEAE	Fabaceae1	BOAT6	261	8	CANA
FLAUCORTIACEAE	<i>Casearia javitensis</i>	BOAT6	261	8	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT6	261	8	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT7	262	8	CANA
HERNANDIACEAE	<i>Sparattanthelium</i> sp	BOAT7	262	8	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT7	262	8	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT7	262	8	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugenia beaurepaireana</i>	BOAT7	262	8	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT7	262	8	CANA
SAPOTACEAE	<i>Milkara rufula</i>	BOAT7	262	8	CANA
SAPOTACEAE	<i>Milkara rufula</i>	BOAT7	262	8	CANA
SAPOTACEAE	<i>Milkara rufula</i>	BOAT7	262	8	CANA
SAPOTACEAE	<i>Milkara rufula</i>	BOAT7	262	8	CANA
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOAT7	262	8	CANA
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOAT8	263	8	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOAT8	263	8	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
FABACEAE	Fabaceae 3	BOAT8	263	8	CANA
FABACEAE	Fabaceae 3	BOAT8	263	8	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Apuleia leiocarpa</i>	BOAT8	263	8	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Apuleia leiocarpa</i>	BOAT8	263	8	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Apuleia leiocarpa</i>	BOAT8	263	8	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Apuleia leiocarpa</i>	BOAT8	263	8	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOAT8	263	8	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT8	263	8	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i>	BOAT8	263	8	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae4	BOAT8	263	8	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae4	BOAT8	263	8	CANA
SAPOTACEAE	<i>Pouteria bangii</i>	BOAT8	263	8	CANA
TILIACEAE	<i>Apeiba tibourbor</i>	BOAT8	263	8	CANA
TILIACEAE	<i>Apeiba tibourbor</i>	BOAT8	263	8	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOAT9	264	8	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOAT9	264	8	CANA

BORAGINACEAE	<i>Cordia</i> <i>superba</i>	BOAT9	264	8	CANA
HERNANDIACEAE	<i>Sparattanthelium</i> sp	BOAT9	264	8	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis</i> <i>pisonis</i>	BOAT9	264	8	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 13	BOAT9	264	8	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis</i> <i>lurida</i>	BOAT10	265	8	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis</i> <i>lurida</i>	BOAT10	265	8	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis</i> <i>lurida</i>	BOAT10	265	8	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis</i> <i>lurida</i>	BOAT10	265	8	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis</i> <i>lurida</i>	BOAT10	265	8	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis</i> <i>lurida</i>	BOAT10	265	8	CANA
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba</i> <i>mollis</i>	BOAT10	265	8	CANA
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba</i> <i>mollis</i>	BOAT10	265	8	CANA
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba</i> <i>roseae</i>	BOAT10	265	8	CANA
ARALIACEAE	<i>Schefflera</i> <i>morototonii</i>	BOAT11	266	8	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea</i> <i>longifolia</i>	BOAT11	266	8	CANA
MORACEAE	<i>Sorocea</i> <i>klostzchiana</i>	BOAT11	266	8	CANA
MORACEAE	<i>Sorocea</i> <i>klostzchiana</i>	BOAT11	266	8	CANA
RUBIACEAE	<i>Posoqueria</i> <i>longiflora</i>	BOAT11	266	8	CANA
ANNONACEAE	<i>Guatteria</i> sp	BOAT12	267	8	CANA
ANNONACEAE	<i>Guatteria</i> sp	BOAT12	267	8	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Hymeneae</i> <i>courboril</i>	BOAT12	267	8	CANA
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Hymeneae</i> <i>courboril</i>	BOAT12	267	8	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 2	BOAT12	267	8	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 2	BOAT12	267	8	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 11	BOAT12	267	8	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 11	BOAT12	267	8	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 11	BOAT12	267	8	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 11	BOAT12	267	8	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugênia</i> sp	BOAT12	267	8	CANA
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba</i> <i>mollis</i>	BOAT12	267	8	CANA
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba</i> <i>mollis</i>	BOAT12	267	8	CANA
BIGNONEACEAE	<i>Tabebuia</i> <i>impetiginosa</i>	BOAT13	268	8	CANA
BIGNONEACEAE	<i>Tabebuia</i> <i>impetiginosa</i>	BOAT13	268	8	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia</i> <i>amoema</i>	BOAT13	268	8	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia</i> <i>amoema</i>	BOAT13	268	8	CANA
MELIACEAE	<i>Guerea</i> <i>guidonia</i>	BOAT13	268	8	CANA
	<i>Sorocea</i> <i>bonplandii</i> (Baill.)	BOAT13	268	8	CANA
MORACEAE	Burger, Lanj & Boer				
MORACEAE	<i>Sorocea</i> <i>klostzchiana</i>	BOAT13	268	8	CANA
MORACEAE	<i>Sorocea</i> <i>klostzchiana</i>	BOAT13	268	8	CANA
MORACEAE	<i>Sorocea</i> <i>klostzchiana</i>	BOAT13	268	8	CANA
MORACEAE	<i>Sorocea</i> <i>klostzchiana</i>	BOAT13	268	8	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis</i> <i>pisonis</i>	BOAT14	269	8	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus</i> <i>edulis</i>	BOAT14	269	8	CANA
SAPOTACEAE	<i>Mycropholis</i> sp	BOAT14	269	8	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis</i> <i>lurida</i>	BOAT15	270	8	CANA
VIOLACEAE	<i>Payparola</i> <i>blanchetiana</i> Tull.	BOAT15	270	8	CANA
VIOLACEAE	<i>Payparola</i> <i>blanchetiana</i> Tull.	BOAT15	270	8	CANA

VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOAT15	270	8	CANA
ANNONACEAE	<i>Anaxagora deliocarpa</i>	BOA1	271	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA1	271	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA1	271	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA1	271	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA1	271	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA1	271	10	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA1	271	10	AÇUDE
FABACEAE-					
CAESALPINIACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i>	BOA1	271	10	AÇUDE
ICACINACEAE	<i>Discophora guianenses</i>	BOA1	271	10	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA1	271	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA2	272	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA2	272	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA2	272	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA2	272	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA2	272	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA2	272	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA2	272	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA2	272	10	AÇUDE
CELASTRACEAE	<i>Maytenus distichophylla</i>	BOA2	272	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	273	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	273	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA3	273	10	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOA3	273	10	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOA3	273	10	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOA3	273	10	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia nodosa</i>	BOA4	274	10	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia nodosa</i>	BOA4	274	10	AÇUDE
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOA4	274	10	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOA4	274	10	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.				
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA4	274	10	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA4	274	10	AÇUDE
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOA4	274	10	AÇUDE
SAPOTACEAE	<i>Pouteria grandiflora</i>	BOA4	274	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA5	275	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA5	275	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA5	275	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA5	275	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA5	275	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA5	275	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA5	275	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA5	275	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA5	275	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOA5	275	10	AÇUDE
SOLANACEAE	<i>Solanum paniculatum</i> L.	BOA5	275	10	AÇUDE



BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA6	276	10	AÇUDE
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOA6	276	10	AÇUDE
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOA6	276	10	AÇUDE
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOA6	276	10	AÇUDE
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOA6	276	10	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae1	BOA6	276	10	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae1	BOA6	276	10	AÇUDE
FABACEAE	Fabaceae1	BOA6	276	10	AÇUDE
MIMOSACEAE	<i>Inga blanchetiana</i>	BOA6	276	10	AÇUDE
MIMOSACEAE	<i>Inga blanchetiana</i>	BOA6	276	10	AÇUDE
MIMOSACEAE	<i>Inga blanchetiana</i>	BOA6	276	10	AÇUDE
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i>	BOA7	277	10	AÇUDE
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i>	BOA7	277	10	AÇUDE
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i>	BOA7	277	10	AÇUDE
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i>	BOA7	277	10	AÇUDE
EUPHORBIACIA	<i>Joannesia princips</i>	BOA7	277	10	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOA7	277	10	AÇUDE
	<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.)	BOA7	277	10	AÇUDE
MORACEAE	Burger, Lanj & Boer				
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOA7	277	10	AÇUDE
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOA7	277	10	AÇUDE
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOA7	277	10	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae4	BOA7	277	10	AÇUDE
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOA8	278	10	AÇUDE
TILIACEAE	<i>Apeiba tibourbor</i>	BOA8	278	10	AÇUDE
TILIACEAE	<i>Apeiba tibourbor</i>	BOA8	278	10	AÇUDE
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOA8	278	10	AÇUDE
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOA8	278	10	AÇUDE
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOA8	278	10	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOA9	279	10	AÇUDE
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phaegedonicus</i>	BOA9	279	10	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	279	10	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	279	10	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	279	10	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	279	10	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	279	10	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	279	10	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	279	10	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	279	10	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	279	10	AÇUDE
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOA9	279	10	AÇUDE
LECYTHIDACEAE	<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.)Miers.	BOA9	279	10	AÇUDE
SOLANACEAE	<i>Solanum paniculatum</i> L.	BOA9	279	10	AÇUDE
SOLANACEAE	<i>Solanum paniculatum</i> L.	BOA9	279	10	AÇUDE
SOLANACEAE	<i>Solanum paniculatum</i> L.	BOA9	279	10	AÇUDE
SOLANACEAE	<i>Solanum paniculatum</i> L.	BOA9	279	10	AÇUDE
SOLANACEAE	<i>Solanum paniculatum</i> L.	BOA9	279	10	AÇUDE
ANNONACEAE	<i>Anaxagora deliocarpa</i>	BOA10	280	10	AÇUDE

MYRTACEAE	Myrtaceae 8	BOA10	280	10	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 8	BOA10	280	10	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 8	BOA10	280	10	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 8	BOA10	280	10	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 8	BOA10	280	10	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrtaceae 8	BOA10	280	10	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOA10	280	10	AÇUDE
POLYGONACEAE	Coccoloba mollis	BOA10	280	10	AÇUDE
RUBIACEAE	Guetterda viburnoides	BOA10	280	10	AÇUDE
RUBIACEAE	Guetterda viburnoides	BOA10	280	10	AÇUDE
RUBIACEAE	Guetterda viburnoides	BOA10	280	10	AÇUDE
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOA10	280	10	AÇUDE
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOA10	280	10	AÇUDE
RUBIACEAE	Posoqueria longiflora	BOA10	280	10	AÇUDE
ANNONACEAE	Xylopia ochrantha	BOA11	281	10	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA11	281	10	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia trichotoma	BOA11	281	10	AÇUDE
	Vismia guianenses (Aubl.)	BOA11	281	10	AÇUDE
CLUSIACEAE	Pers.	BOA11	281	10	AÇUDE
EUPHORBIACEAE	Sapium glandulatum	BOA11	281	10	AÇUDE
FABACEAE-		BOA11	281	10	AÇUDE
MIMOSOIDEAE	Inga subnuda	BOA11	281	10	AÇUDE
FABACEAE-		BOA11	281	10	AÇUDE
MIMOSOIDEAE	Inga sp	BOA11	281	10	AÇUDE
FABACEAE-		BOA11	281	10	AÇUDE
MIMOSOIDEAE	Inga sp	BOA11	281	10	AÇUDE
MORACEAE	Brosimum potabli	BOA11	281	10	AÇUDE
MORACEAE	Brosimum sp	BOA11	281	10	AÇUDE
ANNONACEAE	Guatteria sp	BOA12	282	10	AÇUDE
DELLINEACEAE	Curratella americana	BOA12	282	10	AÇUDE
FABACEAE-		BOA12	282	10	AÇUDE
MIMOSOIDEAE	Inga sp	BOA12	282	10	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOA12	282	10	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOA12	282	10	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Miconia ciliata	BOA12	282	10	AÇUDE
MORACEAE	Moraceae 3	BOA12	282	10	AÇUDE
SAPOTACEAE	Mycropholis sp	BOA12	282	10	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOA13	283	10	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOA13	283	10	AÇUDE
MELASTOMATAACEAE	Henriettia succosa	BOA13	283	10	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrcia sp	BOA13	283	10	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrcia sp	BOA13	283	10	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrcia sp	BOA13	283	10	AÇUDE
MYRTACEAE	Myrcia sp	BOA13	283	10	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae3	BOA13	283	10	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae3	BOA13	283	10	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae3	BOA13	283	10	AÇUDE
RUBIACEAE	Rubiaceae3	BOA13	283	10	AÇUDE
BORAGINACEAE	Cordia superba	BOA14	284	10	AÇUDE

DELLINEACEAE	<i>Curratella americana</i>	BOA14	284	10	AÇUDE
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erytroxylum mucronatum</i>	BOA14	284	10	AÇUDE
ICACINACEAE	<i>Discophora guianenses</i>	BOA14	284	10	AÇUDE
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOA15	285	10	AÇUDE
FABACEAE-					
MIMOSACEAE	Fabaceae-mimosaceae	BOA15	285	10	AÇUDE
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOA15	285	10	AÇUDE
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOA15	285	10	AÇUDE
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i>	BOAT1	286	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Anaxagora deliocarpa</i>	BOAT1	286	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Anaxagora deliocarpa</i>	BOAT1	286	10	CANA
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOAT1	286	10	CANA
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOAT1	286	10	CANA
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOAT1	286	10	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT1	286	10	CANA
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.)	BOAT1	286	10	CANA
CLUSIACEAE	Pers.				
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericeae</i>	BOAT1	286	10	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugenia beaurepaireana</i>	BOAT1	286	10	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugenia beaurepaireana</i>	BOAT1	286	10	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae10	BOAT1	286	10	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOAT1	286	10	CANA
FABACEAE	Fabaceae 7	BOAT2	287	10	CANA
HERNANDIACEAE	<i>Sparattanthelium</i> sp	BOAT2	287	10	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 1	BOAT2	287	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Duguetia</i> sp	BOAT3	288	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Duguetia</i> sp	BOAT3	288	10	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT3	288	10	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT3	288	10	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOAT3	288	10	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOAT3	288	10	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia ciliata</i>	BOAT3	288	10	CANA
MYRTACEAE	<i>Myrcia lasiopus</i>	BOAT3	288	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i>	BOAT4	289	10	CANA
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOAT4	289	10	CANA
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOAT4	289	10	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	289	10	CANA
ARECACEAE	<i>Elaeis guineensis</i>	BOAT4	289	10	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia nodosa</i>	BOAT4	289	10	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOAT4	289	10	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia amoema</i>	BOAT4	289	10	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia amoema</i>	BOAT4	289	10	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia amoema</i>	BOAT4	289	10	CANA
MELASTOMATAACEAE	<i>Miconia amoema</i>	BOAT4	289	10	CANA
MORACEAE	<i>Brosimum potabali</i>	BOAT4	289	10	CANA
MORACEAE	<i>Sorocea klostzchiana</i>	BOAT4	289	10	CANA
MORACEAE	<i>Sorocea klostzchiana</i>	BOAT4	289	10	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOAT5	290	10	CANA
LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT5	290	10	CANA

LAURACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT5	290	10	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOAT6	291	10	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT6	291	10	CANA
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOAT6	291	10	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT7	292	10	CANA
CECROPIACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i>	BOAT7	292	10	CANA
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp	BOAT7	292	10	CANA
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp	BOAT7	292	10	CANA
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp	BOAT7	292	10	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT7	292	10	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOAT7	292	10	CANA
CLUSIACEAE	Clusiaceae 1	BOAT7	292	10	CANA
FABACEAE	Fabaceae 6	BOAT7	292	10	CANA
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOAT7	292	10	CANA
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOAT7	292	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i>	BOAT8	293	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i>	BOAT8	293	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i>	BOAT8	293	10	CANA
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp	BOAT8	293	10	CANA
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp	BOAT8	293	10	CANA
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp	BOAT8	293	10	CANA
CELASTRACEAE	<i>Maytenus</i> sp	BOAT8	293	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Guatteria</i> sp	BOAT9	294	10	CANA
BEGONIACEAE	<i>Begonia</i> sp	BOAT9	294	10	CANA
BEGONIACEAE	<i>Begonia</i> sp	BOAT9	294	10	CANA
BEGONIACEAE	<i>Begonia</i> sp	BOAT9	294	10	CANA
FABACEAE-		BOAT9	294	10	CANA
MIMOSOIDEAE	<i>Parkia pendula</i>	BOAT9	294	10	CANA
FABACEAE-		BOAT9	294	10	CANA
MIMOSOIDEAE	<i>Parkia pendula</i>	BOAT9	294	10	CANA
FABACEAE-		BOAT9	294	10	CANA
MIMOSOIDEAE	<i>Parkia pendula</i>	BOAT9	294	10	CANA
FABACEAE-		BOAT9	294	10	CANA
MIMOSOIDEAE	<i>Parkia pendula</i>	BOAT9	294	10	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 7	BOAT9	294	10	CANA
SAPINDACEAE	Sapindaceae 1	BOAT9	294	10	CANA
SAPINDACEAE	Sapindaceae 1	BOAT9	294	10	CANA
VERBENACEAE	<i>Aegiphila pernambucensis</i>	BOAT9	294	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Duguetia</i> sp	BOAT10	295	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Duguetia</i> sp	BOAT10	295	10	CANA
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOAT10	295	10	CANA
ARECACEAE	<i>Bactris ferruginea</i>	BOAT10	295	10	CANA
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT10	295	10	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOAT10	295	10	CANA
RUBIACEAE	<i>Guetterda viburnoides</i>	BOAT10	295	10	CANA
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOAT10	295	10	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i>	BOAT11	296	10	CANA

CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	BOAT11	296	10	CANA
CRYSOBALANACEAE	Crysobalanaceae 1	BOAT11	296	10	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	<i>Inga</i> sp	BOAT11	296	10	CANA
FABACEAE- MIMOSOIDEAE	<i>Inga</i> sp	BOAT11	296	10	CANA
LECYTHIDACEAE	Lecythidaceae 1	BOAT11	296	10	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 22	BOAT11	296	10	CANA
MYRTACEAE	Myrtaceae 22	BOAT11	296	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Guatteria</i> sp	BOAT12	297	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Guatteria</i> sp	BOAT12	297	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Guatteria</i> sp	BOAT12	297	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Guatteria</i> sp	BOAT12	297	10	CANA
CHRISOBALANACEAE	<i>Coupeia</i> sp	BOAT12	297	10	CANA
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT12	297	10	CANA
CLUSIACEAE	<i>Ocotea longifolia</i>	BOAT12	297	10	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugênia</i> sp	BOAT12	297	10	CANA
MYRTACEAE	<i>Eugênia</i> sp	BOAT12	297	10	CANA
SAPOTACEAE	<i>Pouteria bangii</i>	BOAT12	297	10	CANA
SAPOTACEAE	<i>Pouteria</i> sp1	BOAT12	297	10	CANA
BORAGINACEAE	<i>Cordia superba</i>	BOAT13	298	10	CANA
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT13	298	10	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT13	298	10	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT13	298	10	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT13	298	10	CANA
CLUSIACEAE	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT13	298	10	CANA
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i>	BOAT14	299	10	CANA
	<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	BOAT14	299	10	CANA
CLUSIACEAE	<i>Discophora guianenses</i>	BOAT14	299	10	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOAT14	299	10	CANA
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i>	BOAT14	299	10	CANA
RUBIACEAE	<i>Psicotrya carthagenensis</i>	BOAT14	299	10	CANA
RUBIACEAE	Rubiaceae6	BOAT14	299	10	CANA
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	BOAT14	299	10	CANA
VIOLACEAE	<i>Payparola blanchetiana</i> Tull.	BOAT14	299	10	CANA
ANNONACEAE	<i>Anaxagora deliocarpa</i>	BOAT15	300	10	CANA
HERNANDIACEAE	<i>Sparattanthelium</i> sp	BOAT15	300	10	CANA
HERNANDIACEAE	<i>Sparattanthelium</i> sp	BOAT15	300	10	CANA
POLYGONACEAE	<i>Coccoloba mollis</i>	BOAT15	300	10	CANA

**Apêndice 3.** Análise de distribuição

Nome Científico	Ui	Ut	IGA	Classif. IGA	Ki	Classif. Ki	Pi	Classif. Pi
Lundia sp.	1	10	2,85	Agreg.*	17,53	Agreg.	3	Agrupamento
Myrtaceae 2	1	10	1,9	Tend. Agrup.*	8,53	Agreg.	2	Agrupamento
Myrtaceae 14	1	10	2,85	Agreg.*	17,53	Agreg.	3	Agrupamento
Myrtaceae 18	1	10	2,85	Agreg.*	17,53	Agreg.	3	Agrupamento
Myrtaceae 21	1	10	1,9	Tend. Agrup.*	8,53	Agreg.	2	Agrupamento
Myrtaceae 22	1	10	1,9	Tend. Agrup.*	8,53	Agreg.	2	Agrupamento
Rubiaceae5	1	10	2,85	Agreg.*	17,53	Agreg.	3	Agrupamento
Rubiaceae12	1	10	1,9	Tend. Agrup.*	8,53	Agreg.	2	Agrupamento
Rubiaceae14	1	10	1,9	Tend. Agrup.*	8,53	Agreg.	2	Agrupamento
Moraceae1	1	10	2,85	Agreg.*	17,53	Agreg.	3	Agrupamento
Cordia nodosa	1	10	1,9	Tend. Agrup.*	8,53	Agreg.	2	Agrupamento
Fabaceae 5	1	10	1,9	Tend. Agrup.*	8,53	Agreg.	2	Agrupamento
Rubiaceae15	1	10	2,85	Agreg.*	17,53	Agreg.	3	Agrupamento
Moraceae 4	2	10	1,34	Tend. Agrup.	1,54	Agreg.	1,52	Agrupamento
Myrtaceae 20	2	10	1,79	Tend. Agrup.	3,55	Agreg.	2,33	Agrupamento
Rubiaceae3	2	10	2,69	Agreg.	7,57	Agreg.	3,04	Agrupamento
Rubiaceae4	2	10	1,34	Tend. Agrup.	1,54	Agreg.	1,52	Agrupamento
Pouteria sp1	2	10	1,34	Tend. Agrup.	1,54	Agreg.	1,52	Agrupamento
Inga fagifolia	2	10	5,38	Agreg.	19,62	Agreg.	5,52	Agrupamento
Hymenae Caurboril	2	10	2,69	Agreg.	7,57	Agreg.	4,15	Agrupamento
Hymeneae courboril	2	10	1,79	Tend. Agrup.	3,55	Agreg.	2,33	Agrupamento
Fabaceae-caesalpinioideae 1	2	10	2,24	Agreg.	5,56	Agreg.	2,33	Agrupamento
Myrtaceae 4	3	10	1,68	Tend. Agrup.	1,91	Agreg.	1,56	Agrupamento
Pouteria sp3	3	10	4,21	Agreg.	8,99	Agreg.	4,93	Agrupamento
Violaceae 1	3	10	1,4	Tend. Agrup.	1,13	Agreg.	1,89	Agrupamento
Inga sp	3	10	1,96	Tend. Agrup.	2,7	Agreg.	3,51	Agrupamento
Lecythidaceae	3	10	3,93	Agreg.	8,2	Agreg.	8,44	Agrupamento
Vitex sp	3	10	3,08	Agreg.	5,84	Agreg.	2,92	Agrupamento
Miconia minutiflora	3	10	1,96	Tend. Agrup.	2,7	Agreg.	2,56	Agrupamento

Begonia sp	3	10	2,24	Agreg.	3,48	Agreg.	2,72	Agrupamento
Sapindaceae 1	3	10	2,8	Agreg.	5,06	Agreg.	4,89	Agrupamento
Fabaceae 3	3	10	1,96	Tend. Agrup.	2,7	Agreg.	1,92	Agrupamento
Myrtaceae 9	4	10	1,76	Tend. Agrup.	1,49	Agreg.	2,33	Agrupamento
Myrtaceae 10	4	10	1,37	Tend. Agrup.	0,72	Tend. Agrup.	1,6	Agrupamento
Myrtaceae 11	4	10	1,76	Tend. Agrup.	1,49	Agreg.	1,84	Agrupamento
Coccoloba sp1.	4	10	1,17	Tend. Agrup.	0,34	Tend. Agrup.	1,56	Agrupamento
Pouteria gardneri	4	10	1,37	Tend. Agrup.	0,72	Tend. Agrup.	2,24	Agrupamento
Parkia pendula	4	10	1,76	Tend. Agrup.	1,49	Agreg.	2,83	Agrupamento
Rowelfia sp	4	10	3,13	Agreg.	4,17	Agreg.	4,06	Agrupamento
Sapium glandulatum	4	10	1,96	Tend. Agrup.	1,87	Agreg.	2,67	Agrupamento
Discophora guianenses	4	10	3,13	Agreg.	4,17	Agreg.	2,94	Agrupamento
Myrtaceae 6	5	10	2,31	Agreg.	1,89	Agreg.	2,81	Agrupamento
Myrtaceae 8	5	10	1,44	Tend. Agrup.	0,64	Tend. Agrup.	3,33	Agrupamento
Solanum paniculatum L.	5	10	5,19	Agreg.	6,05	Agreg.	8,53	Agrupamento
Miconia prasima	5	10	2,16	Agreg.	1,68	Agreg.	4,48	Agrupamento
Luehea ochrophylla	5	10	2,16	Agreg.	1,68	Agreg.	4,19	Agrupamento
Guerea guidonia	5	10	3,03	Agreg.	2,93	Agreg.	4,81	Agrupamento
Milkara rufula	5	10	2,31	Agreg.	1,89	Agreg.	3,5	Agrupamento
Clusiaceae 1	6	10	1,64	Tend. Agrup.	0,7	Tend. Agrup.	1,96	Agrupamento
Rubiaceae2	6	10	2,07	Agreg.	1,17	Agreg.	3,56	Agrupamento
Solenaceae 1	6	10	2,84	Agreg.	2,01	Agreg.	5,23	Agrupamento
Maytenus sp	6	10	3,82	Agreg.	3,08	Agreg.	3,63	Agrupamento
Fabaceae 7	6	10	1,86	Tend. Agrup.	0,93	Tend. Agrup.	4,45	Agrupamento
Myrcia sp	6	10	1,42	Tend. Agrup.	0,46	Tend. Agrup.	1,55	Agrupamento
Maytenus distichophylla	6	10	3,38	Agreg.	2,6	Agreg.	7,2	Agrupamento
Trigonía sp	6	10	1,86	Tend. Agrup.	0,93	Tend. Agrup.	1,84	Agrupamento
Tabebuia impetiginosa	6	10	1,42	Tend. Agrup.	0,46	Tend. Agrup.	1,55	Agrupamento
Guetterda viburnoides	6	10	1,42	Tend. Agrup.	0,46	Tend. Agrup.	1,89	Agrupamento
Anaxagora deliocarpa	6	10	1,75	Tend. Agrup.	0,81	Tend. Agrup.	1,83	Agrupamento

<i>Aegiphila pernambucensis</i>	6	10	1,42	Tend. Agrup.	0,46	Tend. Agrup.	3,43	Agrupamento
<i>Inga blanchetiana</i>	6	10	2,18	Agreg.	1,29	Agreg.	2,22	Agrupamento
<i>Duguettia</i> sp	6	10	1,53	Tend. Agrup.	0,58	Tend. Agrup.	1,62	Agrupamento
<i>Erytroxylum mucronatum</i>	6	10	1,42	Tend. Agrup.	0,46	Tend. Agrup.	1,89	Agrupamento
<i>Mycropholis</i> sp	7	10	1,66	Tend. Agrup.	0,55	Tend. Agrup.	2,11	Agrupamento
<i>Apuleia leiocarpa</i>	7	10	2,08	Agreg.	0,89	Tend. Agrup.	2,69	Agrupamento
<i>Myrcia lasiopos</i>	7	10	2,74	Agreg.	1,45	Agreg.	4,31	Agrupamento
<i>Xylopia ochrantha</i>	7	10	1,74	Tend. Agrup.	0,62	Tend. Agrup.	3,43	Agrupamento
<i>Sorocea klostzchiana</i>	7	10	1,83	Tend. Agrup.	0,69	Tend. Agrup.	1,8	Agrupamento
<i>Brosimum potabili</i>	7	10	1,25	Tend. Agrup.	0,2	Tend. Agrup.	1,96	Agrupamento
<i>Casearia javitensis</i>	8	10	1,99	Tend. Agrup.	0,61	Tend. Agrup.	3,04	Agrupamento
<i>Sparattanthelium</i> sp	8	10	1,93	Tend. Agrup.	0,58	Tend. Agrup.	2,25	Agrupamento
<i>Tabebuia</i> sp	8	10	1,37	Tend. Agrup.	0,23	Tend. Agrup.	2,61	Agrupamento
<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.)Miers.	8	10	1,43	Tend. Agrup.	0,27	Tend. Agrup.	1,55	Agrupamento
<i>Miconia amoema</i>	8	10	2,49	Agreg.	0,92	Tend. Agrup.	6,72	Agrupamento
<i>Henriettia succosa</i>	8	10	3,29	Agreg.	1,42	Agreg.	7,3	Agrupamento
<i>Guatteria</i> sp	8	10	1,24	Tend. Agrup.	0,15	Aleatória	1,67	Agrupamento
<i>Eugênia</i> sp	9	10	1,74	Tend. Agrup.	0,32	Tend. Agrup.	3	Agrupamento
<i>Machroerium</i> sp.	9	10	1,87	Tend. Agrup.	0,38	Tend. Agrup.	4,03	Agrupamento
<i>Chamaecrista ensiformis</i>	9	10	1,91	Tend. Agrup.	0,4	Tend. Agrup.	2,08	Agrupamento
<i>Elaeis guineensis</i>	9	10	2,13	Agreg.	0,49	Tend. Agrup.	2,47	Agrupamento
<i>Byrsonima sericeae</i>	9	10	1,56	Tend. Agrup.	0,24	Tend. Agrup.	4,09	Agrupamento
<i>Lecythis lurida</i>	9	10	1,39	Tend. Agrup.	0,17	Tend. Agrup.	1,72	Agrupamento
<i>Posoqueria longiflora</i>	9	10	1,91	Tend. Agrup.	0,4	Tend. Agrup.	1,83	Agrupamento
<i>Allophylus edulis</i>	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,87	Agrupamento
<i>Cecropia pachystachya</i>	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	30,04	Agrupamento
<i>Psicotrya</i>	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,57	Agrupamento



carthagenensis									
Bactris ferruginea	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	4,14	Agrupamento	
Miconia ciliata	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	4,35	Agrupamento	
Coccoloba mollis	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	2,6	Agrupamento	
Ocotea longifolia	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	4,19	Agrupamento	
Lecythis pisonis	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,58	Agrupamento	
Payparola blanchetiana Tull.	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,64	Agrupamento	
Cryobalanaceae 1	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,91	Agrupamento	
Bignoneaceae 3	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Clusiaceae 2	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Fabaceae2	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Fabaceae- papilionacea 1	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Malpighiaceae 1	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Myrtaceae 1	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Myrtaceae 7	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Myrtaceae 12	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Myrtaceae 15	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Myrtaceae 16	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Myrtaceae 17	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Myrtaceae 19	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Coccoloba sp2.	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Rubiaceae1	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Rubiaceae6	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Rubiaceae7	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Rubiaceae8	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Rubiaceae9	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Rubiaceae10	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Rubiaceae13	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Pouteria sp2	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Chiococca nitida	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Malpighiaceae 2	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Eritroxylaceae 2	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Polygonaceae 1	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Coupeia rufa	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Rubiaceae16	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Fabaceae- caesalpiniaceae 2	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Fabaceae 4	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Fabaceae- caesalpiniaceae 1	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Ocotea sp	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Erytroxylum sp.	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Eritroxylaceae 1	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Moraceae2	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Soreceae sp	1	10	0,95	Uniforme*	-0,48	Aleatória	1	Não Agrup.	
Bignoneaceae 2	2	10	0,9	Uniforme	-0,46	Aleatória	0,89	Não Agrup.	
Moraceae 3	2	10	0,9	Uniforme	-0,46	Aleatória	0,89	Não Agrup.	

Myrtaceae 5	2	10	0,9	Uniforme	-0,46	Aleatória	0,89	Não Agrup.
Myrtaceae 13	2	10	0,9	Uniforme	-0,46	Aleatória	0,89	Não Agrup.
Rubiaceae 11	2	10	0,9	Uniforme	-0,46	Aleatória	0,89	Não Agrup.
Fabaceae 6	2	10	0,9	Uniforme	-0,46	Aleatória	0,89	Não Agrup.
Himatanthus sp.	3	10	0,84	Uniforme	-0,45	Aleatória	0,78	Não Agrup.
Parinari sp	3	10	0,84	Uniforme	-0,45	Aleatória	0,78	Não Agrup.
Fabaceae- mimosaceae	3	10	0,84	Uniforme	-0,45	Aleatória	0,78	Não Agrup.
Lecythidaceae 2	3	10	0,84	Uniforme	-0,45	Aleatória	0,78	Não Agrup.
Lecythis sp 1	3	10	0,84	Uniforme	-0,45	Aleatória	0,78	Não Agrup.
Brosimum sp	4	10	0,78	Uniforme	-0,42	Aleatória	0,67	Não Agrup.
Coccoloba roseae	4	10	0,98	Uniforme	-0,04	Aleatória	1	Não Agrup.
Senna alata	5	10	0,87	Uniforme	-0,19	Aleatória	0,81	Não Agrup.
Joannesia princips	6	10	0,98	Uniforme	-0,02	Aleatória	0,85	Não Agrup.
Inga edulis	6	10	0,76	Uniforme	-0,26	Aleatória	0,65	Não Agrup.
Cordia nodosa	7	10	0,83	Uniforme	-0,14	Aleatória	0,89	Não Agrup.
Bignoneaceae 1	8	10	0,81	Uniforme	-0,12	Aleatória	0,69	Não Agrup.
Pouteria grandiflora	8	10	0,75	Uniforme	-0,16	Aleatória	0,7	Não Agrup.
Symphonia globulifera L.f.	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	0,93	Não Agrup.
Inga subnuda	3	10	1,4	Tend. Agrup.	1,13	Agreg.	1,44	Tend. Agrup.
Miconia cabussu	3	10	1,4	Tend. Agrup.	1,13	Agreg.	1,44	Tend. Agrup.
Pouteria glomerata	3	10	1,12	Tend. Agrup.	0,34	Tend. Agrup.	1,22	Tend. Agrup.
Pouteria sp4	4	10	1,17	Tend. Agrup.	0,34	Tend. Agrup.	1,19	Tend. Agrup.
Psidium sp	4	10	1,17	Tend. Agrup.	0,34	Tend. Agrup.	1,19	Tend. Agrup.
Pouteria venosa	4	10	1,17	Tend. Agrup.	0,34	Tend. Agrup.	1,19	Tend. Agrup.
Curratella americana	4	10	1,37	Tend. Agrup.	0,72	Tend. Agrup.	1,29	Tend. Agrup.
Xylopia frutescens Aubl.	6	10	1,64	Tend. Agrup.	0,7	Tend. Agrup.	1,22	Tend. Agrup.
Pouteria bangii	6	10	0,98	Uniforme	-0,02	Aleatória	1,1	Tend. Agrup.
Schefflera morototonii	7	10	1	Aleatória	0	Aleatória	1,07	Tend. Agrup.
Apeiba tibourbor	7	10	1,16	Tend. Agrup.	0,14	Aleatória	1,14	Tend. Agrup.
Coupeia sp	8	10	1,43	Tend. Agrup.	0,27	Tend. Agrup.	1,26	Tend. Agrup.
Sorocea bonplandii (Baill.) Burger, Lanj & Boer	8	10	1,12	Tend. Agrup.	0,07	Aleatória	1,09	Tend. Agrup.
Fabaceae 1	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,04	Tend. Agrup.
Lecythidaceae 1	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,16	Tend. Agrup.

<i>Cordia trichotoma</i>	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,41	Tend. Agrup.
<i>Cordia superba</i>	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,44	Tend. Agrup.
<i>Himatanthus phaeopedonicus</i>	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,17	Tend. Agrup.
<i>Vismia guianenses</i> (Aubl.) Pers.	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,27	Tend. Agrup.
<i>Tapirira guianensis</i>	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,42	Tend. Agrup.
<i>Eugenia beaurepaireana</i>	10	10	*	Uniforme	*	Aleatória	1,48	Tend. Agrup.

---